



omi

Relatório Integrado OMI 2022

1 O OMI implementou as melhores práticas de relatório integrado pág 3

2 Entrevista com a Presidência pág 6

3 Cheios de futuro pág 12

- 3.1. Sobre o OMI: missão, visão e valores
- 3.2. Contexto a nível global e europeu
- 3.3. Continuamos a ser parte do modelo energético europeu para 2030
- 3.4. Criamos valor

4 Linhas de negócio pág 27

- 4.1. OMIE
- 4.2. OMIP
- 4.3. OMIClear

5 Sustentabilidade pág 60

- 5.1. Bom Governo
- 5.2. Pessoas
- 5.3. Grupos de interesse
- 5.4. Inovação

6 Resultados económicos pág 83

- 6.1. Demonstrações financeiras
- 6.2. Cartas de auditoria





O OMI implementou as melhores práticas de relatório integrado



O OMI implementou as melhores práticas de relatório integrado

A partir do grupo de empresas que integram o Operador do Mercado Ibérico (referidas de ora em diante como o Grupo OMI), apresentamos o nosso Relatório Anual Integrado 2022. Este relatório transmite ao leitor, de uma forma simples e transparente, a realidade e estratégia do Grupo OMI, para que se possa perceber quais são as chaves da geração de valor do grupo, que sentido tem no contexto em que atua e quais são os desafios que enfrenta.

No OMI implementámos as melhores práticas de reporting, conforme as diretrizes do IIRC (International Integrated Reporting Council), relativamente à estrutura de conteúdos do relatório integrado e à qualidade da informação disponível para os acionistas, reguladores, clientes e para a sociedade em geral.



Identificação de assuntos relevantes

Para a elaboração deste relatório teve-se em conta o contexto global em que operam as nossas companhias, bem como as perspetivas dos mercados que gerimos, identificando as questões que geram um maior impacto sobre o nosso negócio.

Alcance do relatório

Os dados apresentados no presente relatório correspondem ao exercício de 2022 e fazem referência a todo o grupo ou a cada uma das suas empresas, conforme explicitado em cada caso. A menção a valores e acontecimentos passados permite oferecer uma perspetiva de análise mais ampla.

Conectividade

Atendendo ao princípio de conectividade da informação, os conteúdos deste relatório podem ser completados com outros relatórios das empresas do OMI, disponíveis nos sites do grupo.

www.grupoomi.eu →

www.omie.es →

www.omip.pt →

www.omiclear.pt →

www.omeldiversificación.es →



OMI app





Temos em conta os fatores externos e internos para entender os desafios que enfrentamos

Âmbito do relatório

Identificaram-se diferentes assuntos relevantes que serão abordados ao longo do relatório.



Fatores exógenos

- Contexto macroeconómico.
- Perspetivas do mercado elétrico.
- Compromisso contra as alterações climáticas.
- Inovação e digitalização do setor.



Questões internas

- Modelo empresarial sustentável.
- Gestão eficiente dos recursos.
- Desenho de mercados para a transição energética.
- Estratégia de inovação empresarial.



Entrevista com a Presidência

Entrevista com a Presidência

O ano de 2022 foi um ano muito complexo para todos, um ano marcado pela invasão da Ucrânia. Os efeitos da guerra na Europa vieram sobrepor-se aos desafios levantados pela pandemia, desencadeando uma transformação política, económica e social na Europa cuja evolução e consequências são ainda difíceis de prever, mas irão sem dúvida afetar-nos a todos nos próximos meses e anos.

Em fevereiro de 2022, a Rússia invadiu a Ucrânia e esta injusta guerra na Europa vai refletindo-se duramente nas nossas economias, cujo fornecimento de gás contava com uma forte dependência do gás russo. A redução do fornecimento de gás russo, sobretudo ao início da guerra, somada à escassez de energia hidroelétrica e nuclear por todo o nosso continente, conduziu a **uma tensão de preços nunca vista nos mercados de commodities.**

O encarecimento dos combustíveis repercutiu-se no preço da eletricidade, **afetando famílias, indústria e empresas por toda a UE**, todos eles percebendo rapidamente a gravidade do que estava a acontecer. Esta situação aumentou a inflação, pressionando os bancos centrais a mudar radicalmente a sua política dos últimos anos. A contração monetária abrandou o crescimento económico e dificultou o acesso ao crédito. A crise dos preços energéticos pôs em alerta as autoridades europeias, que lançaram uma bateria de medidas para mitigar o impacto nos consumidores, acelerar a transição ecológica e fortalecer a independência energética futura da Europa.

Concretamente, em maio de 2022 a Comissão Europeia publicou a comunicação **“REPowerEU: Ação europeia conjunta para uma energia mais acessível, segura e sustentável”**. O plano REPowerEU pretende reduzir rapidamente a nossa dependência dos combustíveis fósseis russos mediante a aceleração da transição energética e da união de forças para alcançar um sistema energético mais resiliente e um verdadeiro mercado interno de energia.

Carmen Becerril Martínez
Presidente, OMEL



Martim Vasconcellos e Sá
Presidente, OMIP SGPS





Nestas circunstâncias tão extremas, com o stress energético mais grave dos últimos 25 anos, o mercado foi o “termómetro” que antecipou os momentos mais críticos, transmitindo corretamente a informação a todos os agentes para que adaptassem a sua produção e procura à nova realidade.

Embora a Agência de Cooperação dos Reguladores de Energia (ACER) tenha considerado que **o desenho atual do mercado de eletricidade baseado no marginalismo é eficiente**, fomenta a integração, garante a segurança do fornecimento e incentiva o processo de descarbonização, o Conselho Europeu iniciou **um processo formal de revisão do desenho do mercado** com a finalidade de diminuir o custo da eletricidade para os consumidores europeus, proteger os mais vulneráveis, reforçar a competitividade da indústria e impulsionar o investimento em renováveis. Este processo levou a uma consulta pública sobre a reforma do mercado grossista de eletricidade na UE, que seria enfim publicada em janeiro de 2023. Devido à relevância destes processos de revisão e reforma, **o Grupo OMI participou ativamente no debate que se suscitou a nível europeu.**

Após avaliar as respostas recebidas à referida consulta, a 14 de março de 2023 a Comissão Europeia publicou a sua proposta de reforma do desenho do mercado elétrico, assim como uma proposta de modificação do Regulamento REMIT. A reforma proposta pretende impulsionar os investimentos em renováveis através dos mercados a prazo, Power Purchase Agreements (PPAs), Contracts-for-Differences (CfDs) e mediante acordos para partilhar energia renovável entre consumidores ativos. No que respeita ao **mercado diário e intradiário, manter-se-ia o modelo atual com alguns ajustes.** Além disso, a Comissão Europeia propõe uma série de medidas para fomentar a flexibilidade da procura.

O ano 2022 foi um ano duro, de constantes desafios, no qual o Grupo OMI desenvolveu as suas funções com a vocação de excelência de sempre, garantindo o funcionamento adequado dos mercados e a cibersegurança das suas atividades.

No que se refere à atividade empresarial, 2022 foi um ano decisivo para o OMI no âmbito da sustentabilidade, já que finalizámos a implantação do nosso primeiro **Plano de Sustentabilidade (2020-2021-2022)** com novas medidas em matéria de bom governo, pessoas, grupos de interesse e inovação.

Num ano tão difícil para todos, dedicámos os nossos esforços no sentido de promover todas as medidas do nosso plano de sustentabilidade dirigidas aos grupos de interesse, **especialmente aquelas que estão relacionadas com os nossos agentes e clientes.**

Neste período tão complicado para muitos deles, as empresas do Grupo OMI querem congratulá-los pela sua atuação no mercado e, em particular, pela gestão económica das suas operações.

Nesta mesma linha, com o desígnio de chegar a todos, **impulsionámos novas medidas para interagir com agentes / clientes** e trabalhamos com as associações energéticas e com os reguladores para **abrir o Comité de Agentes de Mercado (CAM) a todos os agentes**, uma mudança que entrará em vigor em 2023.

Adicionalmente, temos vindo a aprofundar o compromisso que implica a nossa **adesão ao UN Global Compact** em 2020, em particular no âmbito do bom governo e das pessoas. De entre várias medidas, queremos ressaltar a ampliação de novos conteúdos de sustentabilidade no site do Grupo OMI, o impulso dado ao **plano de igualdade do Grupo OMI** e o reforço do nosso compromisso com os mais desfavorecidos através do nosso **plano de ação social.** Em novembro de 2022, a organização Nadiesolo celebrou a XXIª edição de Entregas de Menção de Honra, na qual o OMIE foi premiado pela sua contribuição para o Projeto de Digitalização dos Idosos.

Ainda no âmbito da sustentabilidade, **queremos também destacar a inovação como um dos pilares do nosso futuro.** Em 2022 promovemos o desenvolvimento de novos modelos de mercado locais que permitem aproveitar as vantagens dos novos recursos distribuídos no processo de transição energética. Na atualidade, esta plataforma já foi implantada e estão em curso os processos de testes com agentes do mercado. Além disso, participamos ativamente em projetos de âmbito europeu para dar resposta às necessidades do setor a qualquer momento.

Quanto à atividade dos nossos mercados, a operação foi desenvolvida com os mais altos padrões de confiabilidade, inclusive nos meses em que os elevados preços do mercado provocaram situações de stress a muitos dos nossos agentes e clientes.

A respeito da atividade do OMIE, como NEMO (Nominated Electricity Market Operator) no mercado ibérico (MIBEL) e responsável pelo acoplamento dos mercados diário e intradiários de eletricidade com o resto da Europa, o nosso **mercado spot continuou a ser um dos mercados mais líquidos da UE**, com 258 TWh de energia negociada em 2022 e um volume económico de 51.149 milhões de euros. A nossa empresa mantém-se como líder na Europa, com a gestão de 78 % da procura ibérica em 2022 e oferecendo serviço a 1.342 agentes, sendo **um dos NEMOs com maior número de agentes da UE.**



Relativamente aos preços do mercado spot, em 2022 continuou uma forte escalada, tanto em Espanha como em Portugal, principalmente devido ao aumento dos preços do gás natural que resultaram da crise energética despoletada pela invasão da Ucrânia por parte da Rússia. O preço médio foi de 167,52 €/MWh e 167,89 €/MWh para as zonas espanhola e portuguesa respetivamente, registando-se uma diferença de preço entre ambos os países inferior a 1 €/MWh em 97,4 % das horas. Quanto à interligação com França, a diferença de preço com Espanha foi menor do que 1 €/MWh em 27,3 % das horas, o que pressupôs uma descida de 9,1 pontos percentuais relativamente a 2021.

No âmbito do **mercado intradiário**, o OMIE negociou 15 % da energia total, chegando aos 39 TWh. Este mercado oferece a todos os agentes, em particular às centrais eólicas e fotovoltaicas, a possibilidade de ajustarem os seus programas na última hora de negociação. Por outro lado, no ano 2022 as transações entre o MIBEL e o resto da Europa, através da fronteira francesa, perfizeram mais de 55 % do volume negociado no nosso mercado intradiário contínuo.

A profunda crise energética que vivemos em 2022 levou os governos de Espanha e Portugal a solicitar à Comissão Europeia a aprovação do mecanismo conhecido como a **Exceção Ibérica**, podendo assim conter de forma temporária o aumento dos preços da eletricidade no MIBEL. **A implantação desta medida de emergência exigiu um grande esforço de recursos por parte do OMIE, que realizou todas as adaptações necessárias nos processos operativos para garantir a aplicação da nova regulamentação em Espanha e Portugal.**

Adicionalmente, **a utilização do mecanismo de pagamento antecipado**, que permite aos agentes antecipar total ou parcialmente o pagamento das suas liquidações no mercado, liberando as suas obrigações de pagamento antes da data de vencimento das faturas, revelou-se uma ferramenta fundamental para diminuir o volume das garantias requeridas para participar nos nossos mercados.

No OMIE fomentámos também a transparência dos nossos mercados desenvolvendo, juntamente com o MIBGAS, uma **plataforma de publicação de informação privilegiada (IIP)**, através da qual oferecemos aos nossos agentes uma ferramenta gratuita para cumprir a legislação europeia sobre integridade e transparência nos mercados. Ao longo de 2022, desenvolveu-se um sistema de backup que permite tanto os agentes que publicam informações quanto os interessados em consultá-las tenham acesso, a qualquer momento, às informações publicadas na plataforma.

Pela sua parte, o OMIP SGMR e a OMIClear também sentiram a dureza do ano 2022 e procurámos pôr à disposição dos nossos clientes novas ferramentas que lhes permitissem cobrir tanto o risco de preço como o de contraparte **num ambiente de extrema volatilidade.**

Durante 2022, o OMIP, em coordenação com a OMIClear, prosseguiu com a sua estratégia de inovação com o **lançamento dos contratos de Futuros de Gás Natural com Liquidação Financeira no Ponto Virtual de Balanço Espanhol (PVB-ES)**, nas modalidades de negociação em contínuo e registo de operações bilaterais com vencimentos até 2 anos (YR+2). Foi também posta à disposição dos agentes a negociação de um Spark Spread financeiro, que permite aos participantes do mercado negociar de forma sintética e simultânea contratos de gás natural e eletricidade, traduzindo a margem bruta teórica de uma central de ciclo combinado a gás natural. Em relação à eletricidade, o OMIP **também lançou contratos de eletricidade PPA com vencimentos a 5 e 10 anos** para acompanhar o desenvolvimento e integração da geração renovável na península ibérica.

Em 2022, o OMIP negociou um total de 11,85 TWh em contratos de eletricidade, dos quais 0,9 TWh foram registados em negociação por ecrã, 1,1 TWh em leilões e 9,74 TWh através de OTC. Num ano especialmente complexo para os mercados de derivados no conjunto da UE, **o nosso volume total negociado diminuiu 67 % relativamente ao ano anterior.** Esta menor liquidez foi motivada principalmente pela crise energética, que provocou uma alta volatilidade, preços extremos e um aumento no risco global de exposição ao mercado, com o consequente aumento das garantias requeridas pelas Câmaras de Contraparte Central.

Adicionalmente, o OMIP organizou três leilões de compra do comercializador de último recurso (CUR) em Portugal, com um volume total negociado de 1,1 TWh. Além disso, foi responsável pela organização do **primeiro leilão de geração solar flutuante em Portugal**, um projeto inovador e pioneiro.

Pela sua parte, a OMIClear alcançou um volume compensado de 37,2 TWh em contratos derivados de eletricidade e gás. Particularmente, o volume de contratos de gás representou mais de 68 % do total compensado pela nossa empresa, o que **vem sublinhar o papel cada vez mais relevante da OMIClear no mercado ibérico de gás.**

Não obstante, com um menor volume negociado, os resultados económicos dos contratos registados foram de **4.458 milhões de euros** em 2022, um valor 9 % superior ao de 2021 devido ao forte aumento dos preços da eletricidade e do gás natural.

Na OMIClear trabalhamos também de forma estreita com o regulador financeiro de Portugal (CMVM) e com a ESMA, tendo por objetivo desenhar e implementar um mercado organizado no desenho de **Weather Derivatives.** Esperamos que em 2023 este novo serviço possa obter a aprovação regulatória, permitindo aos agentes e clientes do Grupo OMI cobrir o seu risco associado a condições climáticas adversas ou inesperadas.

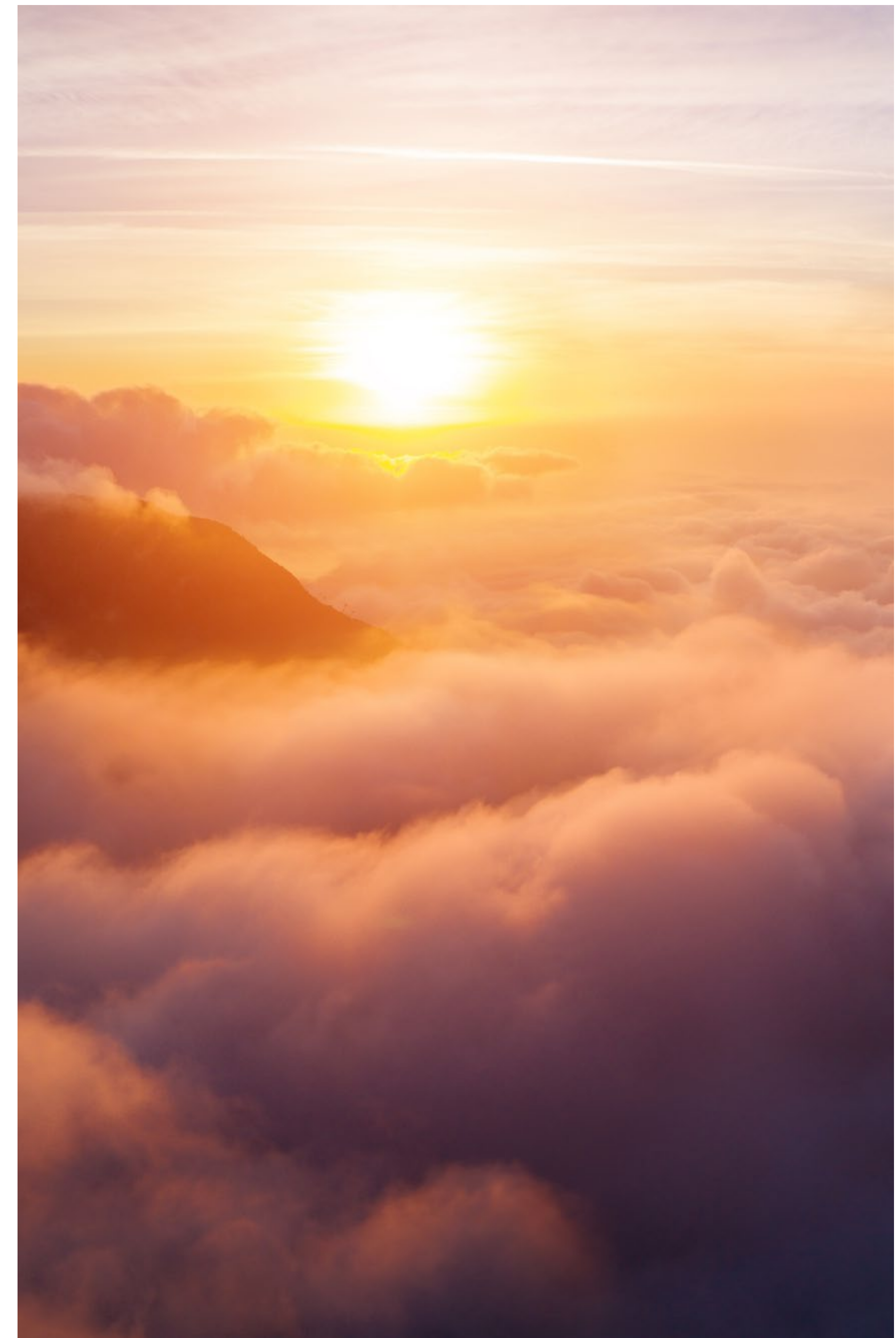
No Grupo OMI oferecemos toda a nossa experiência para ser uma parte fundamental do processo de descarbonização e participar na **gestão de novos segmentos de mercado que vêm completar e enriquecer o mercado acoplado a nível europeu.** Neste sentido, sentimo-nos orgulhosos de que

Espanha e Portugal tenham confiado nas nossas empresas para gerir os diferentes leilões de atribuição de nova potência renovável, que permitirão aos nossos países cumprir os objetivos estabelecidos nesse âmbito para 2030 nos seus respetivos PNIECs, bem como para a gestão do novo mercado de garantias de origem em Portugal.

Desta forma, o OMEL Diversificación geriu em 2022 o terceiro e quarto **leilões do Regime Económico de Energias Renováveis (REER)**, nos quais foram adjudicados 222,5 MW entre nova potência eólica, solar fotovoltaica e de biomassa. Pela sua parte, o OMIP continuou a desenvolver uma atuação de referência no **mercado de garantias de origem (GO-PT)**, iniciado em julho de 2021 em Portugal. Durante o ano 2022 celebrámos 8 leilões nos quais se adjudicaram 25,2 TWh com um valor de 61,7 milhões de euros.

No Grupo OMI estamos alinhados com os compromissos de descarbonização da UE para 2030-2050 e, em colaboração com os reguladores europeus e ibéricos, continuamos a trabalhar para adaptar os nossos mercados às necessidades dos novos participantes e recursos. A futura implantação do produto quarto-horário nos nossos mercados diário e intradiário, o desenvolvimento e implementação dos novos leilões intradiários pan-europeus, os novos produtos e serviços de derivados financeiros, a promoção de mercados locais e o desenho de novos modelos para acomodar os cada vez mais numerosos recursos descentralizados são alguns dos exemplos da intensa atividade que desenvolvemos para manter as nossas empresas à cabeça deste processo.

Indubitavelmente, estes 25 anos são bem ilustrativos de que o mercado evoluiu e de que deve adaptar-se às necessidades dos agentes que nele operam. Desde a nossa fundação em 1998, **temos trabalhado a partir da convicção de que o modelo europeu de mercado grossista de eletricidade está consolidado,** serve a melhor atribuição possível dos recursos e tem-se convertido na pedra angular de todos os processos de transição que ainda hoje estão em marcha. A proposta de reforma do mercado europeu de eletricidade veio consolidar os nossos **Single Day-ahead Coupling (SDAC) e Single Intraday Coupling (SIDC) como a materialização de maior sucesso no processo de construção do mercado interno de energia da UE.**



Temos um imenso desafio à nossa frente, mas a experiência ganha em todos estes anos anima-nos a renovar a nossa determinação para manter a excelência no serviço que prestamos ao setor energético e à sociedade em geral. **Em 2023 celebramos os 25 anos da criação do nosso mercado grossista de eletricidade** e, a par disso, 25 anos em que temos estado ao serviço dos nossos agentes e acionistas para converter o OMIE numa empresa líder na UE na gestão de mercados energéticos, impulsionando também a adaptação dos nossos mercados ao processo de descarbonização do setor energético europeu. **Nada do que conseguimos nestes anos teria sido possível sem o compromisso dos nossos acionistas, o profissionalismo e dedicação de todas as pessoas que integram as empresas do Grupo OMI e a confiança dos nossos agentes e clientes.** Apresentamos o nosso agradecimento a todos eles, porque foram e sempre serão as chaves para continuarmos a oferecer bons resultados, tanto operacionais como económicos.

Neste período tão convulso da nossa história queremos deixar uma mensagem de confiança e segurança aos nossos acionistas, agentes e clientes. **Vamos na direção certa na nossa longa viagem de descarbonização** para 2030-2050. O Grupo OMI continuará seguramente a oferecer os seus recursos e experiência ao serviço de **mais Europa e mais mercados como facilitadores-chave da descarbonização.**

Da mesma forma que as árvores se fortalecem ao enfrentarem tempestades, produzindo raízes mais profundas, estamos determinados a trabalhar em múltiplos novos projetos que, com a vossa colaboração, darão fruto nos próximos anos. Esperamos que o **consolo da paz seja em breve uma realidade na Europa.**

Carmen Becerril Martínez
Presidente, OMEL

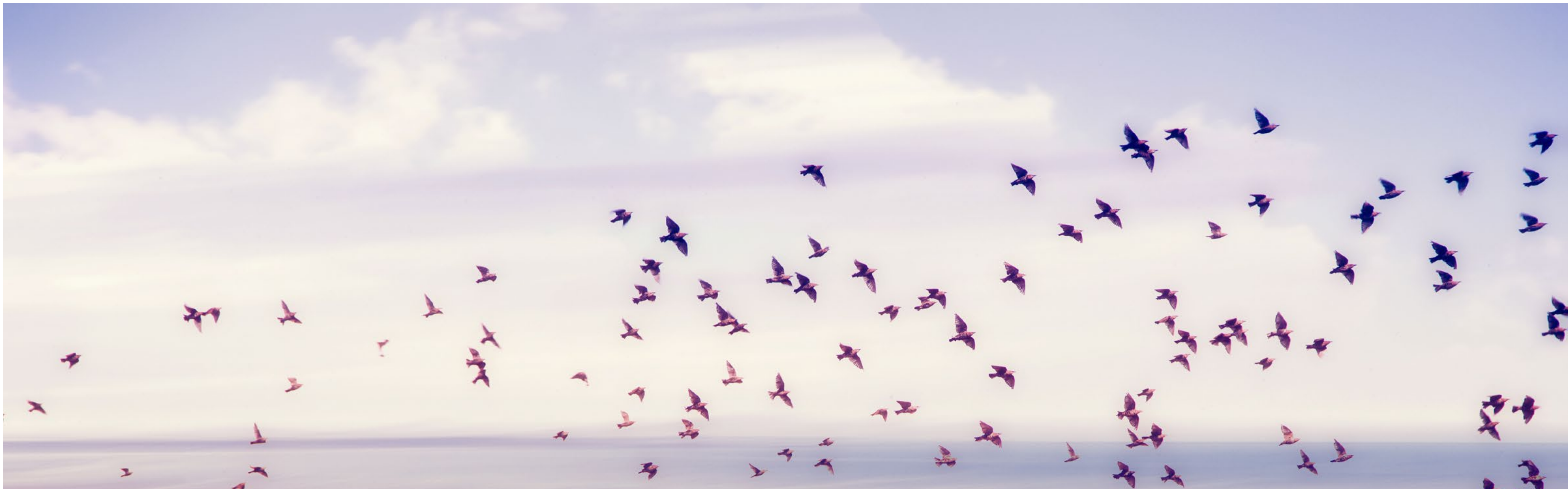
Martim Vasconcellos e Sá
Presidente, OMIP SGPS





3

Cheios de futuro



3.1 Sobre o OMI: missão, visão e valores

Missão

O Grupo OMI gere os mercados energéticos na península ibérica, integrando os critérios de funcionamento vigentes na União Europeia em matéria de excelência tecnológica e de gestão.

As nossas capacidades estão ao serviço dos nossos clientes, pondo à disposição o mercado diário, intradiário e a prazo, assegurando um modelo transparente e rigoroso na formação de preços, e adaptando-nos às exigências que derivam dos novos paradigmas associados à transição energética.

Visão

Líderes e referências na gestão de mercados organizados de energia, facilitando aos nossos clientes o desenvolvimento das melhores estratégias de compra e venda destes produtos, servimos também como plataforma para a implementação de outros serviços que deem resposta às necessidades do setor a qualquer momento.

Valores

De acordo com o nosso Código Ético:

- Fiabilidade nos nossos compromissos corporativos
- Confiança
- Vocação de serviço
- Liderança exemplar
- Sustentabilidade
- Transparência das Sociedades
- Liderança tecnológica e Inovação

As autoridades europeias lançaram uma bateria de medidas para mitigar os impactos da crise energética, acelerar a transição para as energias limpas e fortalecer a independência energética futura da Europa

3.2 Contexto a nível global e europeu

Um contexto macroeconómico complexo, no qual a descarbonização será crucial

O ano 2022 foi um ano complexo em termos macroeconómicos, em particular para a UE. Ainda assim, **o Grupo OMI garantiu a todo o momento o correto funcionamento do mercado** e a segurança das suas atividades.

A economia mundial sofreu uma desestabilização em 2022, com um aumento muito pronunciado da inflação e das taxas de juro em resultado do conflito bélico entre a Rússia e a Ucrânia. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial cresceu 3,4 % em 2022, um valor semelhante ao crescimento da zona euro (3,5 %). Em relação às economias ibéricas, o crescimento em 2022 foi bastante robusto, tendo-se visto menos afetadas pelo conflito na Ucrânia. **Os crescimentos de Espanha e Portugal situaram-se acima da média europeia**, com 5,5 % e 6,7 % respetivamente. A procura de energia elétrica em Espanha e Portugal seguiu uma tendência díspar, tendo diminuído 2,4 % em Espanha e aumentado 2,4 % em Portugal quando comparada com 2021.

Este contexto levou a que as instituições internacionais tivessem revisto em baixa as suas previsões de crescimento para o ano 2023, tanto a nível mundial como a nível europeu. Concretamente, prevê-se um crescimento de 1,5 % para Espanha, de 1 % para Portugal e de 0,8 % na zona euro em 2023, de acordo com as estimativas do Fundo Monetário Internacional.

[World Economic Outlook \(FMI\)](#) →

O medo da escassez dispara o preço das commodities

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia implicou um novo aumento dos preços das commodities em 2022. A redução do fornecimento de gás russo, sobretudo após o início da guerra, somada à escassez de energia hidroelétrica e nuclear por todo o continente, **conduziu à cotação do petróleo, gás e eletricidade em níveis máximos históricos.**

Este contexto traduziu-se num **choque de oferta que levou a uma tensão de preços nunca antes vista nos mercados de commodities.** A cotação do petróleo Brent chegou a superar os 117 \$/barril em junho de 2022. O gás e o carvão também sofreram um forte encarecimento em 2022. Especificamente, o preço day-ahead do TTF aumentou 164 %, enquanto o preço do MIBGAS se encareceu em média 110 % comparativamente a 2021. Do mesmo modo, o carvão encareceu em média 148 % na sua referência europeia. Pela sua parte, o CO2 sofreu um aumento médio anual de 52 %, tendo alcançado uma média de 80,82 €/ton em 2022.

O encarecimento dos combustíveis repercutiu-se no preço da eletricidade, afetando famílias, indústria e empresas por toda a UE, todos eles se apercebendo rapidamente destas subidas de preços. Esta situação acentuou o aumento da inflação, tendo exercido um grande peso sobre a política dos bancos centrais, cuja reação, aumentando as taxas de juro, fez com que o crescimento económico se ressentisse e se dificultasse o acesso ao crédito.

A **crise de preços energéticos pôs em alerta as autoridades europeias**, que lançaram uma bateria de medidas para mitigar os impactos da mesma, acelerar a transição para as energias limpas e fortalecer a independência energética futura da Europa.



Preço médio das commodities de referência na Europa em 2022



99,0 \$/barril
Brent




124,6 €/MWh
TTF



284,9 \$/ton
API2



80,8 €/ton
EU CO2



O “REPowerEU Plan” procura uma maior independência energética da UE e acelerar a descarbonização da nossa economia

A descarbonização como objetivo da UE

No âmbito europeu, **as instituições reagiram às consequências da guerra na Ucrânia**. Em particular, a redução do fornecimento de gás russo provocou uma elevada volatilidade dos preços do gás e da eletricidade, que atingiram níveis inéditos no continente. Nestas circunstâncias, a Comissão Europeia publicou em maio de 2022 um conjunto de propostas para avançar na direção da independência energética, agir perante cenários de disrupção do fornecimento do gás russo e propor medidas a curto prazo e relativas ao desenho do mercado.

Falamos do “**REPowerEU Plan**”, que se alicerça na aceleração da transição energética, no fomento da poupança energética, na diversificação das fontes de abastecimento e na promoção dos investimentos em infraestruturas que contribuam para a independência energética e para a descarbonização.

Nos meses posteriores, a Comissão Europeia remeteu ao Conselho diversas propostas legislativas, justificadas pela situação excepcional vivida na Europa, que foram aprovadas como Regulamentos por via de urgência.

REPowerEU (2022)

Regulamento (UE) 2022/1032

pelo qual se modificam os Regulamentos (UE) 2017/1938 e (CE) n.º 715/2009 em relação ao armazenamento de gás. Este Regulamento introduz a obrigação de alcançar a 1 de novembro de 2022 um preenchimento mínimo de 80 % dos armazenamentos subterrâneos, e de 90 % nos anos posteriores.

Regulamento (UE) 2022/1854

relativo a uma intervenção de emergência para fazer face aos elevados preços da energia. Este Regulamento introduz medidas para reduzir a procura de eletricidade, e redistribuir os lucros excedentes do setor energético a famílias e a empresas através de um limite de 180 €/MWh às receitas dos geradores inframarginais de eletricidade.

Regulamento (UE) 2022/2576

pelo qual se reforça a solidariedade mediante uma melhor coordenação das compras de gás, referências de preços fiáveis e intercâmbios de gás transfronteiriços. O objetivo deste Regulamento é pôr em funcionamento a plataforma europeia de compras conjuntas de gás, mediante o estabelecimento de normas temporárias sobre a agregação da procura e a compra conjunta nos mercados mundiais. Além disso, estabelece referências de preços fiáveis para o GNL, medidas para gerir a volatilidade dos preços do gás e medidas de solidariedade transfronteiriça.

Regulamento (UE) 2022/2577

pelo qual se estabelece um quadro para acelerar a instituição de energias renováveis. Este Regulamento estabelece normas temporárias de emergência para acelerar o processo de concessão de autorizações aplicável às instalações de produção de energia renovável.

Regulamento (UE) 2022/2578

pelo qual se estabelece um mecanismo de correção do mercado para proteger os cidadãos da União e a economia face a preços excessivamente elevados. Para isso, define-se um evento de correção do mercado que provocará a ativação do mecanismo do mercado na negociação de derivados TTF e de derivados vinculados a outros pontos de intercâmbio virtual, sob a tutela da ACER e da Comissão Europeia.



À cabeça dos Planos Nacionais Integrados de Energia e Clima 2030 (*)

Objetivos Espanha		Objetivos Portugal
39 % de redução de emissões de efeito estufa relativamente a 200 23 % relativamente a 1990		45 % - 55 % de redução de emissões de efeito estufa relativamente a 2005
42 % de renováveis no uso final da energia		47 % de renováveis no uso final da energia
39,5 % de melhorias de eficiência energética		35 % de melhorias de eficiência energética
74 % de renováveis em geração elétrica		80 % de renováveis em geração elétrica
Em 2050 neutralidade de carbono e redução de 90 % das emissões Sistema elétrico 100 % renovável		Em 2050 neutralidade de carbono e redução de 85 % al 90 % das emissões Sistema elétrico 100 % renovável

(*) Os objetivos apresentados correspondem aos PNIEC de Espanha e Portugal para 2021 - 2030.

Prioridades da Comissão Europeia

REpowerEU

Acelerar a transição energética

Poupança de energia, em especial de gás natural

Diversificar fontes de abastecimento

Promover investimentos

Lei Climática europeia

Redução de emissões na UE de pelo menos 55 % para 2030

Ampliação do regime de comércio de direitos de emissão
 Imposto sobre o carbono na fronteira
 Pacto Climático Europeu
 Revisão da Diretiva de fiscalidade energética

Um ano turbulento também para a regulação europeia

Para fazer face à crise de altos preços que todos os países da Europa têm vivido, o executivo comunitário autorizou de forma temporária e justificada certas intervenções a curto prazo nos mercados de gás e eletricidade.

Pelo seu lado, a ACER publicou em abril de 2022 o relatório final de avaliação do desenho atual do mercado grossista de eletricidade da UE solicitado pela Comissão Europeia em outubro de 2021.

Além disso, entre março e abril de 2022, a Comissão Europeia levou a cabo uma **consulta pública sobre uma possível revisão do Regulamento 2015/1222** (conhecido pela sigla **CACM**, em inglês), tendo em conta a Recomendação da ACER nº02/2021 sobre emendas ao dito Regulamento. No entanto, nos meses que se seguiram a Comissão viu-se obrigada **a travar este projeto de revisão devido a uma nova iniciativa de maior pertinência** desencadeada logo após se terem atingido os elevados preços da eletricidade durante o verão de 2022: **a reforma do desenho do mercado de eletricidade da UE.**

Embora a Comissão Europeia considere **que o desenho atual do mercado de eletricidade baseado no marginalismo é eficiente**, está bem integrado, permite obter vantagens económicas, garante a segurança do fornecimento e sustém o processo de descarbonização, propôs-se rever o desenho do mercado com o intuito de proteger os clientes vulneráveis, reforçar a competitividade da indústria e estimular o investimento em renováveis.

Este processo gerou um intenso debate sobre a reforma do mercado grossista de eletricidade na UE, no **qual o Grupo OMI participou ativamente ao longo do ano 2022.**

Por outro lado, a ACER conduziu uma **revisão da metodologia de preços harmonizados máximos e mínimos** para o encontro de ordens a nível europeu no SDAC e SIDC, tendo em conta as propostas enviadas por todos os NEMOs. A nova metodologia foi adotada em janeiro de 2023, mediante as Decisões da ACER nº01/2023 e 02/2023, a fim de os preços máximos e mínimos refletirem melhor a realidade dos mercados nas diferentes áreas de preços.





3.3 Continuamos a ser parte do modelo energético europeu para 2030

O nosso modelo de mercado continua a ser **uma peça fundamental do desenho do mercado elétrico europeu**, que deve facilitar a consecução dos objetivos da UE para 2030.

O ano 2022 submeteu o modelo do mercado elétrico europeu a uma pressão política sem precedentes nos seus mais de vinte anos de existência. Contudo, a própria Agência de Cooperação dos Reguladores de Energia (ACER) assinalou que o mercado diário e intradiário europeu, longe de provocar a crise de preços, contribuiu na verdade para mitigar os efeitos da mesma e facilitou a solidariedade entre os diferentes Estados-membros.

Assim, a proposta de reforma do mercado de eletricidade na UE consolidou o mercado a curto prazo e propôs **completá-lo com um maior desenvolvimento dos mercados a longo prazo**.



Processo de reforma do mercado elétrico da UE

Em janeiro de 2023 a Comissão Europeia abriu uma consulta pública sobre a reforma do desenho do mercado elétrico europeu. O objetivo desta iniciativa é ajustar alguns aspetos do mercado elétrico a fim de **melhorar a sua resiliência e reduzir o impacto dos preços do gás natural** ao mesmo tempo que se promove a transição energética.

Depois de avaliar as repostas recebidas à referida consulta, a 14 de março de 2023 a Comissão Europeia publicou a sua proposta de reforma do desenho do mercado elétrico, assim como uma proposta de reforma do REMIT. A proposta apresentada pretende **impulsionar os investimentos em renováveis** através dos mercados a prazo, Power Purchase Agreements (PPAs), Contracts-for-Differences (CfDs) e mediante acordos para partilhar energia renovável entre consumidores ativos. No que respeita ao **mercado diário e intradiário, manter-se-ia o modelo atual com alguns ajustes**. Além disso, a Comissão Europeia propõe uma série de medidas para estimular a flexibilidade da procura.

Os NEMOs europeus avaliaram positivamente as propostas da Comissão Europeia, já que consolidam o mercado spot e reforçam a figura dos operadores de mercado.

O Conselho da União Europeia e o Parlamento Europeu começaram a debater sobre estas propostas e prevê-se que a negociação desta reforma continue sob a presidência espanhola do Conselho, no segundo semestre de 2023.

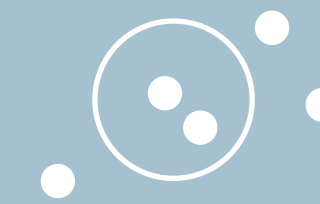
A revisão do mercado de eletricidade na UE reforçará:



O papel dos mercados a curto prazo



A liquidez dos mercados a longo prazo



A participação da procura e dos novos recursos distribuídos



A vigilância e acompanhamento dos mercados grossistas na UE



Uma maior relevância dos mercados a prazo

A transição energética exige o desenvolvimento e implementação de novas estratégias de investimento e de gestão de energia. No Grupo OMI **queremos fazer parte deste novo modelo de negócio**, facilitando e promovendo as ferramentas adequadas para todos os agentes.

Dessa forma, a aproximação dos mercados a prazo aos agentes, até agora pouco utilizados no âmbito ibérico, é um dos objetivos prioritários na nossa estratégia atual. **O regulamento do mercado interno já promove uma maior proteção face aos riscos de volatilidade dos preços** do mercado mediante produtos de cobertura a longo prazo negociáveis de maneira transparente.

A conjuntura internacional tem propiciado um ambiente de extrema volatilidade que evidencia mais do que nunca a necessidade de implantar estratégias adequadas de cobertura de risco de preços.



Tendências dos mercados até 2030

A eletrificação da economia, a integração das energias renováveis e o aparecimento de uma procura mais participativa e digitalizada são os elementos principais que o Grupo OMI colocou no centro da sua estratégia para adaptar os seus mercados até 2030.

O OMIE foi um dos operadores de mercado europeus pioneiros em acoplar os seus mercados ao resto da UE em 2014. Com esta mesma atitude, as nossas empresas querem ser as primeiras a adaptar os mercados ao processo de transição energética nesta década.

O nosso modelo de mercado constitui **uma peça fundamental do desenho do mercado elétrico europeu**, que deve facilitar a consecução dos objetivos da UE para 2030.

Uma nova procura mais participativa

Os consumidores deverão ter a possibilidade de participar plenamente no mercado da electricidade, em igualdade de condições com outros participantes e, portanto, precisam de estar facultados para gerir o seu consumo de energia.

No Grupo OMI **trabalhamos para oferecer ao consumidor a oportunidade de proceder como agente ativo**, tanto consumindo energia de maneira mais eficiente, como produzindo parte da energia que consome.

Digitalização e Cibersegurança

Atualmente, a digitalização permite o acoplamento dos sistemas elétricos na UE e, portanto, uma maior convergência dos preços da electricidade na Europa.

A digitalização aproxima o mercado elétrico de todos e esta realidade obriga-nos a reforçar as medidas de cibersegurança, a fim de mitigar os riscos derivados de potenciais ameaças informáticas e tecnológicas que possam pôr em perigo a nossa infraestrutura e os seus sistemas de informação.

Mercados de flexibilidade

Todos os grupos de interesse coincidem na perceção de que se está a configurar um novo sector elétrico, onde os operadores de mercado são chamados a oferecer aos agentes novas plataformas que lhes permitam interagir com a rede local perto do tempo real. Neste sentido, **o Grupo OMI impulsiona o desenvolvimento de novos mercados de flexibilidade** como uma das linhas principais em matéria de inovação.

3.4 Criamos valor

Somos ativos na adaptação do mercado elétrico europeu para cumprir os objetivos climáticos para 2030

Em setembro de 2022, o Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade (OMIE) foi reeleito como **Presidente do Comité de NEMOs** da UE.

O OMIE, como NEMO designado em Espanha e Portugal, trabalha em colaboração com os demais NEMOs europeus na **futura implementação do producto quarto-horário** no mercado spot (diário e intradiário) europeu. O novo produto de quinze minutos deverá estar em execução na UE, o mais tardar, no primeiro trimestre de 2025.

Adicionalmente, **o mercado spot deverá aproximar-se cada vez mais do tempo real**, permitindo assim a todos os agentes aproveitar a flexibilidade e eficiência do mercado.

O OMIE também promove a nível europeu **a implantação de leilões intradiários como complemento ao mercado intradiário contínuo**. Este modelo híbrido para o mercado intradiário foi estabelecido com êxito no MIBEL desde o seu início e foi acolhido pela regulação europeia em 2020 a fim de iniciar a sua atividade na UE em 2024.

Por outro lado, o ano 2022 foi o ano em que o mercado intradiário europeu atingiu o seu auge geográfico, estendendo-se a toda a Europa. Desta forma o Single Day-ahead Coupling (SDAC) e o Single Intraday Coupling (SIDC) **consolidaram-se como a maior integração de mercados de eletricidade do mundo**, permitindo o comércio integrado de eletricidade em toda a Europa.



O SDAC e o SIDC consolidaram-se
como a maior integração de mercados
de eletricidade do mundo

No Grupo OMI mantemos o compromisso com a transição ecológica

No Grupo OMI mantemos o compromisso com a transição ecológica e oferecemos toda a nossa experiência para ser uma parte fundamental deste processo. Com esta motivação, **as nossas empresas participam na gestão de novos segmentos de mercado** que vêm completar e enriquecer o mercado acoplado a nível europeu.

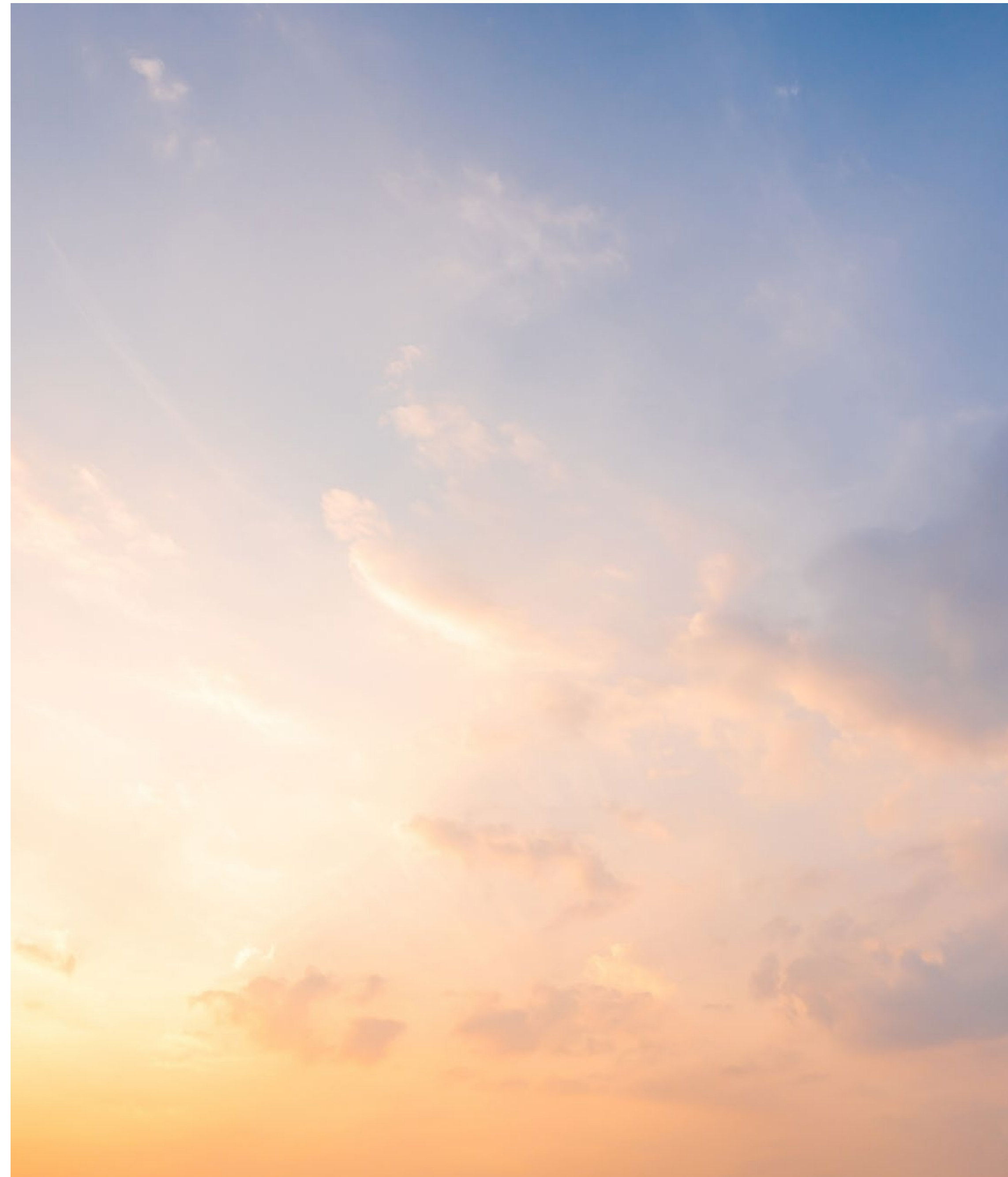
Neste sentido, sentimo-nos orgulhosos de que Espanha e Portugal tenham confiado nas nossas empresas para gerir os diferentes **leilões de atribuição de nova potência renovável**, que permitirão aos nossos países cumprir os objetivos estabelecidos neste âmbito para 2030 nos seus respetivos PNIECs, assim como para a gestão do novo **mercado de garantias de origem (GO-PT) em Portugal**.

O OMEL Diversificación geriu em 2022 o terceiro e quarto leilões do novo Regime Económico de Energias Renováveis (REER), nos quais se adjudicaram 222,5 MW entre nova potência eólica, solar fotovoltaica e de biomassa. Pela sua parte, o OMIP continuou a desenvolver uma atuação de referência no novo mercado de garantias de origem (GO-PT), iniciado em julho de 2021. Durante o ano 2022 celebrámos 8 leilões nos quais se adjudicaram 25,2 TWh com um valor de 61,7 milhões de euros.

Mais informação sobre estes leilões no capítulo 4:

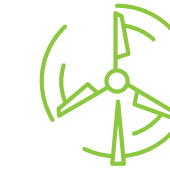
p. 37 [Leilões REER](#) →

p. 41 [Leilões GO-PT](#) →



O nosso valor acrescentado

No Grupo OMI trabalhamos com a determinação de continuar a oferecer serviços de alto valor acrescentado.



Os mercados diário e intradiário permitem aproximar a liquidez do mercado spot do tempo real, facilitando uma maior presença de energias renováveis e a participação mais ativa de todos os consumidores.



O nosso mercado a prazo oferece ferramentas aos agentes para gerir um ambiente de crescente volatilidade.



As nossas plataformas facilitam a digitalização do setor energético e da sociedade no seu todo. Oferecem um meio de operação acessível para todos.



Damos valor à flexibilidade dos agentes e clientes que operam nos nossos mercados.



Gerimos os leilões de renováveis em Espanha e Portugal.



Os nossos clientes no centro da nossa atividade



Impulsionando a digitalização do setor



A inovação como vetor de crescimento



Construindo sobre o talento da nossa equipa

A nossa estratégia

Partindo da nossa experiência de vinte e cinco anos na operação de mercados energéticos, as atividades das empresas do Grupo OMI têm por eixos a nossa determinação de pôr os nossos clientes no centro da nossa atividade, o nosso impulso ao processo de digitalização do setor energético, a inovação como vetor de crescimento e a convicção de que nada será possível que não seja construído sobre o talento dos nossos recursos humanos.



Os nossos clientes no centro da nossa atividade

- Pensamos com os nossos clientes
- Acompanhamos os nossos clientes consoante as suas necessidades
- Melhoramos o nosso atendimento comercial continuamente



Impulsionando a digitalização do setor

- Oferecemos as plataformas tecnológicas mais avançadas
- Asseguramos a operação com os padrões mais exigentes de cibersegurança
- Facilitamos um acesso ágil e robusto a todos os nossos sistemas



A inovação como vetor de crescimento

- Adaptando os nossos mercados para servir os objetivos da UE para 2030
- Desenvolvendo novos mercados de flexibilidade
- Explorando novas prioridades no contexto da transição energética



Construindo sobre o talento da nossa equipa

- Mantemos um ambiente de trabalho estável e de qualidade
- Fomentamos a diversidade e a igualdade de oportunidades
- Atendemos às necessidades de formação e crescimento profissional



4

Linhas de negócio



Líderes na gestão de mercados energéticos

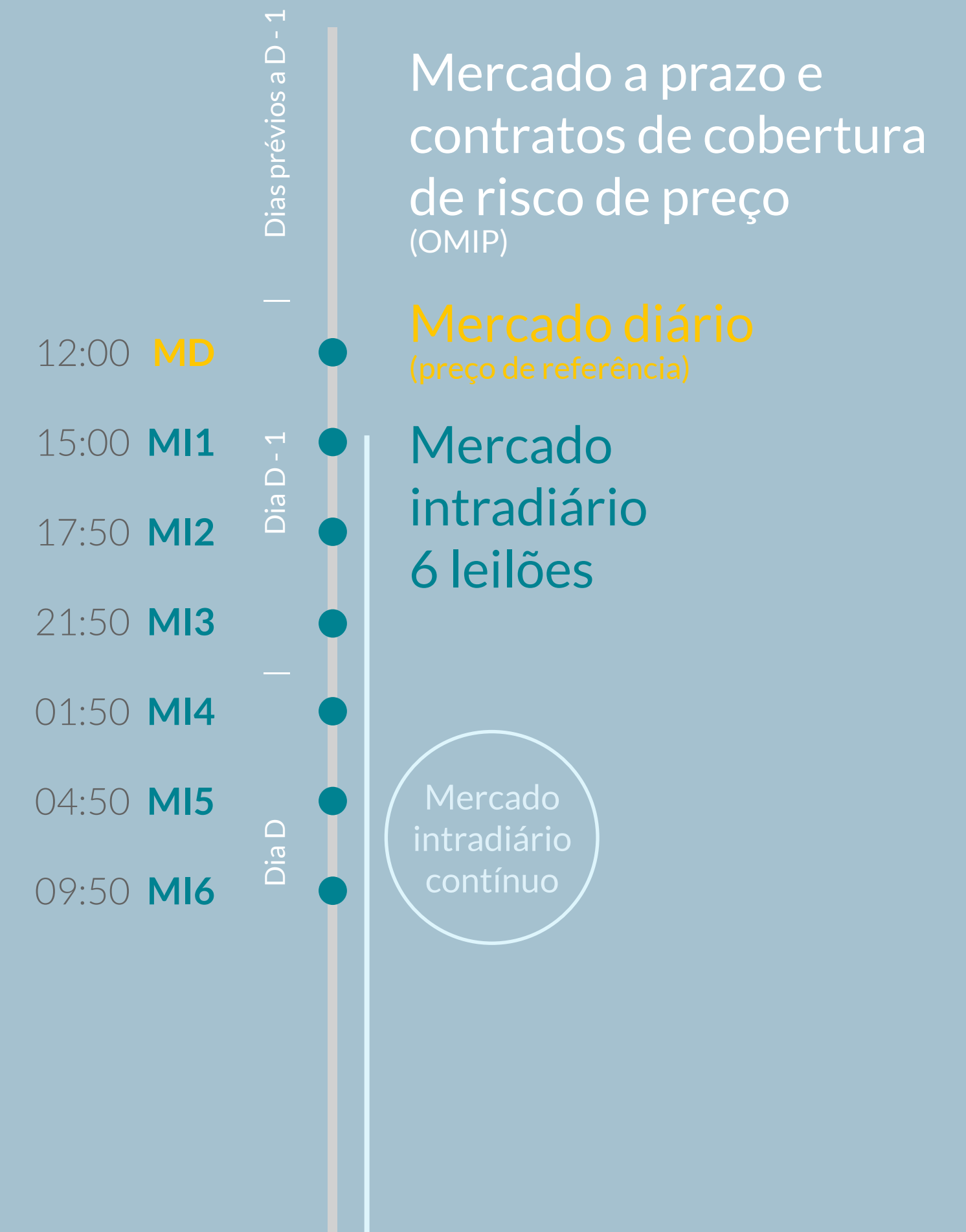
No Grupo OMI somos líderes e **uma referência** na gestão de mercados organizados de energia, facilitamos aos nossos clientes o desenvolvimento das melhores estratégias para a gestão da energia e servimos como plataforma para a implementação de outros serviços que dão resposta às necessidades do setor a cada momento.


Gerimos de maneira integrada o **mercado spot** de eletricidade (a partir do OMIE), assim como o **mercado a prazo** (a partir do OMIP e da OMIClear). Participamos também muito ativamente na operação do mercado grossista de gás na península ibérica.

No OMIE oferecemos os serviços de plataforma para os mercados de gás natural geridos pelo MIBGAS. No ano 2022 o volume negociado gerido pelo MIBGAS alcançou os 129,4 TWh, o que representou um aumento de 67 % relativamente ao ano anterior. Este aumento é também relevante se compararmos a percentagem de gás negociado no mercado do MIBGAS (spot e prompt) relativa à procura espanhola, que passou de 11,5 % em 2021 a 34,3 % em 2022. Adicionalmente o MIBGAS terminou o ano com 175 agentes registados, mais 6 agentes do que no ano anterior.

Os mercados estão a adaptar-se ao processo de transição energética e as nossas empresas são essenciais para o bom desenvolvimento dos investimentos que o processo de descarbonização exige.

Mercados em que se negocia a eletricidade com entrega em diferentes horizontes





O OMIE assegura que os agentes possam comprar e vender em condições de igualdade

4.1 OMIE

O mercado spot é já um mercado europeu

No quadro do novo desenho do mercado elétrico europeu para 2030, o OMIE gere **os mercados diário e intradiário para Espanha e Portugal**. Estes mercados permitem a formação de preços de maneira competitiva, pública e transparente para todos os agentes.

Como Nominated Electricity Market Operator (NEMO) designado na península ibérica, o OMIE participa ativamente no processo de **integração do mercado interno de eletricidade na UE**. Somos responsáveis pelo acoplamento dos mercados grossistas de eletricidade conjuntamente com todos os outros NEMOs designados nos diferentes estados-membros.

O mercado de eletricidade gerido pelo OMIE assegura que os agentes possam comprar e vender em condições de igualdade, permitindo-lhes ajustar as suas necessidades de produção e consumo até uma hora antes da entrega de energia.



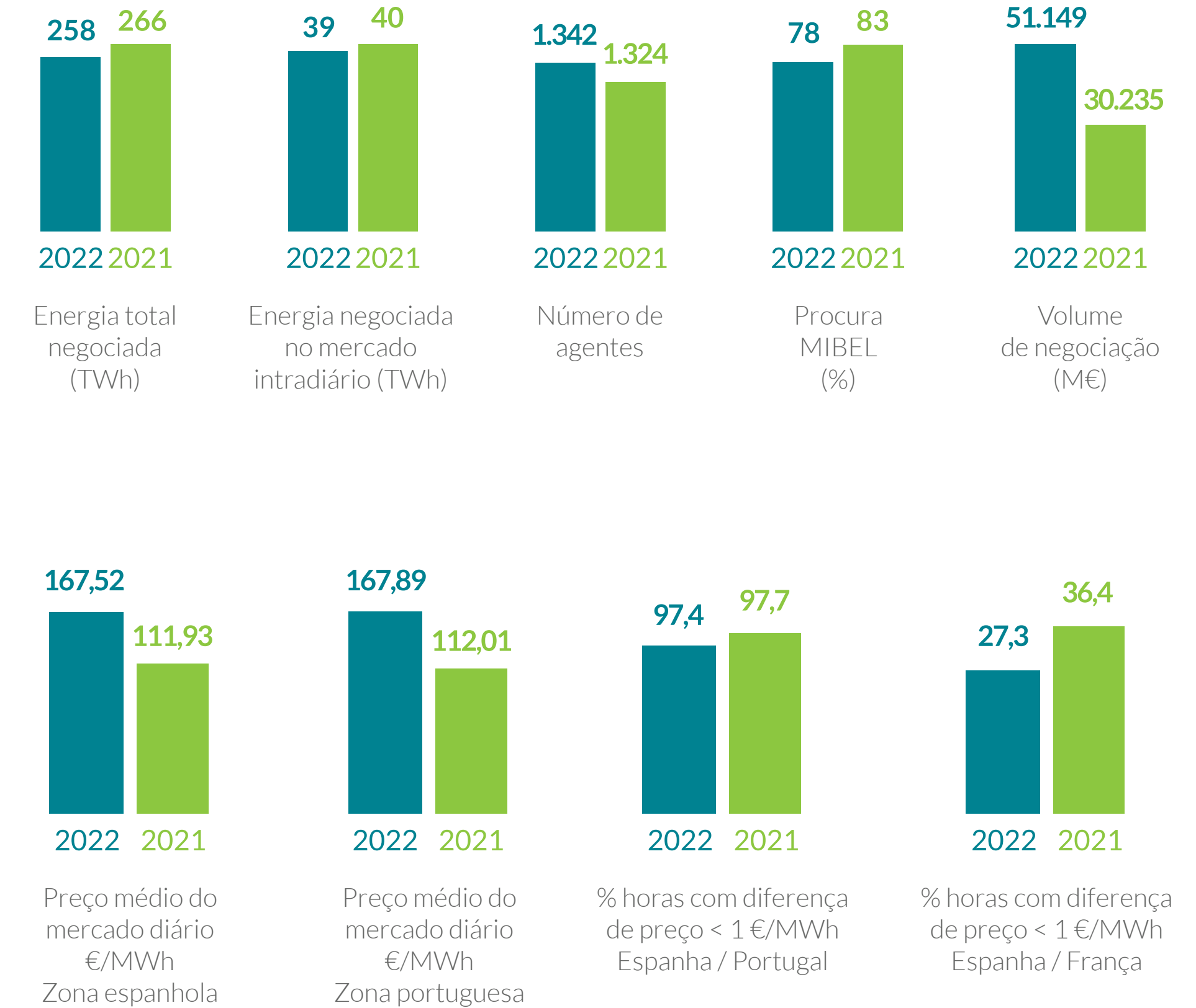
Durante o ano 2022 foram geridos **258 TWh**, o que representou **78 %** da procura elétrica do MIBEL, com um volume económico de **51.149 milhões de euros**, dos quais 41.164 milhões de euros corresponderam à zona espanhola e 9.985 à portuguesa.

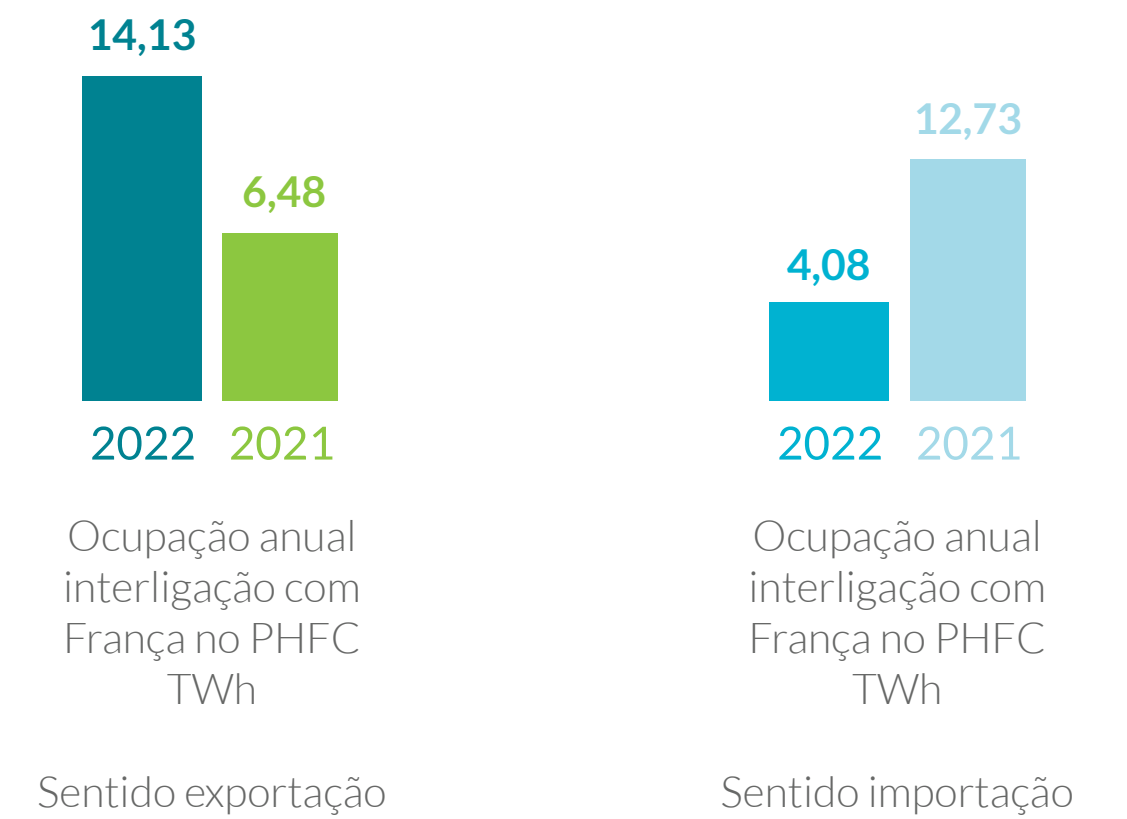
O número de agentes no mercado aumentou até atingir os **1.342**, dos quais 574 são produtores, 521 comercializadores e 247 consumidores diretos. O início de atividade de agentes, na sua maioria comercializadores, compensou a diminuição de consumidores diretos em 2022.

A respeito dos preços do mercado, em 2022 prosseguiu uma forte escalada tanto em Espanha como em Portugal, principalmente devido ao aumento dos preços dos combustíveis na Europa em resultado da crise energética despoletada pela invasão da Ucrânia por parte da Rússia no início do ano.

O preço médio foi de **167,52 €/MWh** e **167,89 €/MWh** para as zonas espanhola e portuguesa respetivamente, tendo tido lugar uma diferença de preço entre ambos os países inferior a 1 €/MWh em 97,4 % das horas. Quanto à interligação com França, a diferença de preço com Espanha foi menor do que 1 €/MWh em 27,3 % das horas, o que significou uma descida de 9,1 pontos percentuais relativamente a 2021.

O OMIE em números





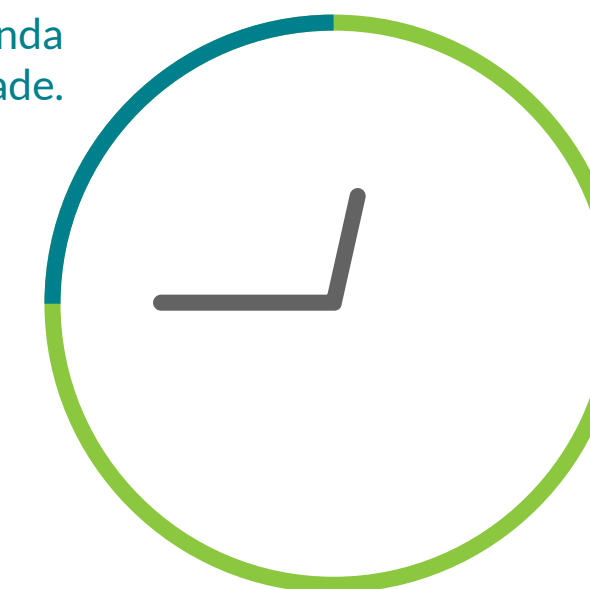
No ano 2022 registou-se um importante aumento nas exportações, especialmente com o sistema elétrico francês. O fluxo líquido nas interligações passou de situar-se nos 1,7 TWh em sentido importador em 2021, para ser exportador com 21 TWh em 2022, tendo atingido o saldo líquido exportador mais elevado até à data. As exportações com o sistema francês subiram 118 %, desde os 6,5 TWh em 2021 aos 14,1 TWh em 2022.

Este aumento nas exportações contribuiu para o aumento de 6,7 % na energia final programada nos mercados pelas unidades de produção no ano 2022. Particularmente, o ciclo combinado sofreu uma subida na sua programação de 72,6 % comparativamente com o ano anterior, atingindo 59,1 TWh; o carvão, devido à sua competitividade dados os altos preços do gás, registou um aumento de 56,4 %, alcançando 7,8 TWh; e a energia solar, tendo em conta o crescimento de potência instalada, cresceu 24,5 %, chegando aos 31,9 TWh.



Até às
12:00
do dia anterior
admitem-se ofertas
de compra e venda
de eletricidade.

12:45
Publica-se o
resultado
provisório.



Às
12:00
processam-se as ofertas e
são integradas com o resto
das ofertas dos mercados
europeus. Graças ao
algoritmo EUPHEMIA
damos resposta a todas as
necessidades dos agentes.

Mercado diário

O mercado diário europeu, conhecido como **Single Day-Ahead Coupling (SDAC)**, permite que os agentes realizem as suas ofertas de compra e venda de energia para as 24 horas do dia seguinte.

Todos os dias do ano, **às 12:00 h CET**, é realizado o leilão que determina o preço e o volume de eletricidade para cada hora do dia seguinte, adotando o modelo marginalista acordado por todos os mercados europeus. Concretamente, **em junho de 2021 completou-se a extensão geográfica do SDAC**, permitindo o comércio integrado de eletricidade para o dia seguinte em toda a Europa.

Um dos marcos mais relevantes de 2022 **foi a criação e implementação do Market Coupling Steering Committee (MCSC)**, uma nova estrutura de governo em que a cooperação entre os NEMOs e os TSOs é levada a outro nível. Ao integrar a tomada de decisões, tanto para o horizonte diário como para o intradiário, a nova estrutura garantirá uma maior coordenação, fomentará a eficiência e criará um mecanismo de tomada de decisões mais rápido, a fim de alcançar um mercado europeu verdadeiramente integrado. Também se estabeleceu uma **nova metodologia de preços máximos e mínimos harmonizados no encontro de ordens** em todas as áreas acopladas do SDAC e do SIDC.

Mercados intradiários: de leilões e contínuo

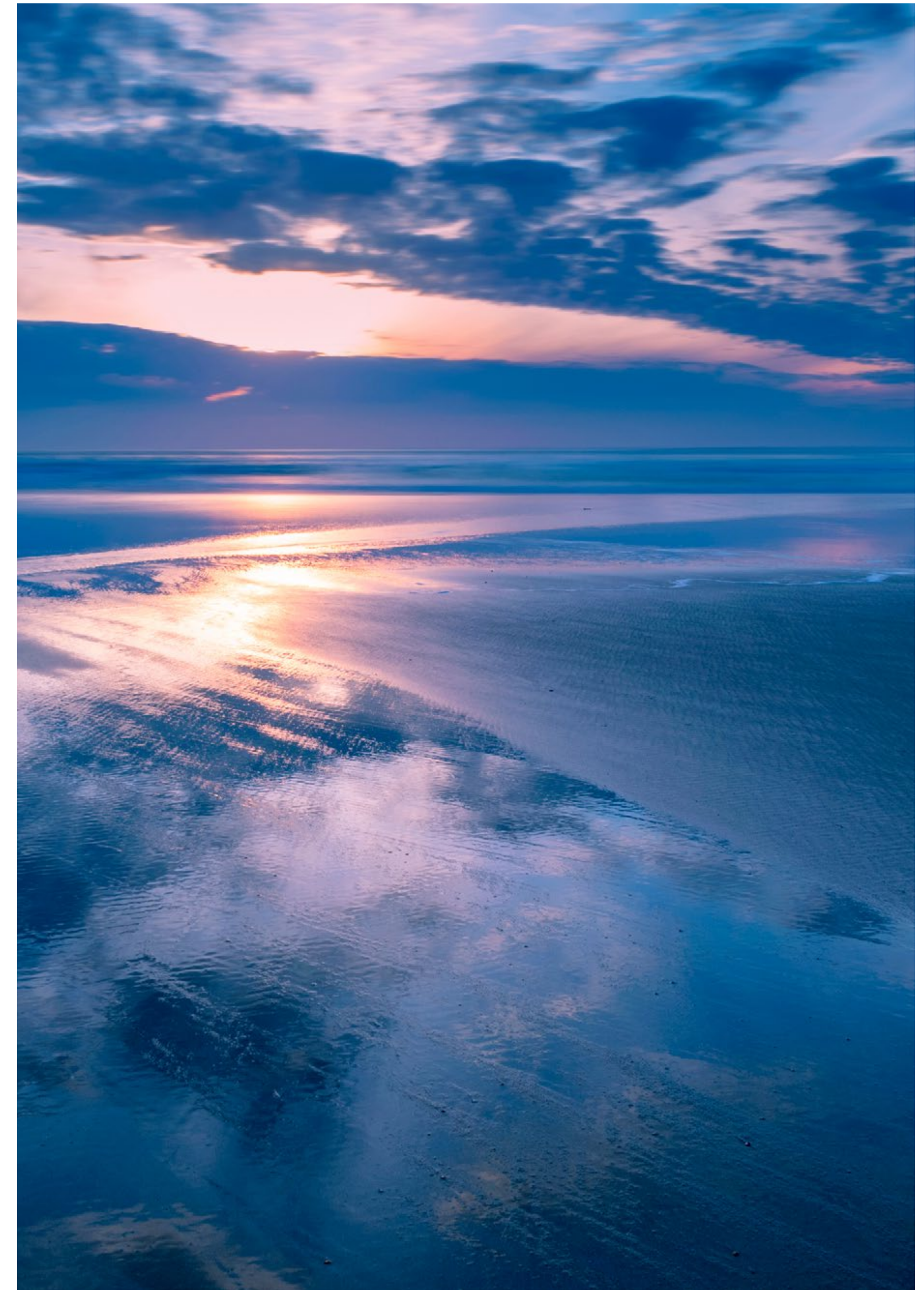
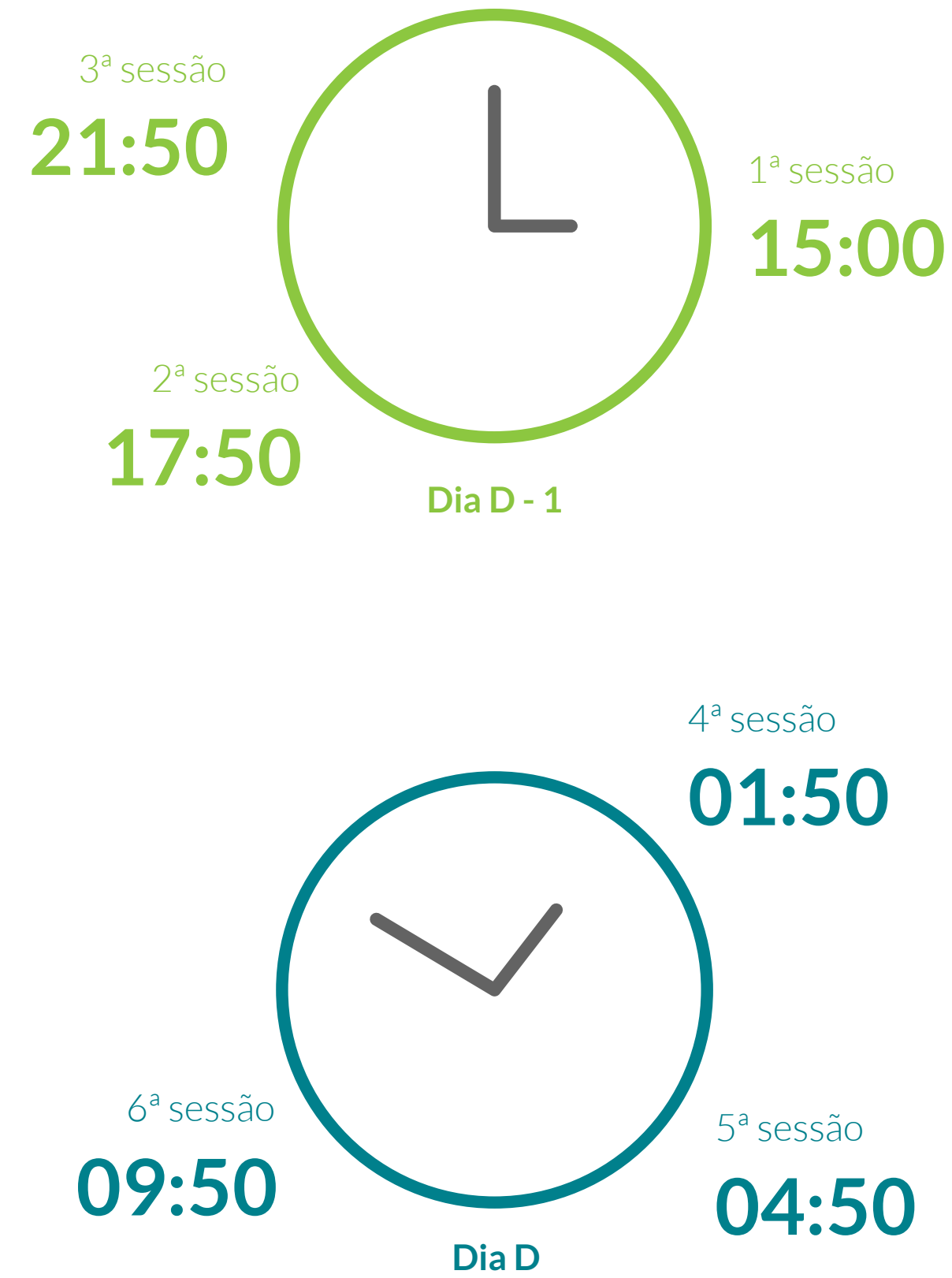
Uma vez finalizado o mercado diário, os agentes **podem ajustar os programas de produção e de consumo** segundo as suas necessidades em tempo real através de leilões intradiários no âmbito do mercado ibérico e de um mercado contínuo transfronteiriço europeu.

O mercado intradiário de leilões contempla na atualidade **seis sessões**, com diferentes horizontes de programação para cada sessão para as áreas de preço de Portugal e Espanha.

O Mercado Intradiário Contínuo Europeu, também chamado **Single Intraday Coupling (SIDC)**, cumpriu em 2022 o seu quarto ano de funcionamento. Através deste mercado, o OMIE proporciona mais flexibilidade aos agentes para poderem modificar a sua posição no mercado **até uma hora antes do tempo real**, minimizando assim possíveis desajustes e custos. Este é o caso da geração eólica, que participa de maneira muito ativa na correção de desvios na última hora de negociação antes da entrega da energia. Além disso, em abril de 2022 a energia eólica alcançou um volume recorde de negociação no mercado intradiário contínuo com 782,4 GW negociados.

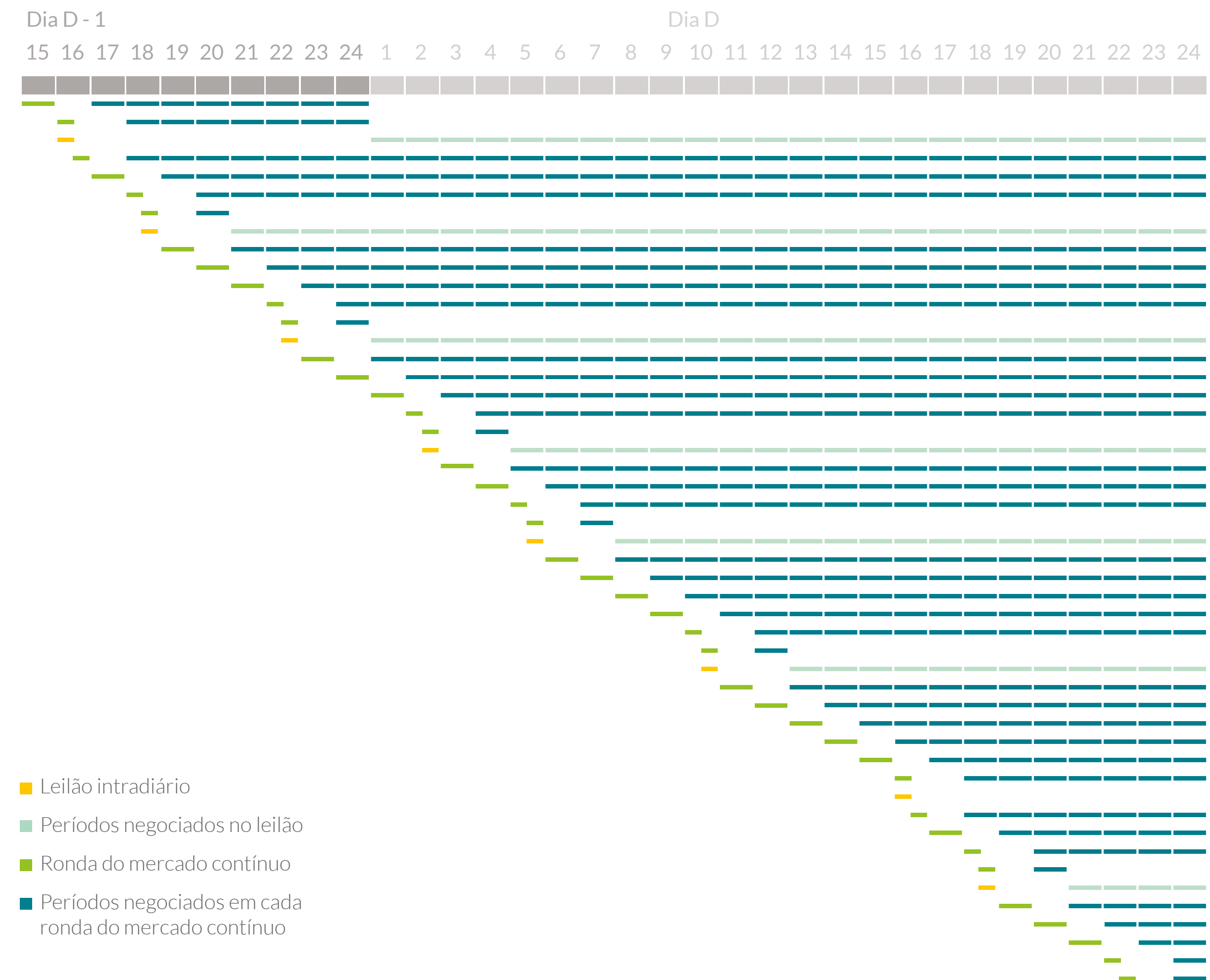
Cumpra também destacar **a integração do SIDC em novembro de 2022**, com a integração das áreas de preço da Grécia e da Eslováquia.

O modelo de mercado intradiário implantado pelo OMIE converteu-se no **modelo de referência para a UE**, que trabalha já num sistema similar para completar o mercado contínuo com leilões intradiários a nível europeu (IDAs), previsto para meados de 2024. Adicionalmente, de acordo com a nova regulamentação europeia, o OMIE trabalha na aproximação do mercado contínuo ao tempo real através da implantação de produtos **quarto-horários**.





Períodos negociados em cada leilão intradiário e em cada ronda do mercado contínuo



Plataforma de informação privilegiada (IIP)

A transparência de um mercado é um elemento básico para o seu correto funcionamento. O OMIE e o MIBGAS puseram em funcionamento uma **plataforma de publicação de informação privilegiada (IIP)**, que foi certificada pela Agência de Cooperação dos Reguladores de Energia (ACER), na qual é oferecida a todos os agentes do mercado de eletricidade e gás ibérico uma ferramenta gratuita com a qual poderão cumprir o estipulado no artigo 4º do Regulamento (UE) N° 1227/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, sobre a integridade e a transparência do mercado grossista de energia, conhecido como REMIT.

A plataforma IIP facilita aos agentes o conhecimento de toda a informação que deve ser pública e permite-lhes tomar melhores decisões de consumo ou produção. **Um mercado transparente é um mercado eficiente que dá confiança aos seus participantes.**

Ao longo de 2022, desenvolveu-se um sistema de backup que permite tanto os agentes que publicam informações quanto os interessados em consultá-las tenham acesso, a qualquer momento, às informações publicadas na plataforma.

Perto dos agentes em tempos de crise energética

O forte aumento dos preços que se produziu no mercado de eletricidade no segundo semestre de 2021 e durante o ano 2022 causou uma tensão sem precedentes na atividade dos agentes compradores, afetando a sua tesouraria e a sua capacidade de financiamento. Em muitos casos, como no dos comercializadores independentes do mercado livre, essa tensão chegou mesmo a pôr em risco a viabilidade das suas empresas.

Neste contexto, a utilização do mecanismo de pagamento antecipado, posto à disposição dos agentes pelo OMIE em novembro de 2021, permitiu que os agentes antecipassem o pagamento, total ou parcialmente, antes da data de vencimento das faturas. Deste modo, **o mecanismo de pagamento antecipado constituiu-se como uma ferramenta fundamental** para diminuir o volume de garantias requeridas para participar nos nossos mercados.

Adicionalmente, os **avanços abordados em matéria de digitalização dos processos de gestão económica do mercado** em 2022, com a consolidação dos avais eletrónicos impulsionados pelo OMIE, facilitaram e flexibilizaram enormemente o procedimento de formalização de garantias num ano em que os intercâmbios de garantias se viram fortemente incrementados dada a extrema volatilidade dos preços.





A exceção ibérica

O ano 2022 foi um ano marcado pela profunda crise energética derivada da invasão da Ucrânia por parte da Rússia. Neste contexto de preços elevados, os governos espanhol e português enviaram à Comissão Europeia, em março de 2022, uma proposta para **conter de forma temporária o aumento dos preços da eletricidade**.

Este mecanismo consiste em limitar temporariamente as ofertas no mercado elétrico através de um teto para o preço do gás que deve ser aplicado por determinadas centrais térmicas. Este ajuste é aplicado aos consumidores de eletricidade na península ibérica que não tenham instrumentos de cobertura a prazo assinados antes de 26 de abril de 2022, de acordo com a diferença entre o preço de referência do gás, estabelecido nos Reais Decretos do mecanismo de ajuste, e o preço efetivo do mercado spot de gás natural publicado todos os dias pelo MIBGAS.

O chamado “Mecanismo de ajuste” ou “Exceção ibérica” do MIBEL foi aprovado pela Comissão Europeia sob uma série de condições, entre as quais se destaca a reforma do chamado Preço Voluntário para o Pequeno Consumidor (PVPC), publicado posteriormente em Espanha no Boletín Oficial del Estado (BOE) através do Real Decreto-lei 10/2022 de 13 de maio, e em Portugal no Diário da República através do Decreto-lei 33/2022 de 14 de maio.

O OMIE, na sua responsabilidade enquanto operador do mercado elétrico da península ibérica, realizou as adaptações necessárias dos processos de operação para garantir a execução da nova normativa em Espanha e Portugal. A 14 de junho de 2022 realizou-se sem incidências o primeiro encontro de ordens com o cálculo do mecanismo de ajuste para o dia seguinte. Além disso, o OMIE integrou nos seus processos de liquidação e garantias os direitos de cobrança e as obrigações de pagamento resultantes do dito mecanismo.

Recentemente, a Comissão Europeia autorizou que o mecanismo de ajuste se prolongasse até 31 de dezembro de 2023.

Contribuindo para os Objetivos do PNIEC

O OMEL Diversificación geriu os **leilões do novo Regime Económico de Energias Renováveis (REER), realizados em outubro e novembro de 2022**. Foram o terceiro e quarto leilões dentro do calendário estabelecido pelo Governo de Espanha para cumprir o objetivo de energia renovável do Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC) para 2030.

Considerando os quatro leilões de REER realizados até à data, **adjudicou-se um total de 6.381 MW de potência**, o que representa cerca de 23 % do aumento de potência renovável previsto no PNIEC para o ano 2025 (28.234 MW) em relação a 2020. Desta maneira, a integração desta potência no mix nacional de potência renovável contribuirá para baixar o preço do mercado diário quando substituir outras tecnologias mais caras, potenciando em simultâneo a geração direta e indireta de emprego e a redução das emissões de CO2 num volume estimado entre dois e três milhões de toneladas anuais.

Especificamente, no terceiro leilão, realizado a 25 de outubro de 2022, foi adjudicada uma potência de 146 MW de biomassa e 31 MW de energia fotovoltaica distribuída de caráter local a um preço médio ponderado de 93,09 €/MWh e 53,88 €/MWh respetivamente. Na quarta edição, realizada a 22 de novembro de 2022, adjudicou-se uma potência de 45,5 MW de eólica terrestre a um preço médio ponderado de 42,78 €/MWh. Ambos os leilões foram realizados num cenário económico marcado pela guerra na Ucrânia, que condicionou as ofertas dos participantes e os resultados.

O Grupo OMI, através do OMEL Diversificación, continuará a gerir **os próximos leilões REER a realizar-se entre 2023 e 2025** de acordo com o calendário indicativo estabelecido na Ordem TED/1161/2020.

Os resultados económicos do OMIE em 2022

No OMIE continuamos a ser uma referência na Europa na gestão de mercados de eletricidade com um modelo de NEMO regulado, eficiente tanto de um ponto de vista operacional como económico. Gerindo um volume económico de 51.149 milhões de euros, em 2022 voltámos a viver um ano positivo com um volume de negócio de 16.227.696 € para as atividades reguladas e não reguladas da companhia. O resultado líquido do exercício 2022 foi de 1.275.838 €.

Calendário indicativo para a atribuição mediante leilões do regime económico de energias renováveis (REER)

Volumes mínimos de potência acumulada (MW)						
Tecnologia/anos	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Eólica	1.000	2.500	4.000	5.500	7.000	8.500
Fotovoltaica	1.000	2.800	4.600	6.400	8.200	10.000
Solar termoeléctrica	-	200	200	400	400	600
Biomassa	-	140	140	260	260	380
Outras (biogás, hidráulica, mareomotriz, etc)	-	20	20	40	40	60

Fonte: Art. 23 de la Orden TED/1161/2020, Ministerio de la Transición ecológica y el Reto Demográfico →

4.2 OMIP

A sua cobertura de preço

A participação cada vez mais significativa dos renováveis no sistema elétrico europeu origina uma crescente volatilidade nos mercados que obriga os agentes a procurar uma cobertura eficaz de risco de preço. Neste novo cenário, **os mercados a prazo** são uma ferramenta fundamental para assegurar os investimentos e mitigar as flutuações de custos e receitas associadas à compra e venda de, entre outros, electricidade e gás natural.

O OMIP gere o mercado de derivados do MIBEL conjuntamente com a OMIClear - Sociedade de Compensação de Mercados de Energia S.A, que assegura as funções de Câmara de Compensação e Contraparte Central das operações realizadas no dito mercado.

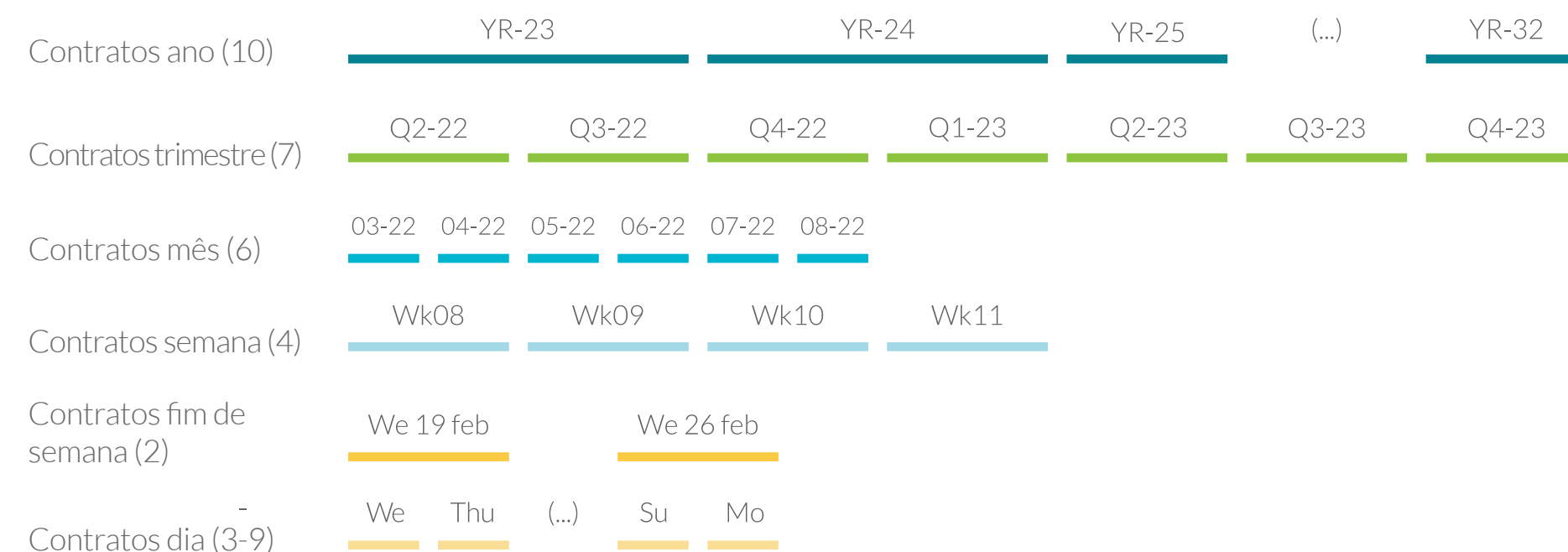
O OMIP põe à disposição dos seus clientes a negociação de contratos totalmente padrão, o que permite aos participantes beneficiar da **liquidez e transparência** do mercado, assim como do anonimato na negociação.

Adicionalmente, no sentido de aumentar a transparência da contratação bilateral, o OMIP oferece um serviço de registo em bolsa das operações realizadas bilateralmente, que adquirem por esta via as características e a segurança das operações de um mercado regulado com todas as suas vantagens na prestação de informação e de transparência.

O OMIP oferece aos seus clientes **preços de referência** para todos os mercados e produtos que gere. A atividade e os preços gerados no OMIP são de particular utilidade como indicadores transparentes para a atividade económica em geral e, em particular, para os setores mais ligados à electricidade e ao gás natural.

Curva de contratos

Exemplo: 15 de fevereiro de 2022



Os mercados a prazo são uma ferramenta fundamental para assegurar os investimentos e mitigar as flutuações do mercado



O lançamento de novos produtos demonstra o compromisso do OMIP e da OMIClear em proporcionar serviços adaptados às necessidades dos agentes

O OMIP oferece-lhe soluções inovadoras para gerir a sua energia

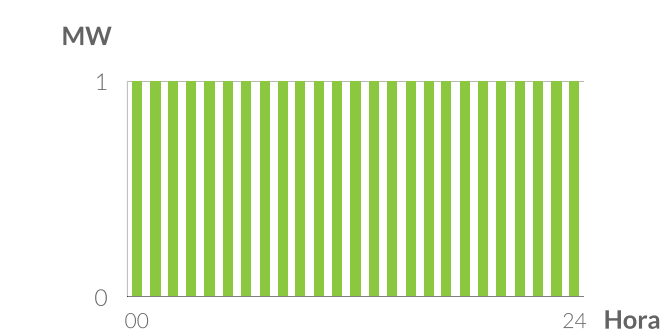
Desde o início da sua atividade, o OMIP tem acompanhado as necessidades dos clientes a respeito dos produtos e serviços disponíveis no mercado a prazo.

Com o aumento da volatilidade e do nível dos preços da eletricidade e do gás natural, intensificados pela invasão russa à Ucrânia em fevereiro de 2022, até por fim atingirem máximos históricos, os mercados futuros de eletricidade viram-se bastante afetados, sofrendo uma redução da liquidez em todo o continente europeu. A aplicação de novas medidas regulatórias que procuravam intervir no mercado e controlar a subida dos preços da energia, em especial em Espanha e Portugal, trouxeram mais incerteza aos mercados ibéricos.

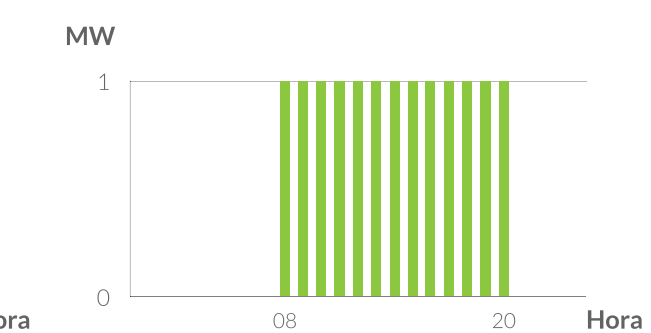
Tendo sido a primeira bolsa ibérica a incluir na sua carteira produtos derivados do gás natural com entrega física para a zona espanhola (PVB-ES), o OMIP, em coordenação com a OMIClear, continua a sua estratégia de inovação com o lançamento em 2022 dos contratos de **Futuros de Gás Natural com Liquidação Financeira no Ponto Virtual de Balanço Espanhol (PVB-ES)**, nas modalidades de negociação em contínuo e registo de operações bilaterais com vencimentos de até 2 anos (YR+2). Também se pôs à disposição dos agentes a negociação de um Spark Spread financeiro, que permite aos participantes do mercado negociar de forma sintética e simultânea contratos de gás natural e eletricidade, traduzindo a margem bruta teórica de uma central de ciclo combinado de gás natural. Deste modo, o OMIP reforça o seu compromisso e o seu papel ativo na estratégia europeia de descarbonização e integração dos mercados de eletricidade e gás natural. Na vertente da eletricidade, para acompanhar o desenvolvimento da geração renovável na península ibérica, o **OMIP lançou contratos de eletricidade PPA com vencimentos a 5 e 10 anos.**

Perfis de carga disponíveis

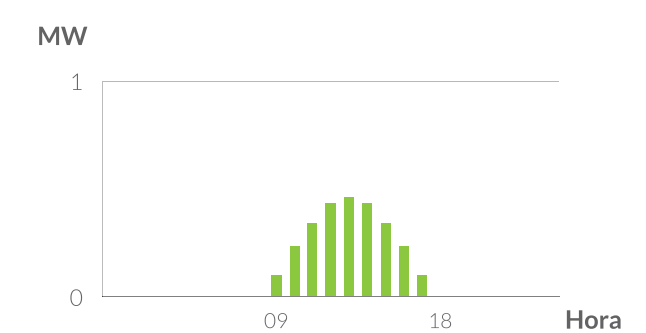
Base



Pico



Solar (exemplo janeiro)*



*O perfil de carga solar baseia-se no Índice de Produtividade da Energia Fotovoltaica, obtido no Anexo IV do [Real Decreto 413/2014](#) de 6 de junho.

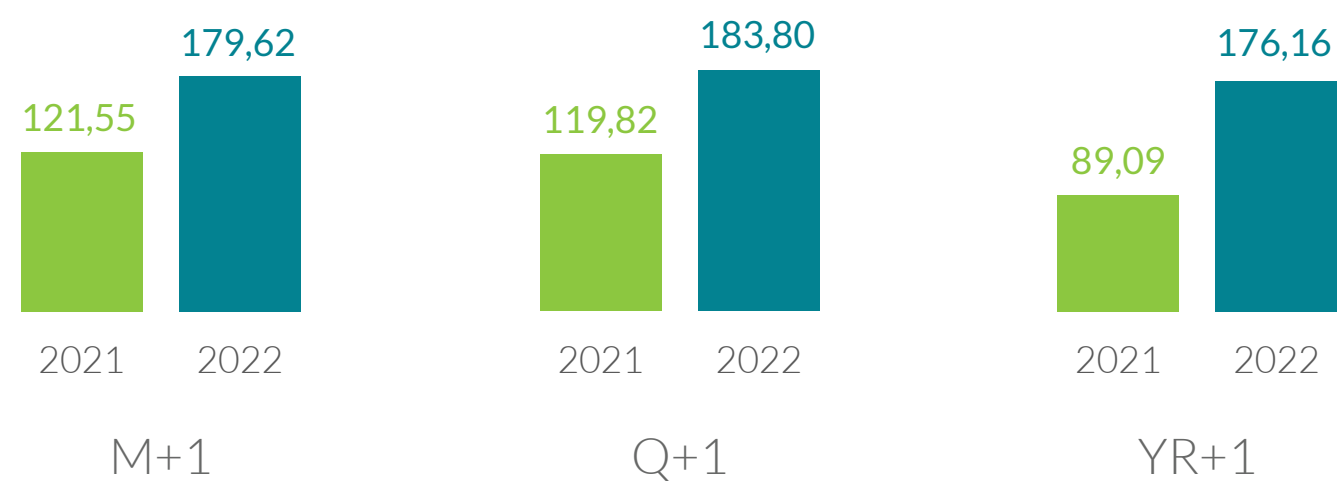


No final de 2022, o OMIP contava com 72 membros negociadores por conta própria, 6 membros com capacidade para negociar por terceiros e 10 intermediários de operações bilaterais.

Em 2022 registou-se uma redução de 67 % do volume negociado através do OMIP, sendo atingido um volume negociado de 11,9 TWh entre negociações em contínuo, bilaterais e leilões. Esta menor liquidez foi motivada principalmente pela crise energética, que provocou uma alta volatilidade, preços extremos e um aumento no risco global de exposição ao mercado, com o consequente incremento das garantias requeridas pelas Câmaras de Contraparte Central.

O OMIP organizou em 2022 três leilões de compra do comercializador de último recurso (CUR) em Portugal, com um volume total negociado de 1,1 TWh. Além disso, foi responsável pela organização do primeiro leilão de geração solar flutuante em Portugal, um projeto inovador e pioneiro.

Preço médio dos futuros com vencimento no período seguinte €/MWh



Plataformas de negociação

TRAYPORT
BY THE COMPANY

Plataforma de negociação

omiplus

Leilões de relógio

omiplus

Leilão híbridos



Simultaneous Multi Round Auction (SMRA)

eSwitch

Gestão do Processo de Mudança de Comercializador

omiplus

Leilões modelo inglês

MiClear


Compensação e Liquidação de derivados

CROSSCLEAR
SET THE PACE

VPP, PTR & FTR
Compensação e Liquidação

omi RRM

Plataforma de Reporte REMIT



O OMIP teve uma atuação de referência na organização dos Leilões de Garantias de Origem portuguesas

Apoiando a transição energética

A fim de dar um impulso à eletricidade produzida a partir de fontes de energia renováveis, e com a necessidade de garantir a origem da eletricidade, as Garantias de Origem (GdOs) têm-se imposto no panorama europeu seguindo a Diretiva europeia 2001/77/CE. Graças a estas garantias eletrónicas, pode **atribuir-se um valor acrescentado a cada megawatt hora que for gerado numa instalação renovável** e promover o seu consumo de maneira clara e transparente.

Em 2022, o OMIP teve uma **atuação de referência na organização dos Leilões de Garantias de Origem Portugueses (GO-PT)**, iniciados em julho de 2021. Nos 8 leilões realizados contou-se com um total de 33 entidades participantes e foi atribuído um **total de 25,1 TWh** a um preço médio de 2,45 €/MWh.

Lembramos que o resultado líquido da atividade nos leilões de Garantias de Origem é deduzido dos CIEG (Custos de Interesse Económico Geral), que são repercutidos nos consumidores portugueses, pelo que se estima que o alto nível de participação nestes leilões pressupôs uma poupança de 61,7 milhões de euros para os referidos consumidores.

Os resultados económicos do OMIP em 2022

A nível das contas consolidadas, em 2022, o montante líquido de negócios no OMIP foi de 3.915.710 €, menos 4,5 % do que no ano anterior. Adicionalmente, o resultado líquido foi de 1.218.406 €, 2,8 % inferior ao registado em 2021.

4.3 OMIClear

Uma empresa em processo de expansão e diversificação

A OMIClear é a **Câmara de Compensação e Contraparte Central (CCP)** do Grupo OMI. Autorizada em conformidade com a regulamentação EMIR (European Market Infrastructure Regulation), a nossa CCP opera sob a supervisão do regulador financeiro de Portugal (CMVM), assim como do Colégio EMIR, composto entre outros pela CMVM, o Banco de Portugal, a Autoridade Europeia de Valores e Mercados (ESMA) e o regulador financeiro espanhol (CNMV).

O volume registado e compensado na OMIClear, considerando os derivados de eletricidade e gás natural no OMIP, MIBGAS e MIBGAS Derivatives, diminuiu 38 % relativamente ao ano anterior, passando de 60,1 TWh a **37,2 TWh**.

O volume de contratos de gás natural registados na OMIClear em 2022 foi de 25,4 TWh, perto de 68 % do total compensado pela OMIClear, mais 5 % do que no ano 2021. O volume de contratos de eletricidade foi 67 % inferior ao de 2021, correspondendo a 11,85 TWh.

Esta redução da liquidez foi um reflexo da alta volatilidade dos preços e incertezas, o que aumentou o nível de risco e as garantias requeridas pelas Câmaras de Contraparte Central. No entanto, mesmo com um menor volume negociado, os resultados económicos dos contratos registados foram de 4.458 milhões de euros em 2022, um valor 9 % superior ao do ano 2021, devido ao forte aumento dos preços da eletricidade e do gás natural.





O OMIP e a OMIClear foram pioneiros no desenho e execução de soluções inovadoras, como é reconhecido pelo mercado

Em 2022, dos 11,85 TWh compensados de eletricidade, 2,10 TWh foram registados em negociação por ecrã (contínuo e leilões) no OMIP e 9,75 TWh através de OTC. Em relação ao volume compensado de gás natural, de um total de 25,3 TWh, 17,9 TWh foram negociados em contínuo no MIBGAS e 7,4 TWh negociados em contínuo e OTC no MIBGAS Derivatives.

Quanto ao número de participantes na OMIClear, durante o ano 2022 foram admitidos 6 novos Agentes de Registo e **6 novos Agentes de Liquidação Física**, perfazendo um total de 9 Membros Compensadores, 6 Agentes de Liquidação Financeira, 101 Agentes de Registo e 63 Agentes de Liquidação Física.

Diariamente a OMIClear realiza as liquidações em numerário resultantes dos fluxos de ganhos e perdas, num método conhecido como **“Mark to Market”**. Estas liquidações diárias realizam-se através do sistema TARGET2, que é a principal plataforma europeia para o processamento de grandes pagamentos e é utilizada tanto por bancos centrais como por bancos comerciais para processar pagamentos em euros em tempo real. Além disso, quando as posições chegam ao momento de entrega, a OMIClear realiza as notificações das posições físicas de gás natural à Enagás GTS e, se for caso disso, ao mercado spot do OMIE. Isto é exequível uma vez que a OMIClear tem acordos de ligação com o OMIP, o MIBGAS Derivatives e o MIBGAS.

Os resultados económicos da OMIClear em 2022

No ano 2022, a OMIClear teve uma receita líquida de negócio de 6.160.923 €, mais 53 % do que em 2021, e um resultado líquido de 2.112.243 €, mais 290 % do que no ano anterior.

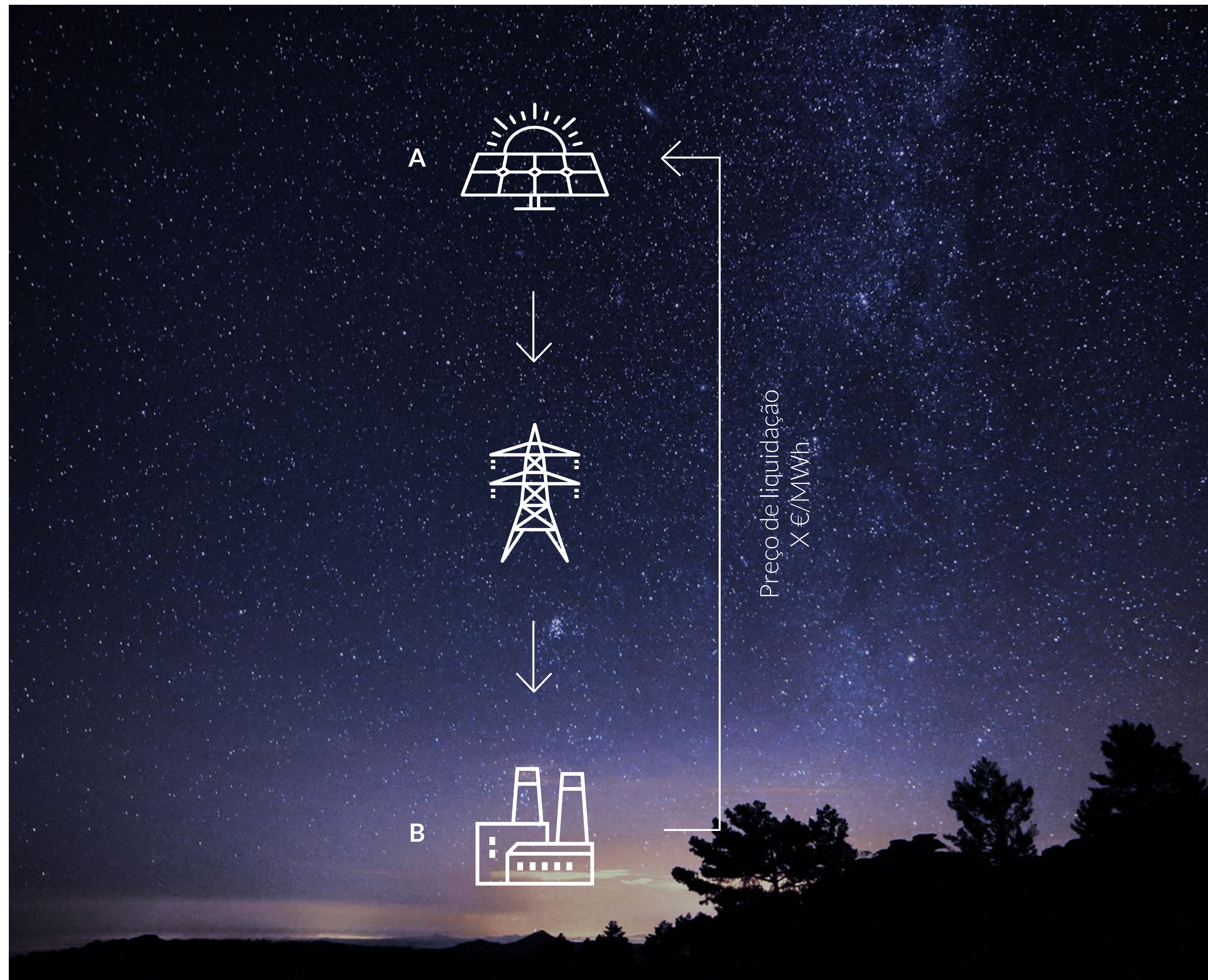
Porque registar um PPA virtual no OMIP/OMIClear?

Redução de risco de preço

- O Agente A e o Agente B (participantes no OMIP) podem registar um strip de futuros até ao ano + 10 a um determinado preço (Settlement Price)
- Os contratos são automaticamente compensados na OMIClear

Redução de risco de contraparte

- Os vendedores garantem um fluxo de caixa estável
- Os compradores garantem o preço da compra





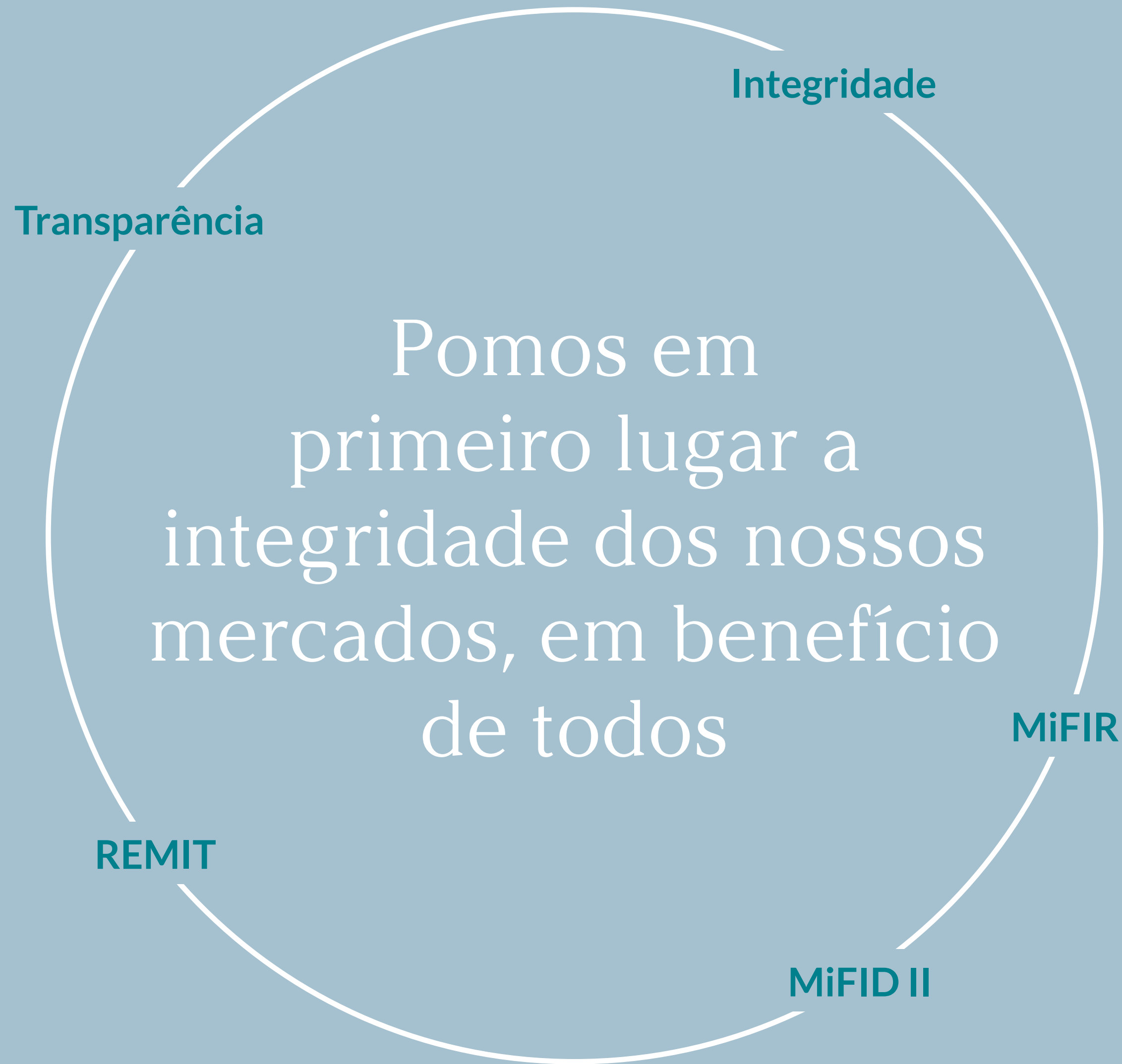
OMI RRM: Registered Reported Mechanism

Através do OMI RRM, como Registrated Reporting Mechanism da ACER, oferecemos a todos os nossos agentes e clientes o seguinte serviço integrado de **reporting REMIT**:

- Comunicação de ordens casadas e não casadas no mercado diário e intradiário do mercado ibérico gerido pelo OMIE.
- Comunicação de ordens casadas e não casadas no mercado de futuros gerido pelo OMIP SGMR.
- Comunicação de contratos não padronizados de eletricidade e gás natural, e de dados fundamentais executados fora dos mercados.

O OMI RRM apoia-se na ampla experiência do OMIE e do OMIP como mercados organizados regulados e otimiza os recursos e serviços que são prestados aos agentes.

O OMI RRM conta com mais de 380 clientes diferentes em nome dos quais reporta a informação ao regulador europeu.



Transparência

Os mercados geridos pelo OMIE e pelo OMIP estão sujeitos ao quadro de supervisão europeu, conforme o Regulamento 1227/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2011, sobre a integridade e a transparência do mercado grossista de energia (REMIT).

Integridade

Em cumprimento deste Regulamento, os mercados organizados informam os reguladores quando identificam atividades suspeitas de constituir manipulação do mercado e/ou um uso de informação privilegiada. Esta cooperação estende-se também à Agência de Cooperação dos Reguladores de Energia (ACER).

REMIT

No caso do mercado a prazo, além do REMIT, o OMIP aplica a normativa financeira europeia. A Diretiva 2014/65/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, relativa aos mercados de instrumentos financeiros (MiFID II) e o Regulamento (UE) n.º 600/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, relativo aos mercados de instrumentos financeiros (MiFIR), estabelecem um quadro totalmente transparente para a negociação desses mesmos instrumentos financeiros, em particular dos produtos derivados.

MiFIR

O OMIE envia diariamente à CNMC e ao Ministério para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico, em cumprimento dos requerimentos de REMIT e da legislação espanhola, as análises da participação dos agentes nos diferentes mercados spot. Além disso, remetem-se os dados, análises e relatórios específicos requeridos pelos reguladores ibéricos.

MiFID II

O OMIP cumpre a rigorosa normativa europeia sobre governação interna nas entidades gestoras de mercados financeiros, tendo um responsável de negociação e um responsável de supervisão de mercado. Os contratos de derivados de produtos básicos estão sujeitos a obrigações de relatório e limites de posição. O OMIP desenhou e implementou soluções e processos flexíveis de tecnologias de informação baseados nos padrões mais avançados da indústria, a fim de permitir o uso de fluxos de trabalho e de sistemas comuns. Em cumprimento da dita regulação, o OMIP transmite aos reguladores correspondentes informação sobre a atividade do mercado e as posições acumuladas dos membros negociadores.

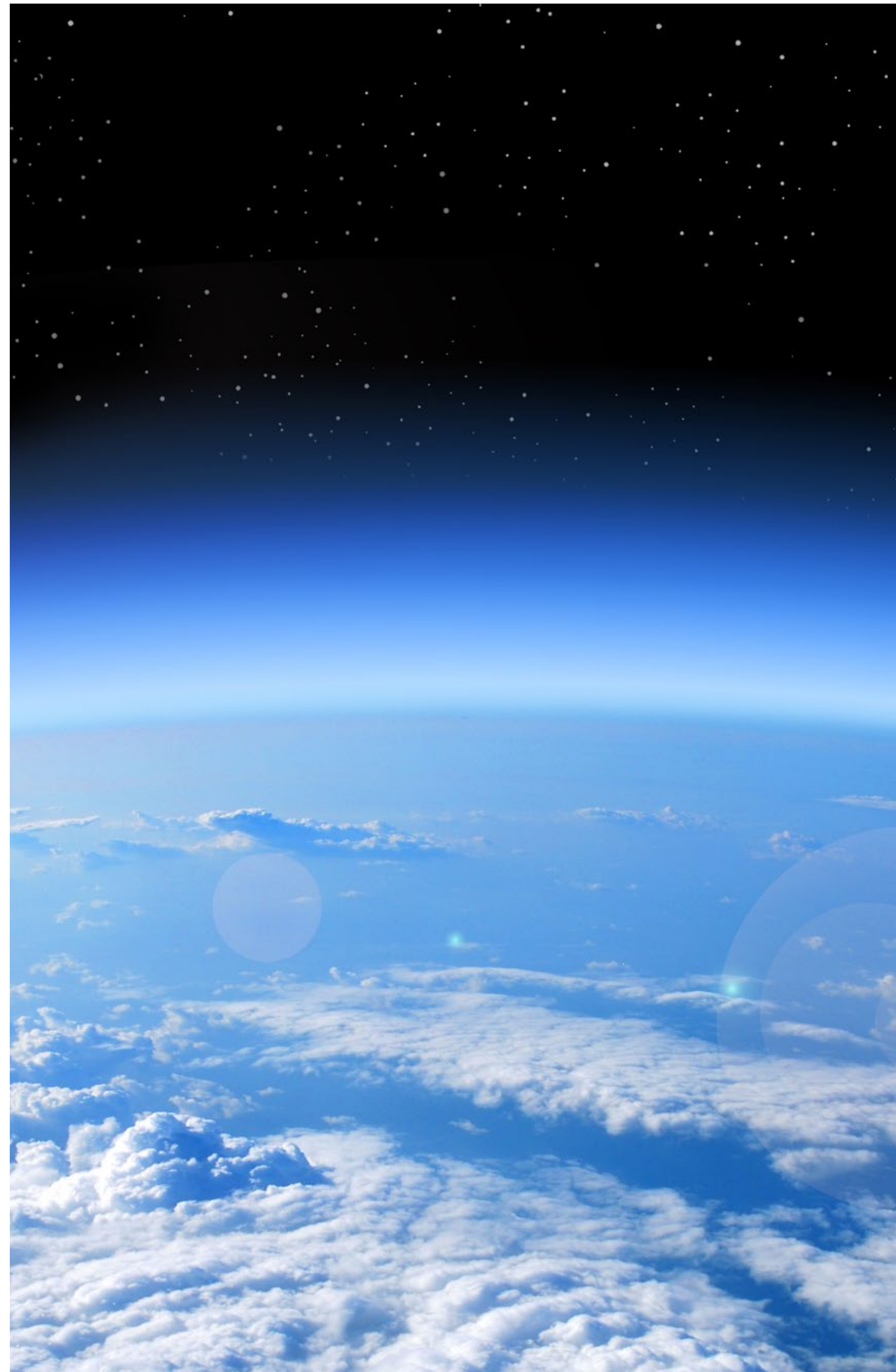
Cibersegurança

O OMI continua a realizar um esforço significativo, com uma elevada dedicação de recursos à manutenção, melhoria e coordenação dos mecanismos de segurança existentes em todas as companhias do grupo. Manter um processo de **melhoria contínua em matéria de Cibersegurança**, assim como a atenção e a consciencialização do pessoal, foi uma prioridade especialmente em 2022, ano em que aumentaram os ciberataques a diferentes empresas e organismos, agravados pela guerra da Ucrânia e os numerosos ataques realizados por cibercriminosos russos a países ocidentais.

Em 2022, **as medidas tomadas pelo OMIE em matéria de transformação digital e cibersegurança tiveram um resultado satisfatório e permitiram a operação dos mercados com normalidade.**

Além disso, atendendo às políticas existentes de facilitar o trabalho remoto, ao longo de 2022 foram aprimorados os serviços de colaboração em linha das pessoas do grupo com **melhorias significativas nos controlos de segurança** nos serviços na nuvem e filtragem dos acessos à Internet, alargando políticas de autenticação multifator, aperfeiçoando os mecanismos de segmentação de redes e o processo de formação contínua teórica e prática (ciberexercícios) na área da cibersegurança.

Durante o ano 2022 os ciberataques continuaram a crescer em número e sofisticação, provocando uma situação de conflito a nível internacional, em especial com um incremento significativo de ataques de procedência russa em consequência da guerra na Ucrânia e da posição adotada pela Europa em relação à mesma. Como resposta perante esta preocupante situação, a Europa continua a avançar para desenvolver uma legislação comum em matéria de cibersegurança a partir de diferentes instituições e organismos, tendo sido publicada em dezembro a **nova diretiva europeia de cibersegurança (NIS2)**, que introduz melhorias e novas obrigações aos Estados-membros e às empresas relativamente à diretiva anterior (NIS) e **estabelece o OMIE como entidade essencial**. Neste contexto, o OMIE não só tem trabalhado em cumprimento legislativo em matéria de cibersegurança, como também participou ativamente em diferentes grupos de trabalho, como o relativo ao “Network Code On Cybersecurity” em elaboração pela ACER e outros grupos que **trabalham no desenvolvimento de um quadro de cibersegurança comum europeu.**



A nível nacional, respondeu-se com o processo de implantação contínua do plano de choque em matéria de cibersegurança, aprovado pelo Conselho de Ministros em maio de 2021. Este plano estipula uma série de medidas a considerar pelas organizações para garantir a disponibilidade e segurança das comunicações digitais. Neste ponto, destaca-se o **desenvolvimento de serviços de ciberinteligência** destinados à proteção da marca, à proteção face a fugas de informação confidencial ou sensível, à deteção de ciberameaças avançadas ou de operações “hacktivistas” e ao reforço da segurança do perímetro da organização.

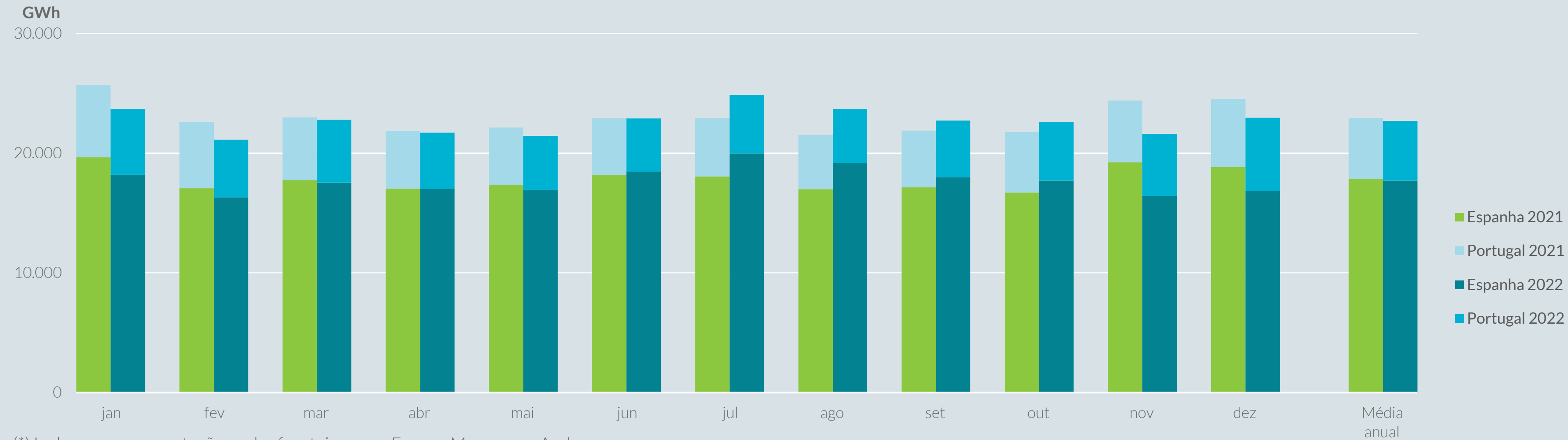
Do mesmo modo, e em linha com as novas leis a nível nacional como o Real Decreto 43/2022, de 26 de janeiro, pelo qual se desenvolve o Real Decreto-ley 12/2018, de 7 de setembro, de segurança das redes e sistemas de informação, o OMIE continua a sua relação de **colaboração em cibersegurança com organismos oficiais** como o INCIBE-CERT ou o Ministério dos Assuntos Económicos e Transformação Digital, não só em cumprimento das suas obrigações, mas também incorporando as suas recomendações nos diferentes processos e procedimentos estabelecidos na companhia, como o **procedimento de resposta de incidentes de cibersegurança** ou os procedimentos de atuações técnicas face a certos tipos de ataques.

Analogamente, **o OMIP e a OMIClear também continuam a reforçar os seus sistemas e procedimentos em matéria de cibersegurança enquanto operadores de serviços essenciais**, em linha com as obrigações e recomendações do Decreto-Lei nº 65/2021, de 30 de julho, pelo qual se regula o Regime Jurídico da Segurança no Ciberespaço e se definem as obrigações em matéria de certificação da cibersegurança, em execução do Regulamento (UE) 2019/881 do Parlamento Europeu, de 17 de abril de 2019. Neste sentido, o OMIP e a OMIClear colaboram ativamente com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), não só em cumprimento das suas obrigações, mas também incorporando as suas recomendações para os diferentes processos e procedimentos estabelecidos na empresa, como o **Procedimento de Gestão de Ciberataques**. Esta cooperação abrange também o âmbito das operações de cibersegurança e a respetiva coordenação operacional na resolução de incidentes de segurança da informação.

Todas estas medidas se englobam dentro do **Plano Diretor de Segurança do grupo OMI** para os anos 2021 e 2022. Em 2022 cumpriram-se os objetivos quanto à planificação da implantação das novas medidas e controlos de segurança incluídos no referido plano e temos trabalhado conjuntamente com as outras empresas do grupo na definição do novo plano 2023-24, a levar a cabo durante os próximos dois anos.

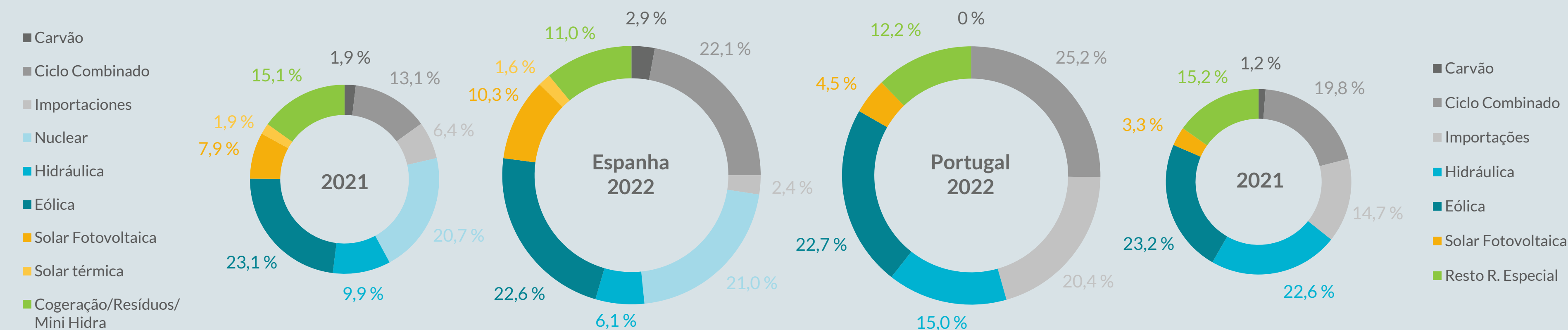
Resultados do mercado OMIE

Compras no MIBEL da energia negociada no mercado diário e no mercado intradiário (*)

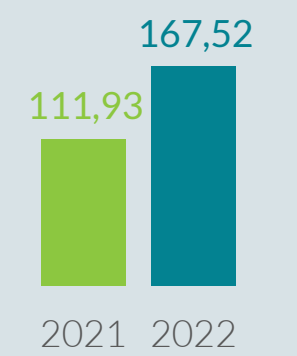


(*) Incluem-se as exportações pelas fronteiras com França, Marrocos e Andorra

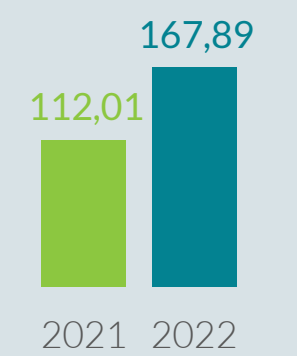
Energia por tecnologias no Programa Horário Final Contínuo (PHFC)



Preço médio do mercado diário e convergência de preços



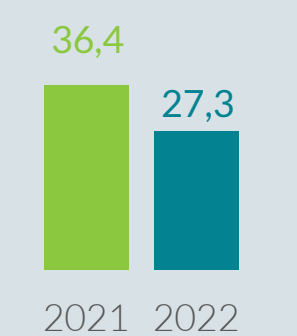
Preço médio do mercado diário €/MWh
Zona espanhola



Preço médio do mercado diário €/MWh
Zona portuguesa



% horas com diferença de preço < 1 €/MWh
Espanha - Portugal



% horas com diferença de preço < 1 €/MWh
Espanha - França



Energia mensal e preço médio do mercado diário

Zona espanhola

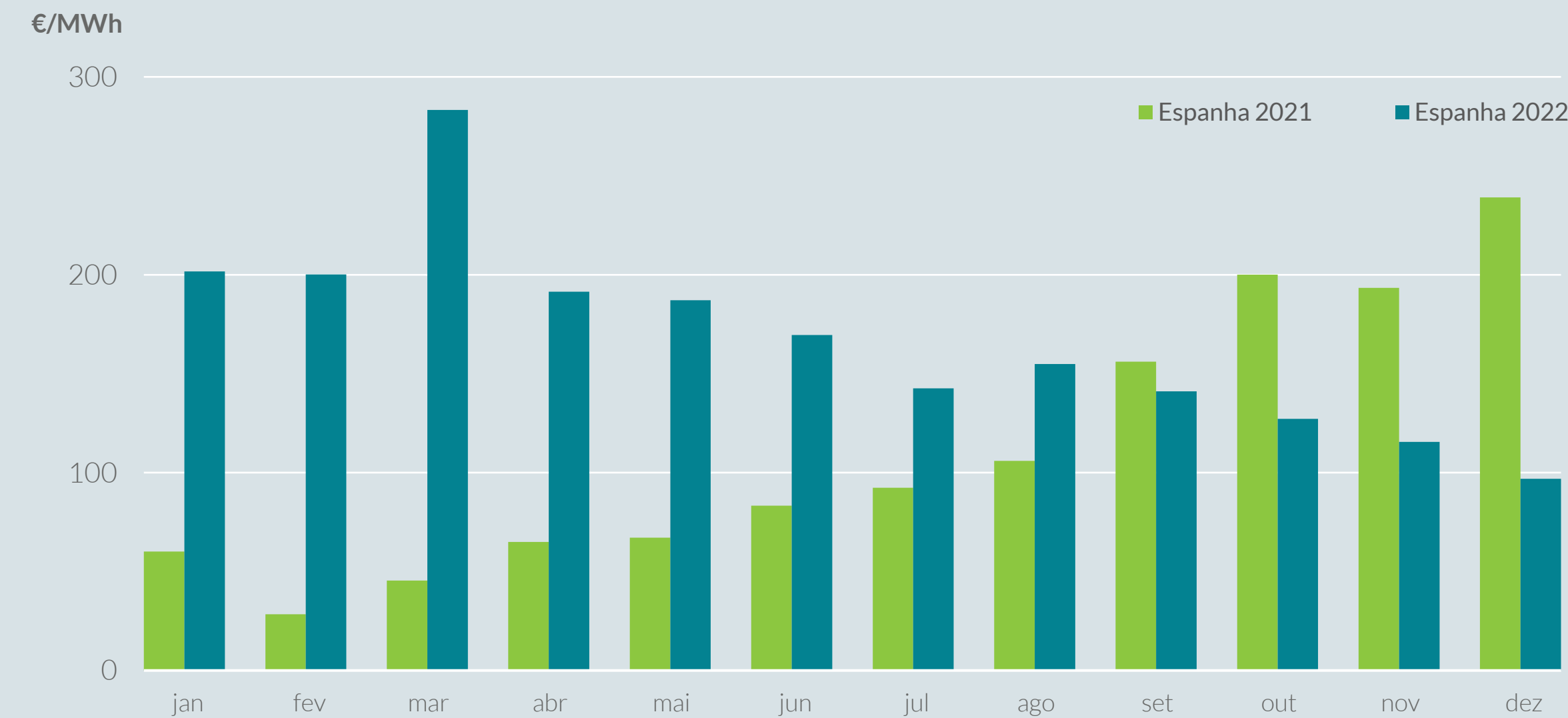
	Preço médio mensal (€/MWh)		Energia adquirida (GWh)	
	2021	2022	2021	2022
jan	60,17	201,72	16.566	15.355
fev	28,49	200,22	14.261	13.589
mar	45,44	283,30	14.900	14.070
abr	65,02	191,52	13.944	13.614
mai	67,12	187,13	14.208	13.600
jun	83,30	169,63	14.913	15.324
jul	92,42	142,66	14.939	16.916
ago	105,94	154,89	14.011	16.191
set	156,15	141,07	13.753	14.904
out	200,06	127,21	13.519	14.375
nov	193,43	115,56	15.860	13.298
dez	239,17	96,95	15.617	13.436

Zona portuguesa

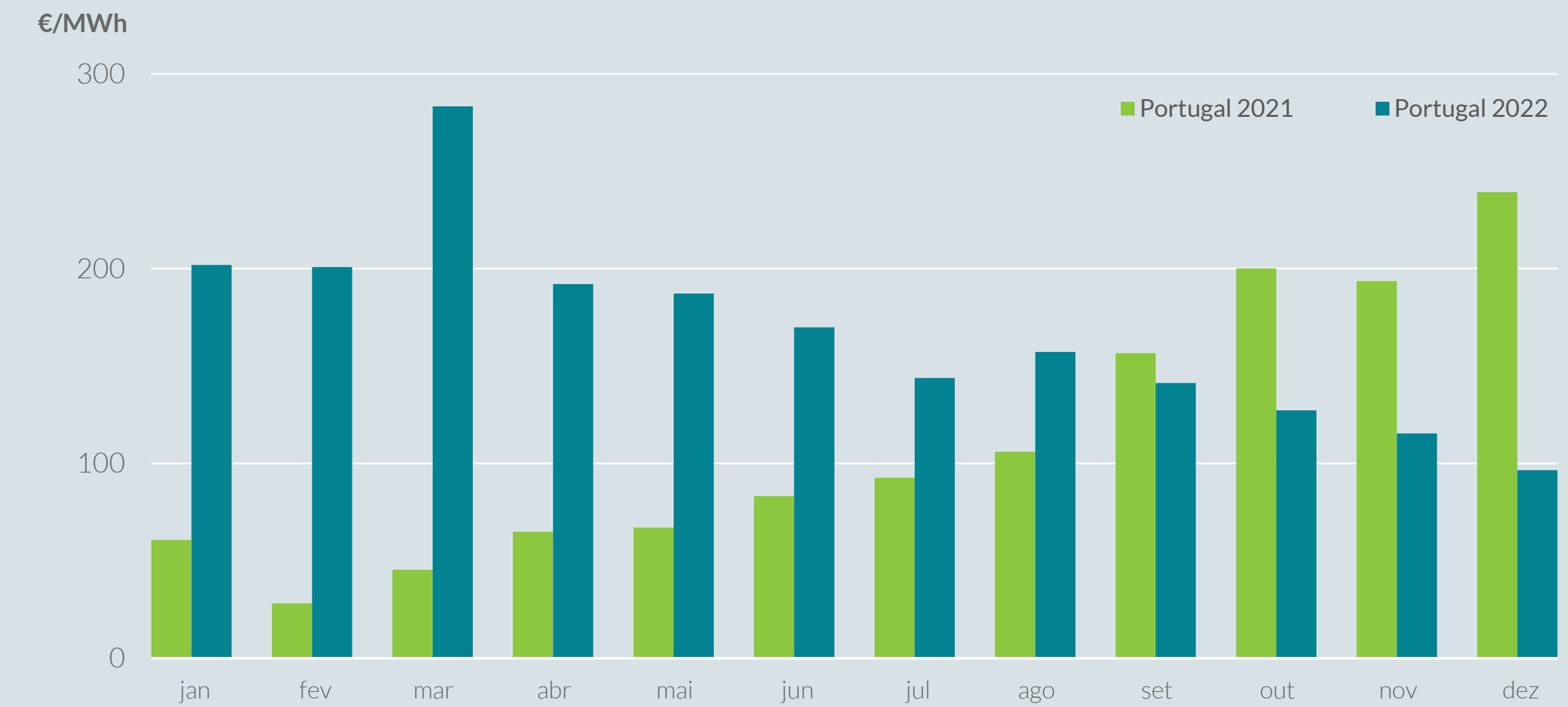
	Preço médio mensal (€/MWh)		Energia adquirida (GWh)	
	2021	2022	2021	2022
jan	60,69	201,90	5.341	15.355
fev	28,19	200,72	5.000	13.589
mar	45,38	283,21	4.709	14.070
abr	64,93	192,01	4.170	13.614
mai	67,12	187,15	4.216	13.600
jun	83,29	169,82	4.182	15.324
jul	92,42	143,80	4.325	16.916
ago	105,98	157,27	4.035	16.191
set	156,53	141,25	4.149	14.904
out	200,08	127,21	4.348	14.375
nov	193,50	115,38	4.511	13.298
dez	239,27	96,55	4.929	13.436

Preço médio mensal do mercado diário

Zona espanhola 2021 - 2022



Zona portuguesa 2021 - 2022

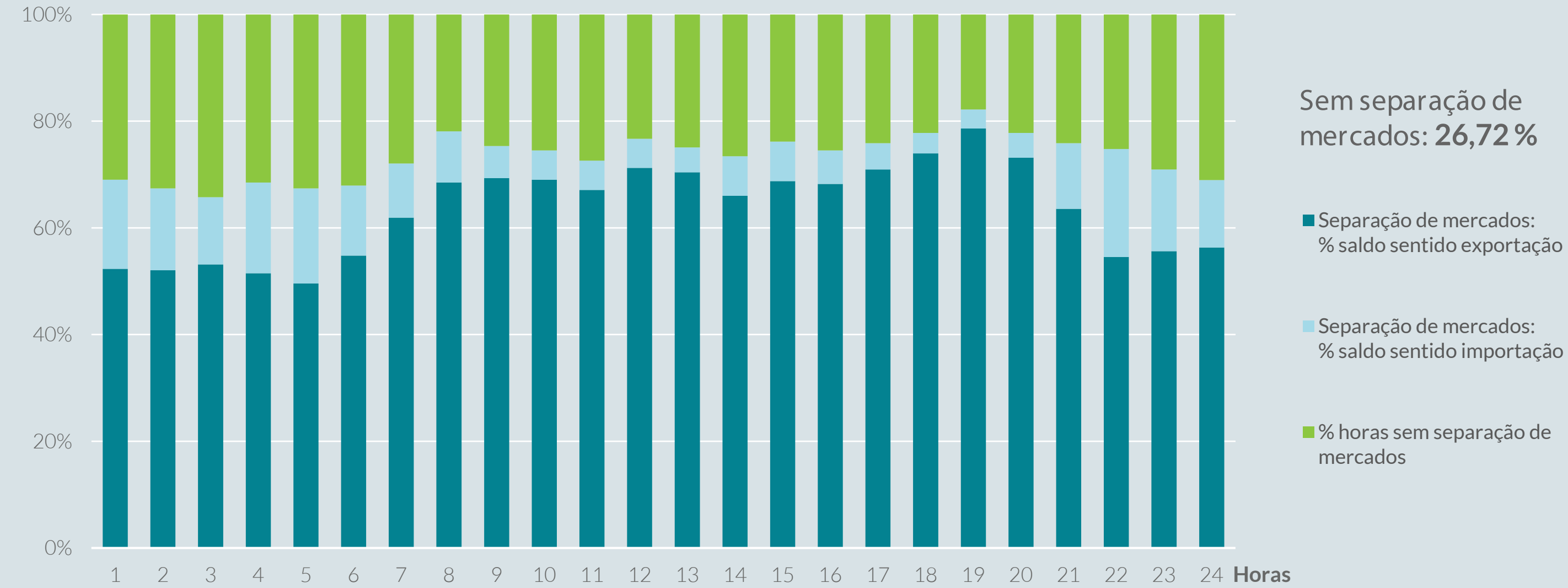




Percentagem de número de horas com separação de mercados por período horário no mercado diário

Espanha – França 2022

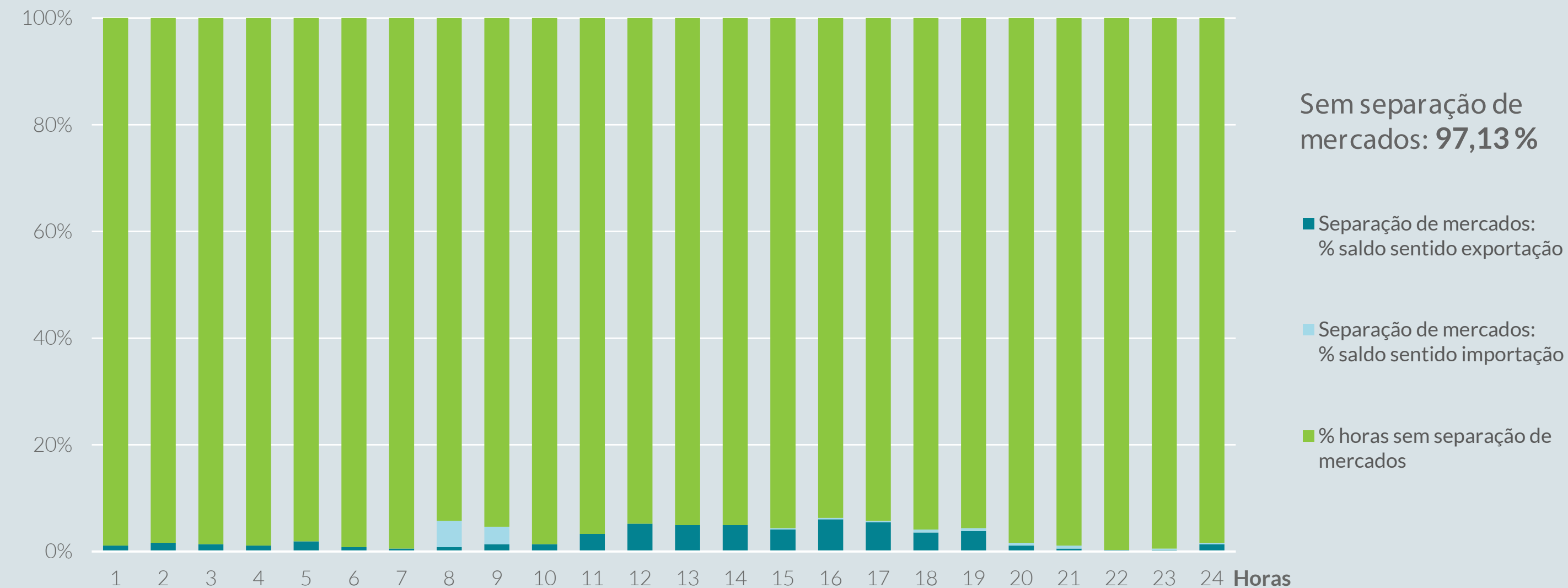
RESULTADOS DO MERCADO



Percentagem de número de horas com separação de mercados por período horário no mercado diário

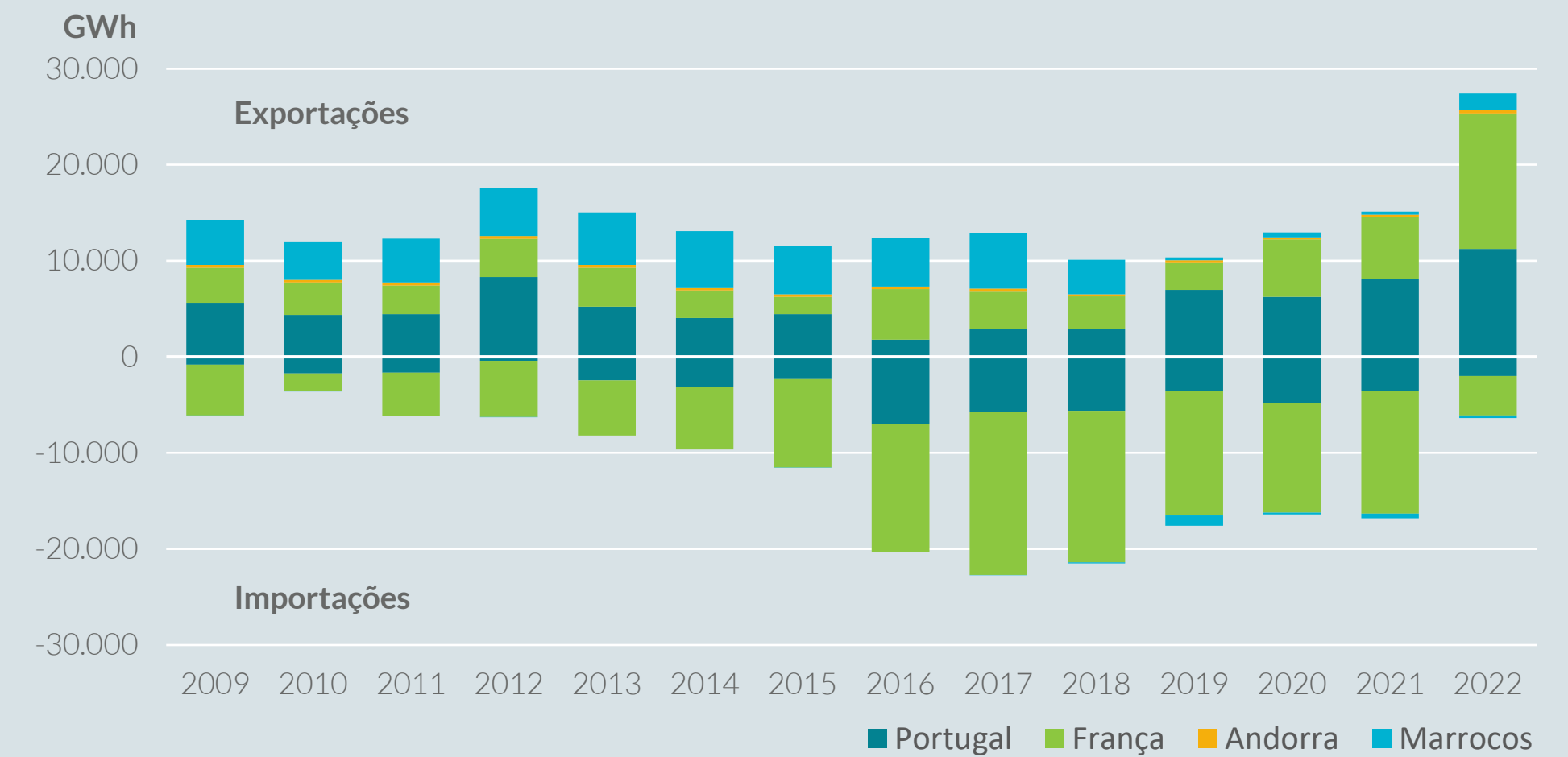
Espanha – Portugal 2022

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2022

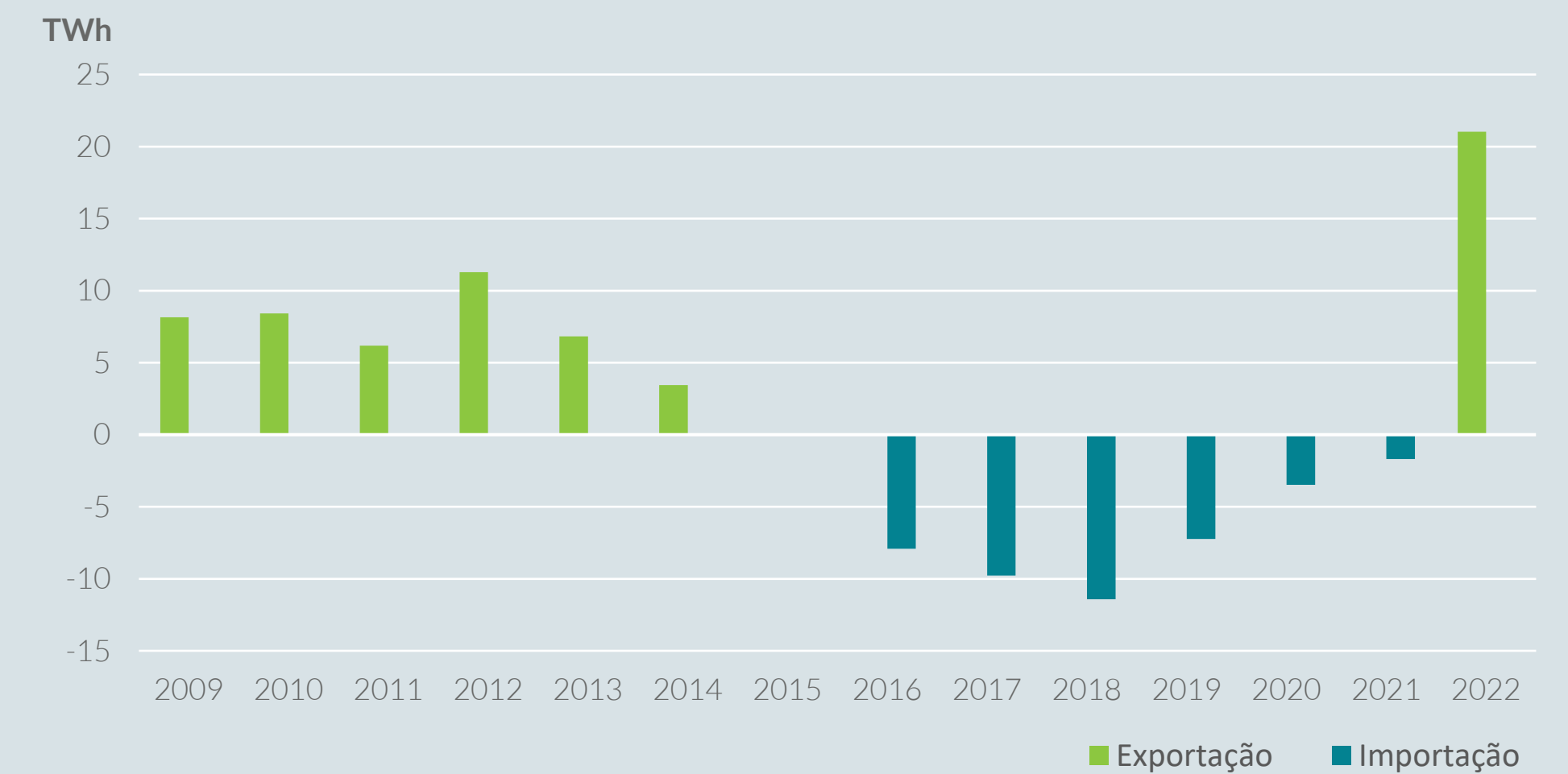


Ocupação e saldo anual nas interligações após o mercado contínuo (PHFC)

Ocupação por país



Saldo



	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Exportações (TWh)	14,26	12,01	12,32	17,54	15,04	13,09	11,55	12,36	12,94	10,10	10,34	12,94	15,11	27,42
Importações (TWh)	-6,09	-3,59	-6,13	-6,26	-8,21	-9,65	-11,52	-20,29	-22,72	-21,52	-17,58	-16,41	-16,80	-6,37
Saldo (TWh)	8,16	8,42	6,19	11,28	6,83	3,45	0,03	-7,92	-9,78	-11,42	-7,24	-3,47	-1,69	21,04

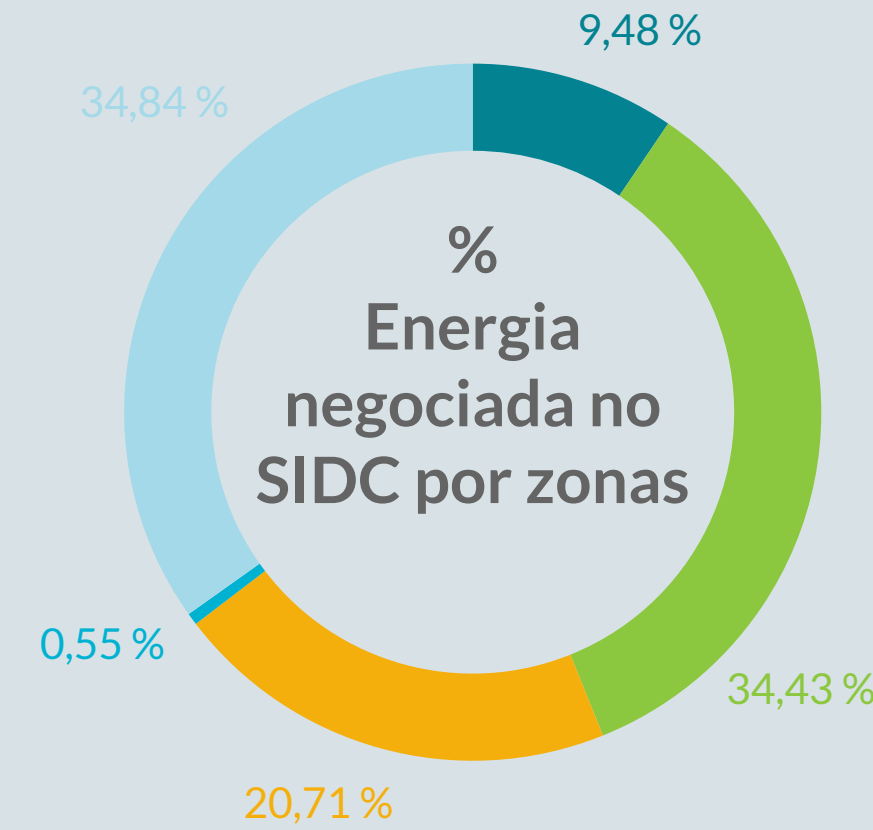
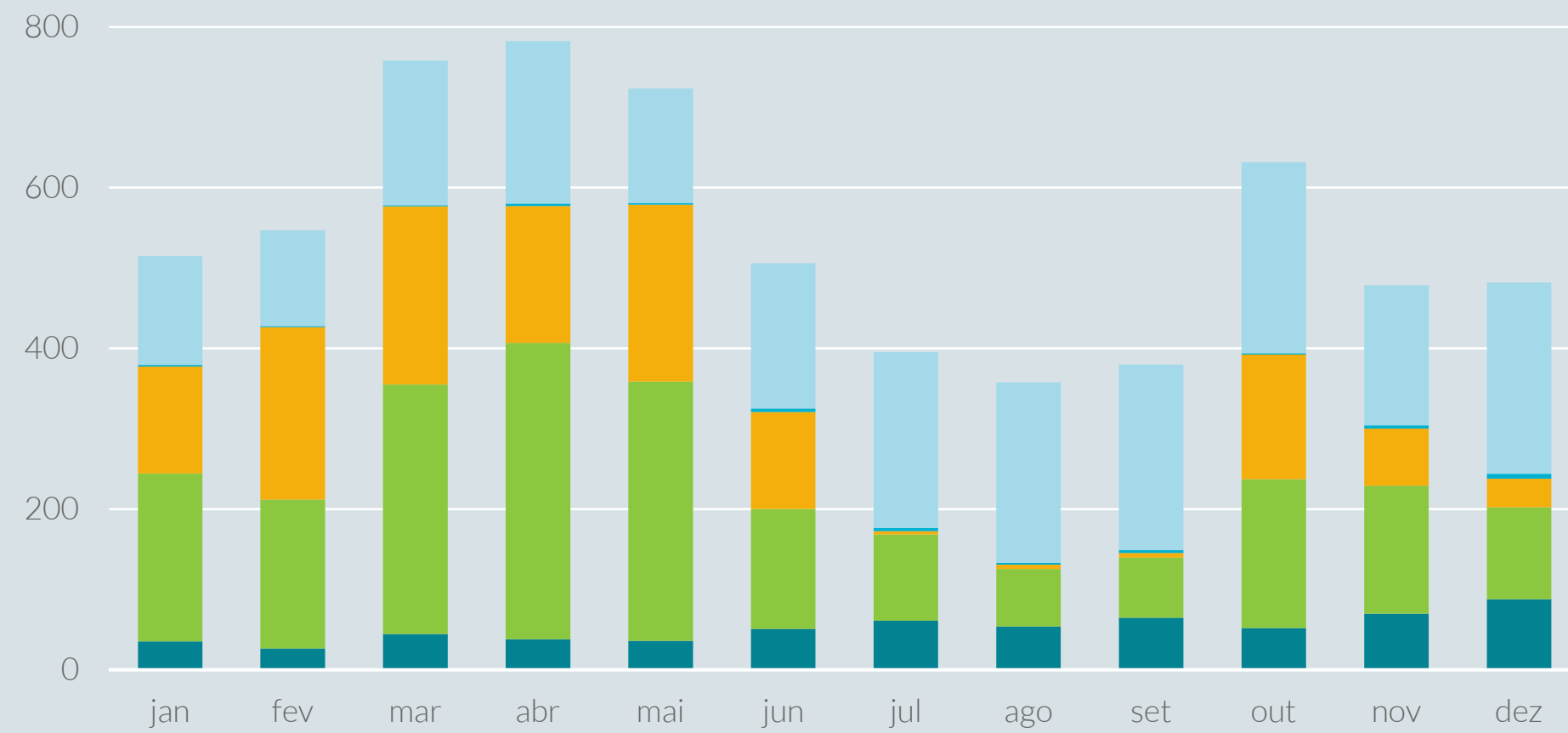


Energia negociada no mercado intradiário contínuo (SIDC) por zona de negociação

Em Espanha, Portugal e no MIBEL em 2022

A energia negociada calcula-se como a soma das aquisições e a exportação líquida de cada zona

GWh

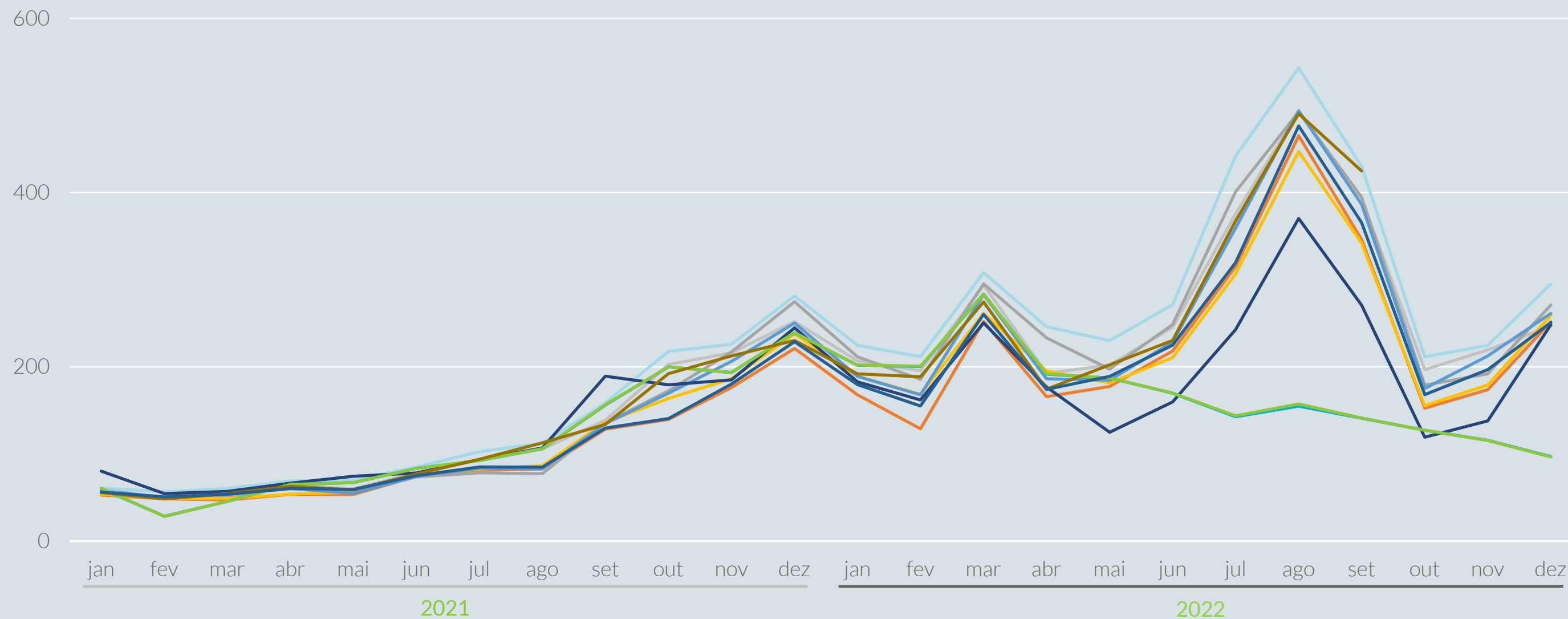


- MIBEL
- MIBEL Exportação
- MIBEL Importação
- Portugal Nacional
- Espanha Nacional

Preços Médios Mensais EUROPEX

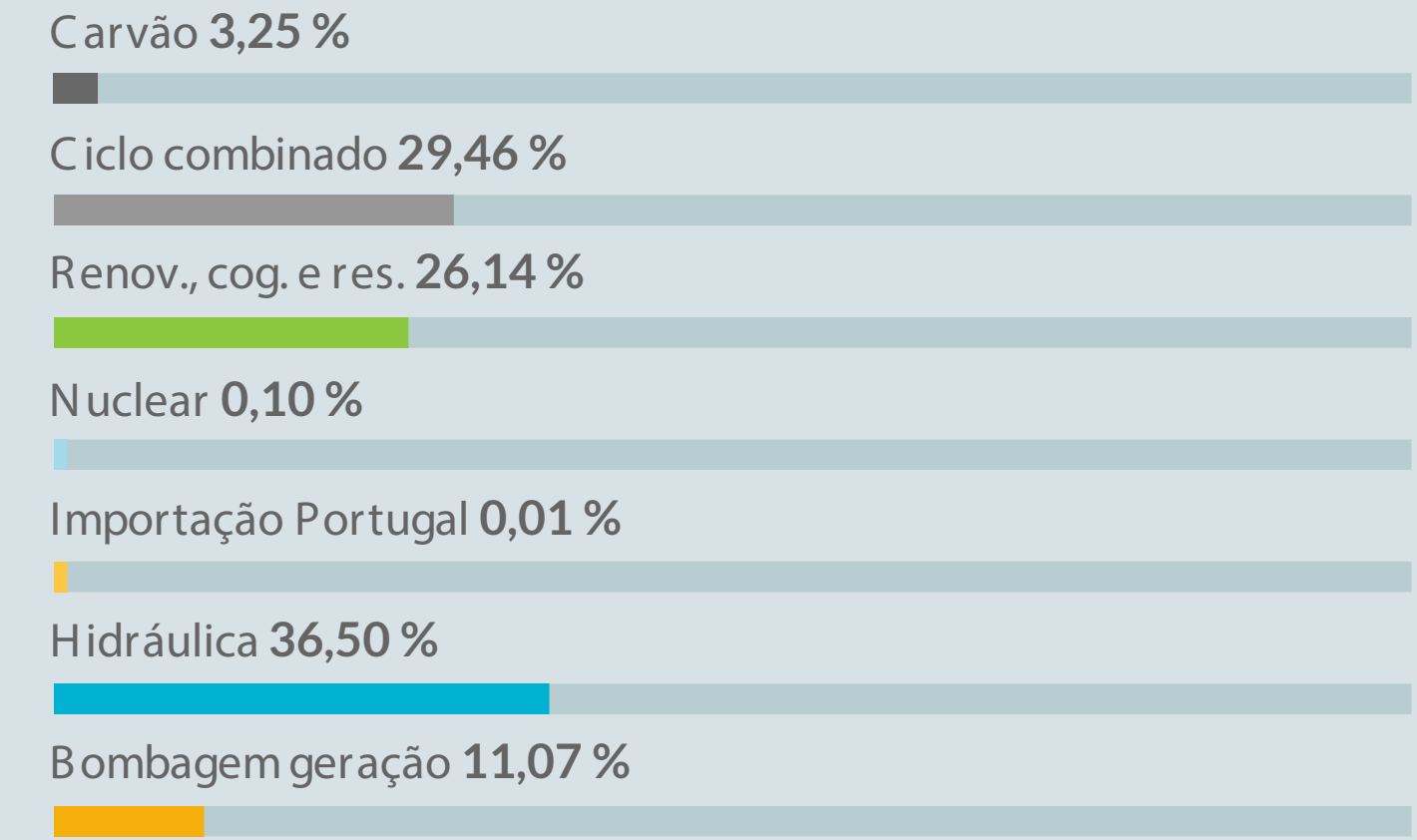
Anos 2021 e 2022

€/MWh

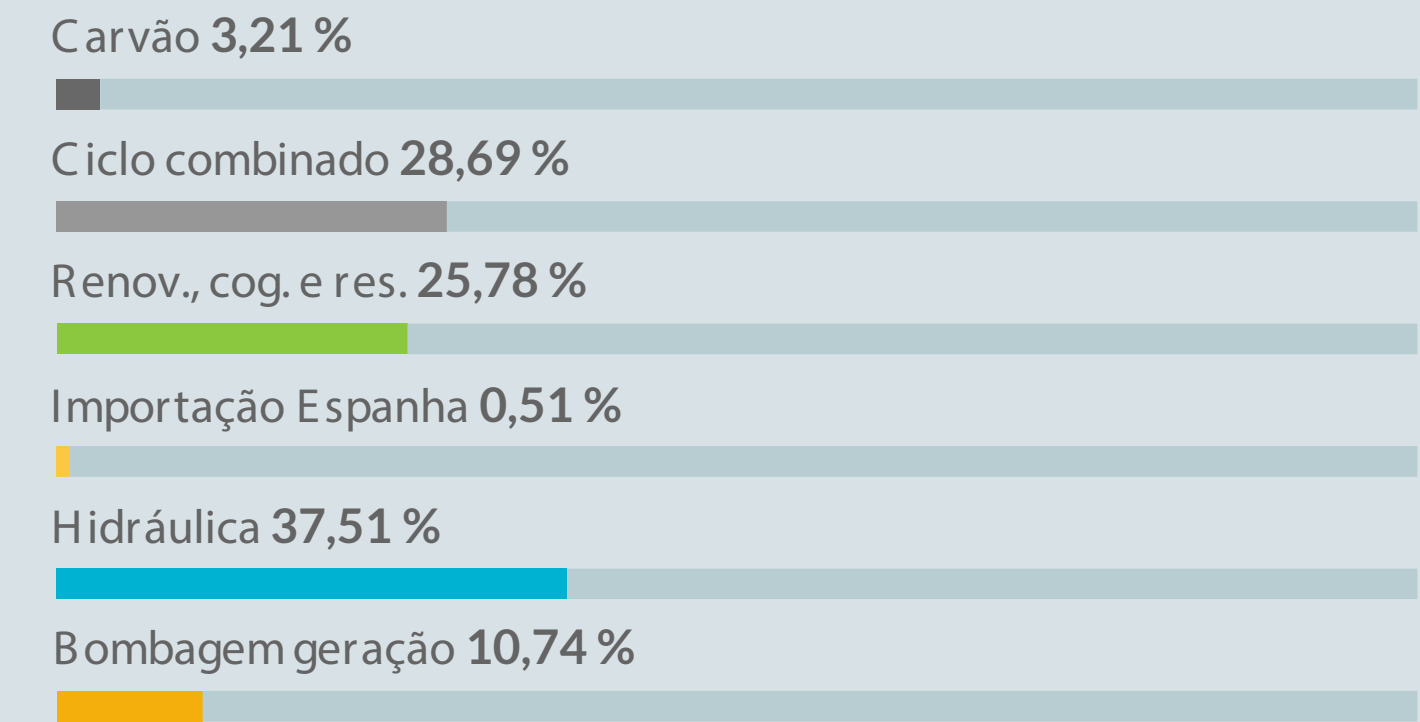


Percentagem de horas em que cada tecnologia marca preço (*)

Espanha 2022



Portugal 2022



(*) Podendo marcar simultaneamente com outras tecnologias

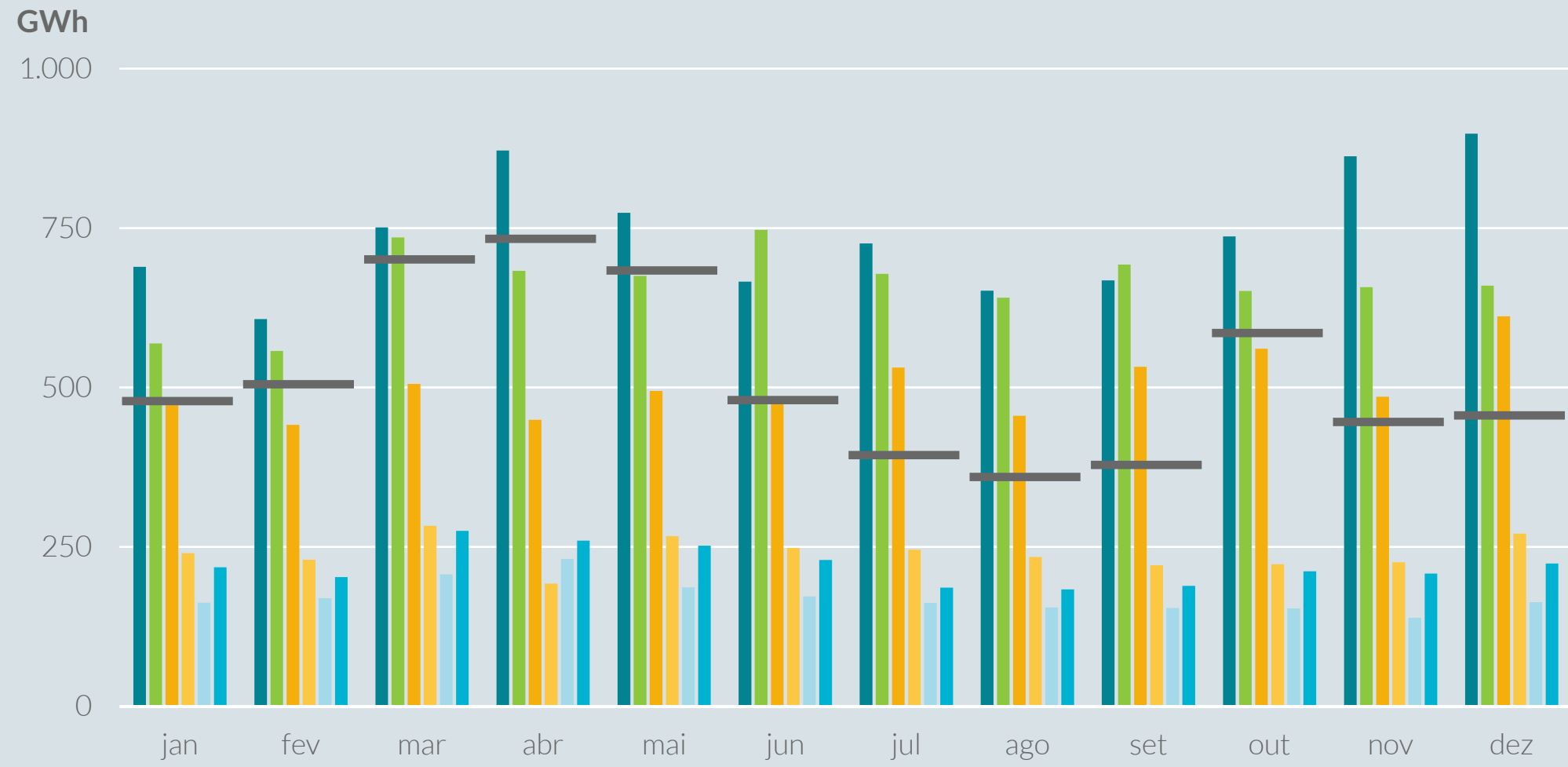


Energia negociada no mercado intradiário contínuo (SIDC) comparada com as sessões de leilões

Espanha 2022

A energia negociada corresponde às compras realizadas em Espanha mais a exportação líquida por hora

RESULTADOS DO MERCADO



Portugal 2022

A energia negociada corresponde às compras realizadas em Portugal mais a exportação líquida por hora

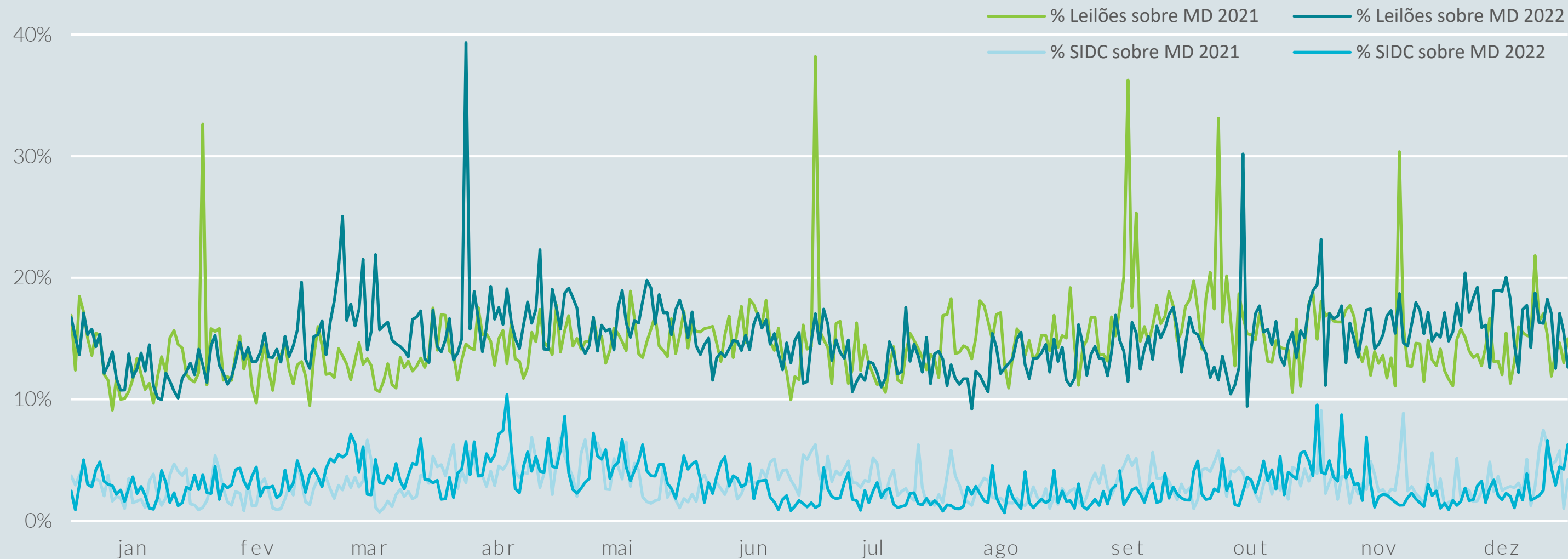


Percentagem da energia negociada nos mercados intradiários sobre a negociada no mercado diário

MIBEL 2021-2022

A energia negociada calcula-se como a soma das aquisições e da exportação líquida de cada zona

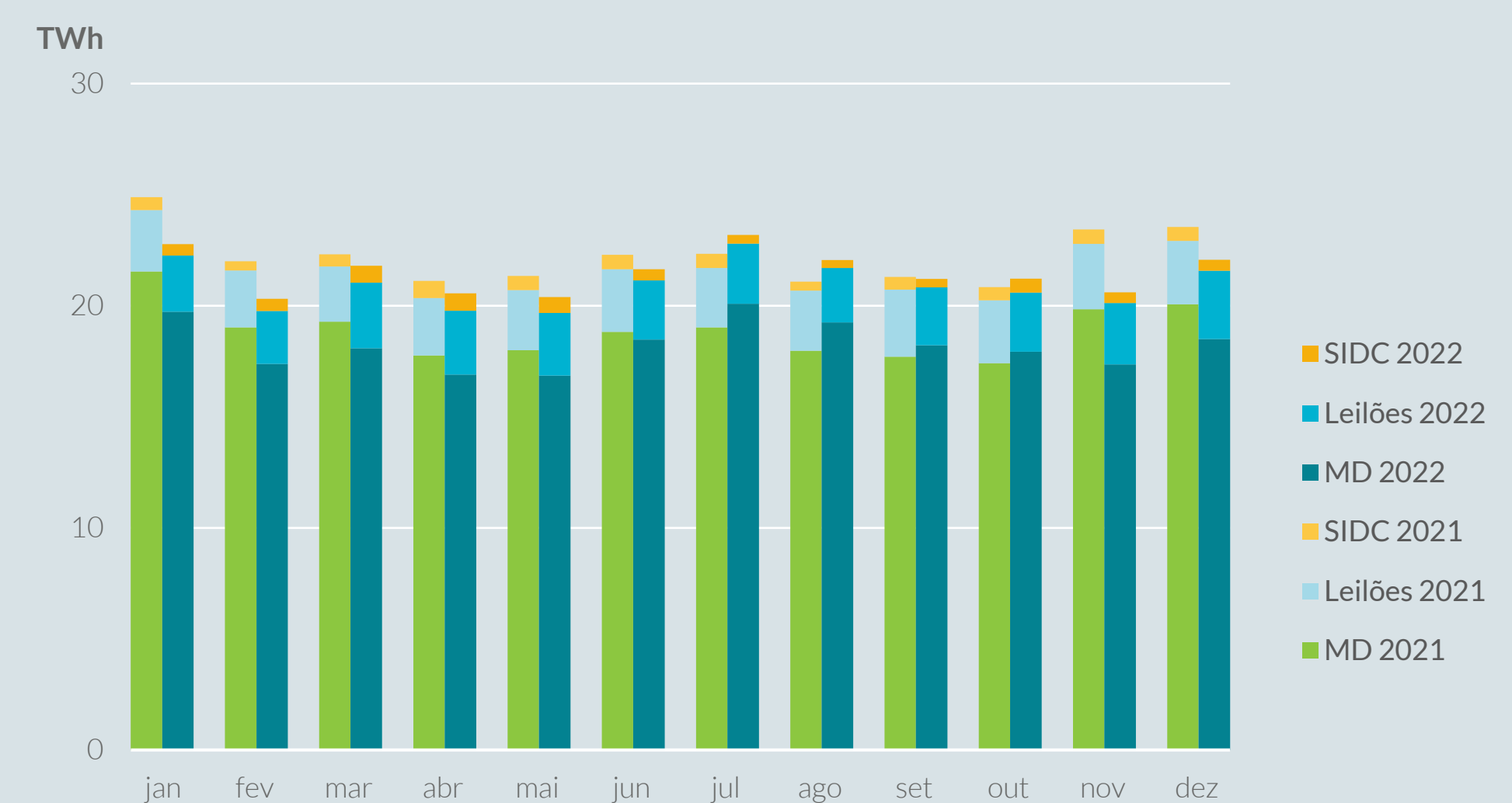
RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2022



Energia negociada nos mercados intradiários em comparação com o mercado diário

MIBEL 2021-2022

A energia negociada calcula-se como a soma das aquisições e da exportação líquida de cada zona





Volume económico

Ano 2022
Milhões de €

	Espanha					Portugal					Total
	Mercado diário	Mercado intradiário leilões	Mercado intradiário contínuo	Mecanis. de ajuste	Total país	Mercado diário	Mercado intradiário leilões	Mercado intradiário contínuo	Mecanis. de ajuste	Total país	
jan	3.109	432	97	-	3.637	962	80	9	-	1.052	4.689
fev	2.686	391	98	-	3.174	834	89	11	-	934	4.108
mar	3.949	718	203	-	4.870	1.216	143	20	-	1.378	6.248
abr	2.505	479	140	-	3.123	726	81	10	-	817	3.940
mai	2.464	457	128	-	3.049	696	73	10	-	779	3.828
jun	2.504	411	87	535	3.538	657	44	6	68	775	4.313
jul	2.384	329	71	1.389	4.173	617	59	6	160	841	5.014
ago	2.599	331	65	1.802	4.797	633	47	4	194	878	5.675
set	2.231	291	60	1.220	3.803	571	52	4	142	769	4.572
out	1.820	296	72	403	2.592	533	45	9	53	640	3.231
nov	1.612	268	51	145	2.076	489	45	6	19	559	2.635
dez	1.535	242	37	518	2.332	443	52	4	65	564	2.896
ano	29.398	4.644	1.110	6.012	41.164	8.378	808	99	700	9.985	51.149

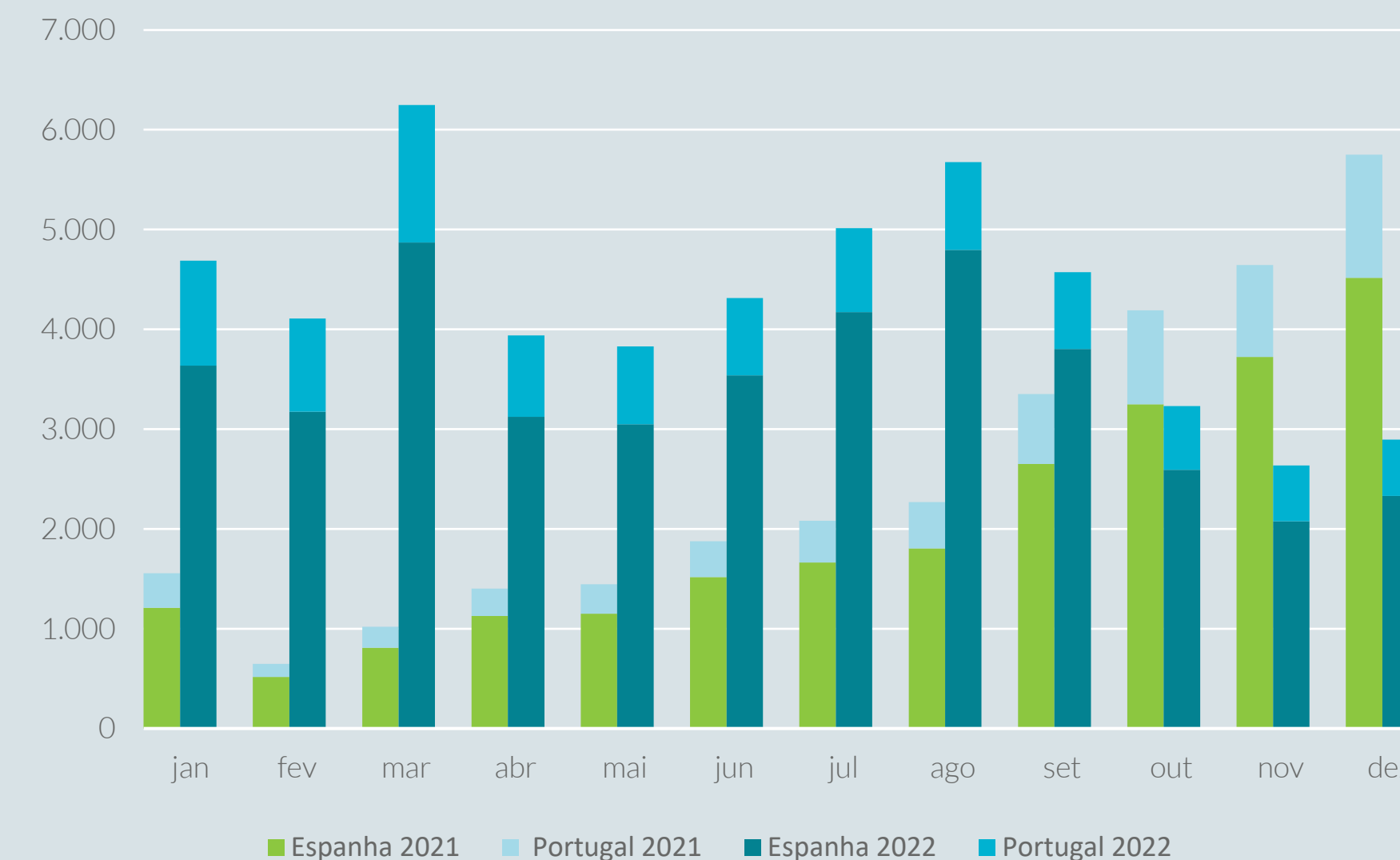
RESULTADOS DO MERCADO

Volume económico das compras negociadas no MIBEL

Milhões de €

A zona espanhola inclui exportações pelas fronteiras com França, Marrocos e Andorra

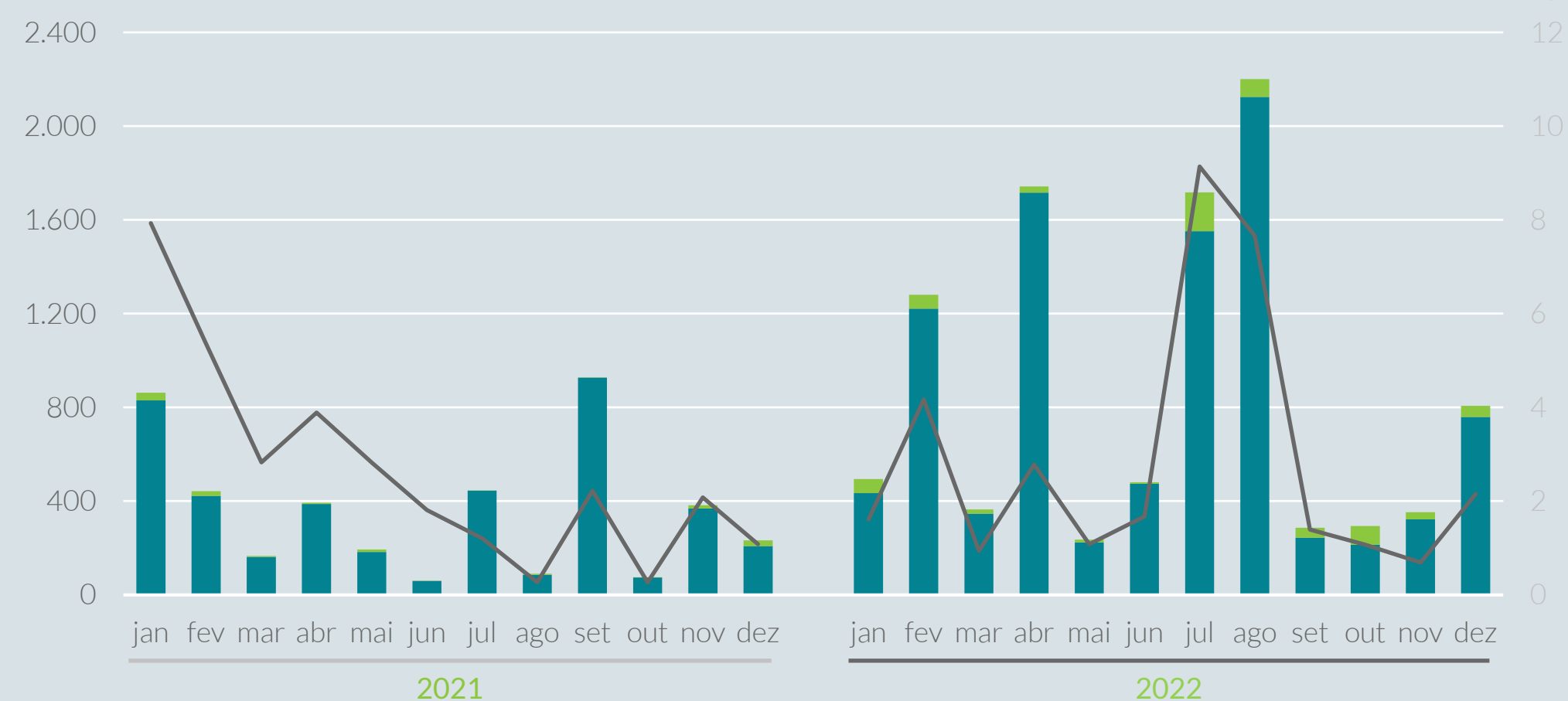
Milhões de €



Evolução das rendas de congestionamento

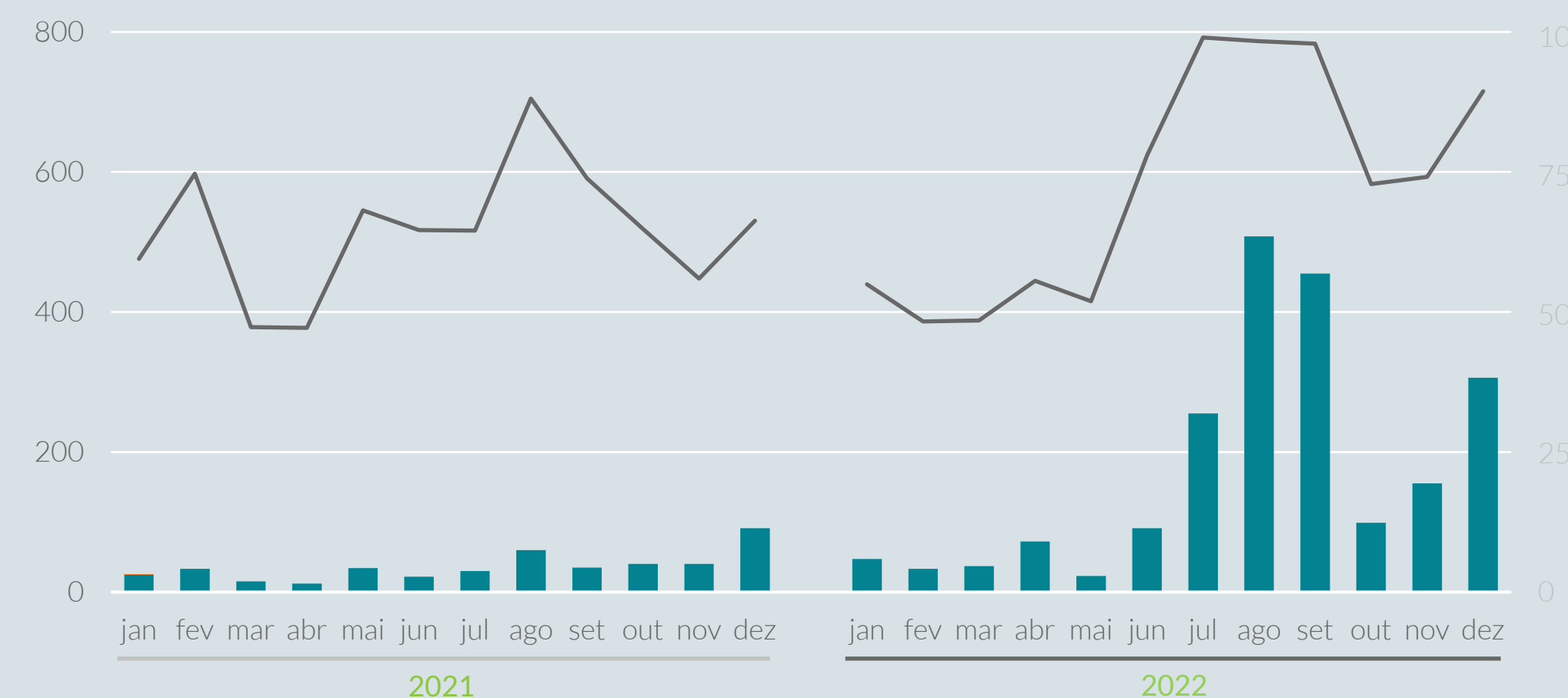
Interligação Espanha - Portugal

Milhões de €



Interligação Espanha - França

Milhões de €



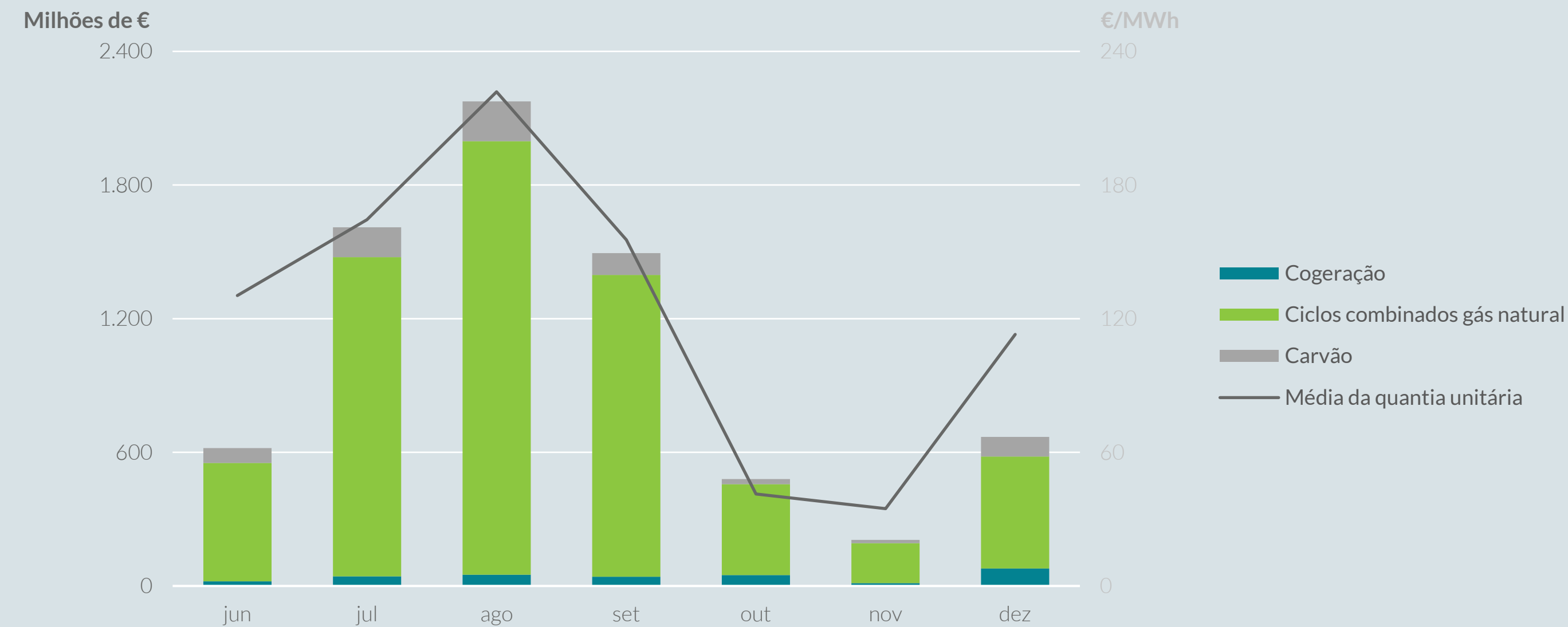
RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2022



Liquidação mensal do mecanismo de ajuste

Cobrança mensal instalações por tecnologia

RESULTADOS DO MERCADO

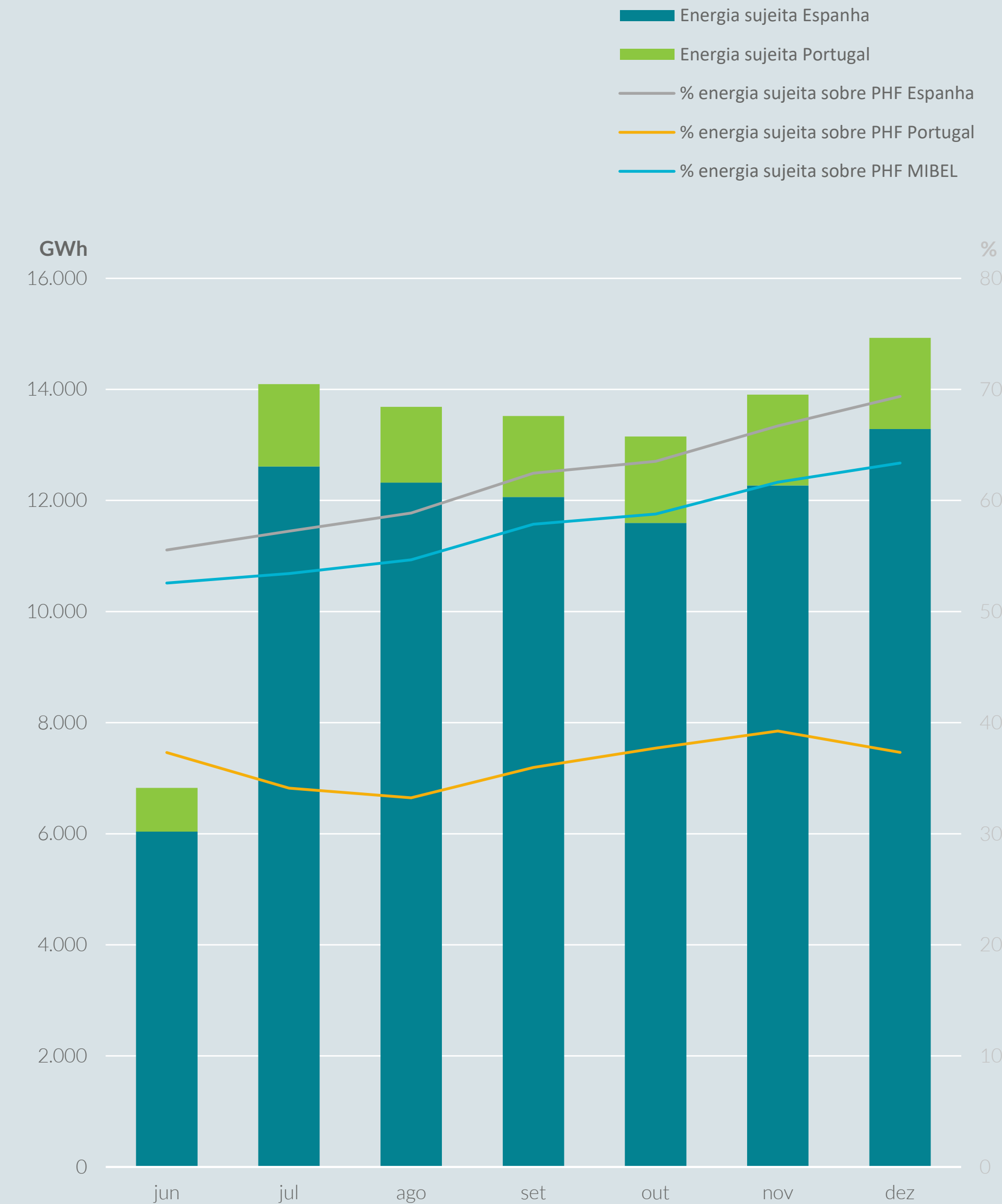


Financiamento de custos

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2022



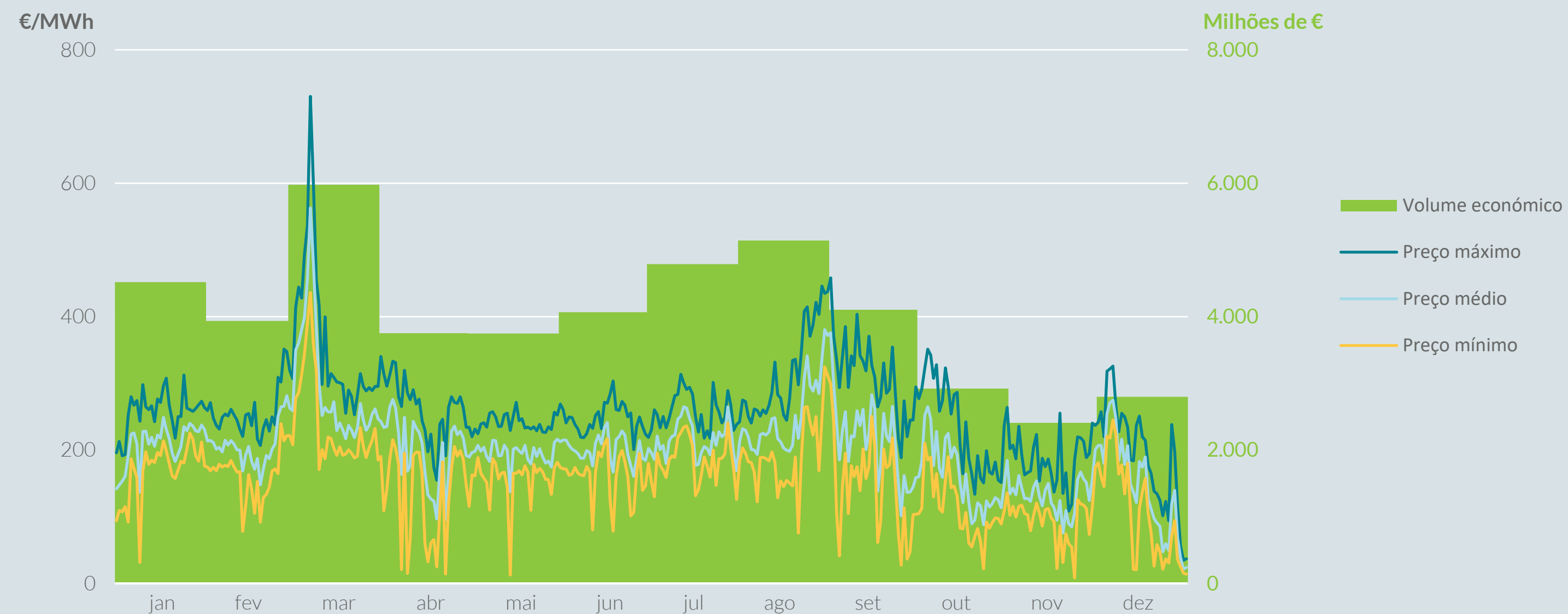
Evolução mensal da energia sujeita ao mecanismo de ajuste nas liquidações OMIE





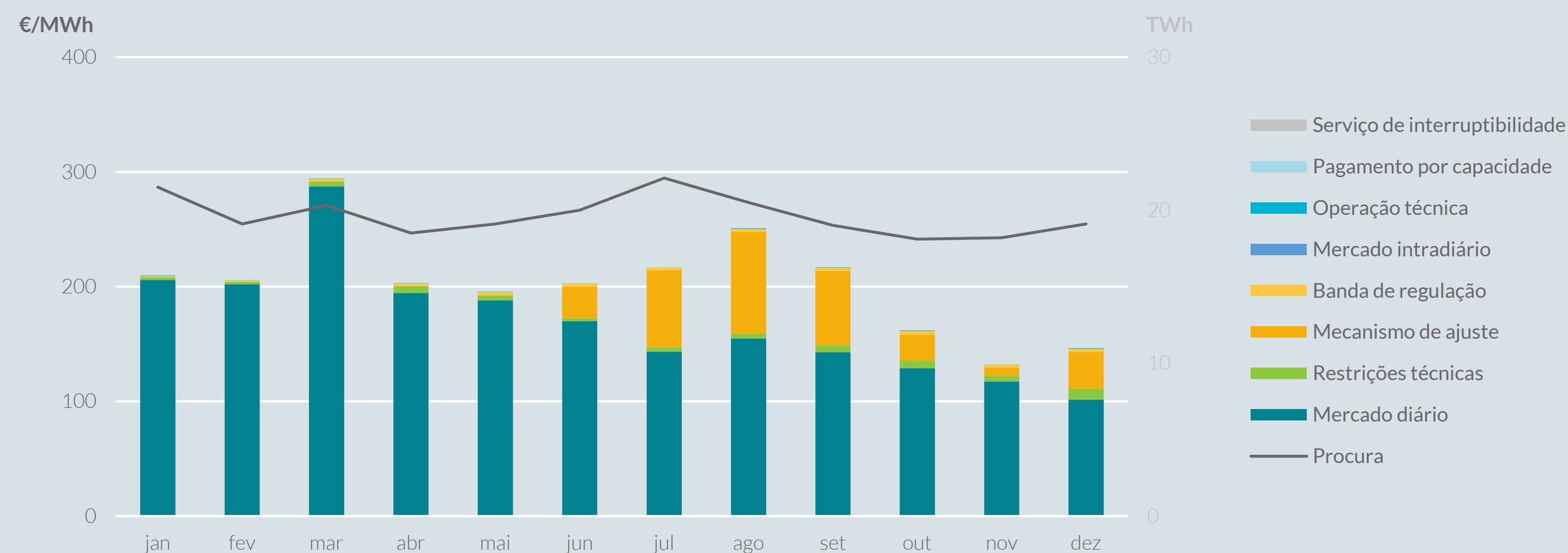
Preço final médio e volume económico do sistema elétrico espanhol

Procura nacional, ano 2022



Componentes do preço final médio do sistema elétrico espanhol

Procura nacional, ano 2022



Componentes do preço final médio do sistema espanhol

€/MWh

	Comercializador de referência		Mercado livre		Procura nacional	
	€/MWh	%	€/MWh	%	€/MWh	%
Mercado diário	173,52	78,09	170,20	83,94	170,49	83,38
Restrições	4,76	2,14	4,68	2,31	4,69	2,29
Mecanismo de ajuste	40,08	18,04	25,17	12,41	26,48	12,95
Banda de regulação	2,42	1,09	2,37	1,17	2,37	1,16
Mercado intradiário	0	0	-0,22	-0,11	-0,20	-0,10
Operação técnica	0,97	0,44	0,25	0,13	0,31	0,15
Pagamento por capacidade	0,43	0,20	0,31	0,15	0,32	0,16
Serviço de interruptibilidade	0	0	0	0	0	0
Total	222,19	100	202,77	100	204,46	100

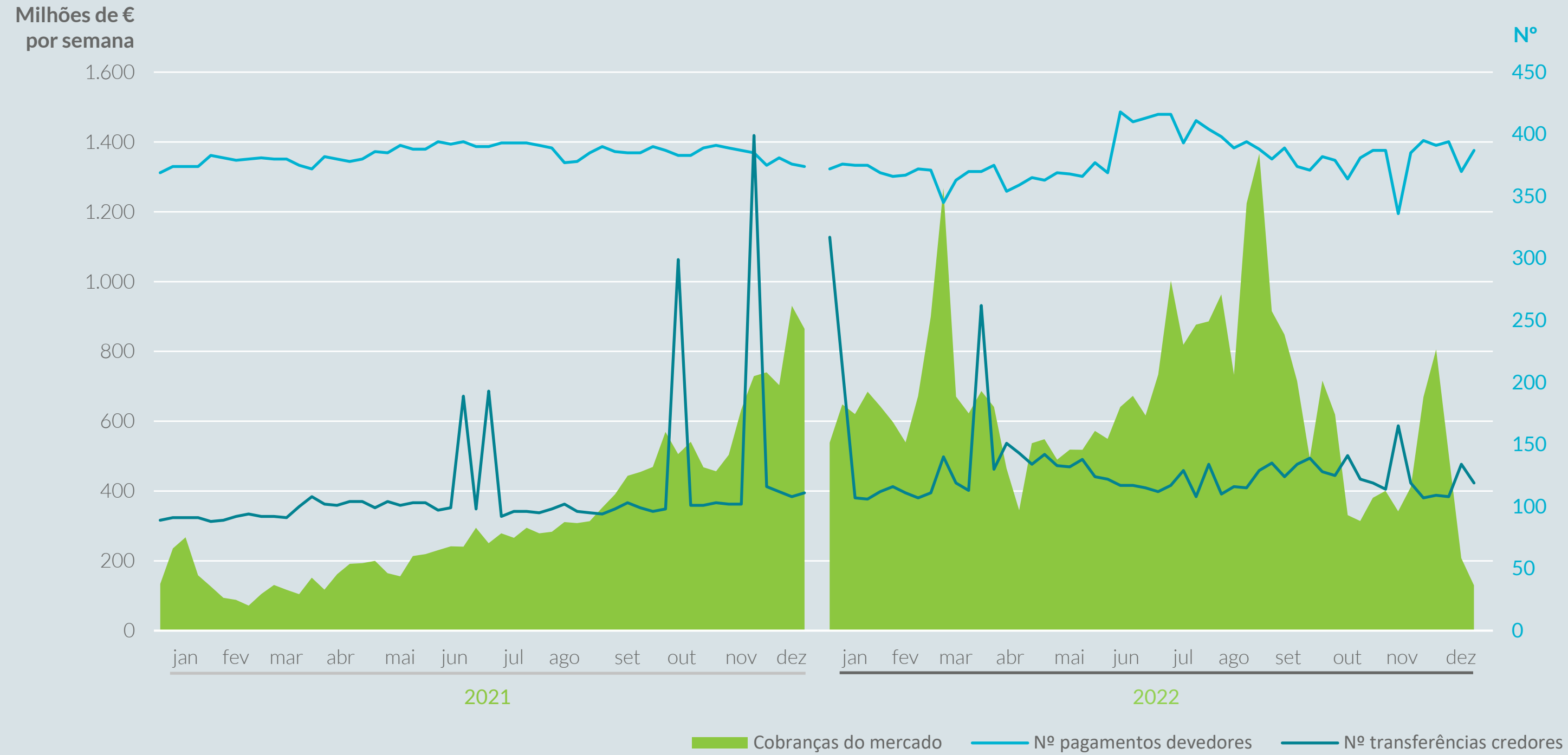
Procura nacional

€/MWh

	Mercado diário	Mecanismo de ajuste	Restrições técnicas	Banda de regulação	Mercado intradiário	Operação técnica	Pagam. por capacidade	Preço final médio
jan	205,86	-	2,29	1,02	-0,04	0,49	0,44	210,05
fev	202,01	-	2,13	1,20	-0,08	0,17	0,47	205,89
mar	287,24	-	4,47	2,16	-0,11	0,43	0,33	294,53
abr	194,39	-	6,06	2,22	-0,19	0,34	0,24	203,05
mai	187,85	-	4,43	3,09	-0,15	0,30	0,23	195,74
jun	169,73	27,54	2,59	2,88	-0,10	0,09	0,25	202,97
jul	143,18	66,92	3,98	2,48	-0,39	0,19	0,44	216,42
ago	154,77	88,84	4,03	2,66	-0,28	0,52	0,26	250,81
set	142,70	64,99	6,05	2,54	-0,61	0,49	0,26	216,42
out	128,91	22,56	6,67	3,10	-0,13	0,44	0,21	161,76
nov	117,35	7,14	4,81	2,59	-0,15	0,13	0,31	132,17
dez	101,43	32,09	9,53	2,69	-0,15	0,57	0,42	146,60
2021	113,17	0	2,99	1,07	-0,02	0,18	1,31	118,69
2022	170,50	26,48	4,70	2,37	-0,20	0,32	0,32	204,50

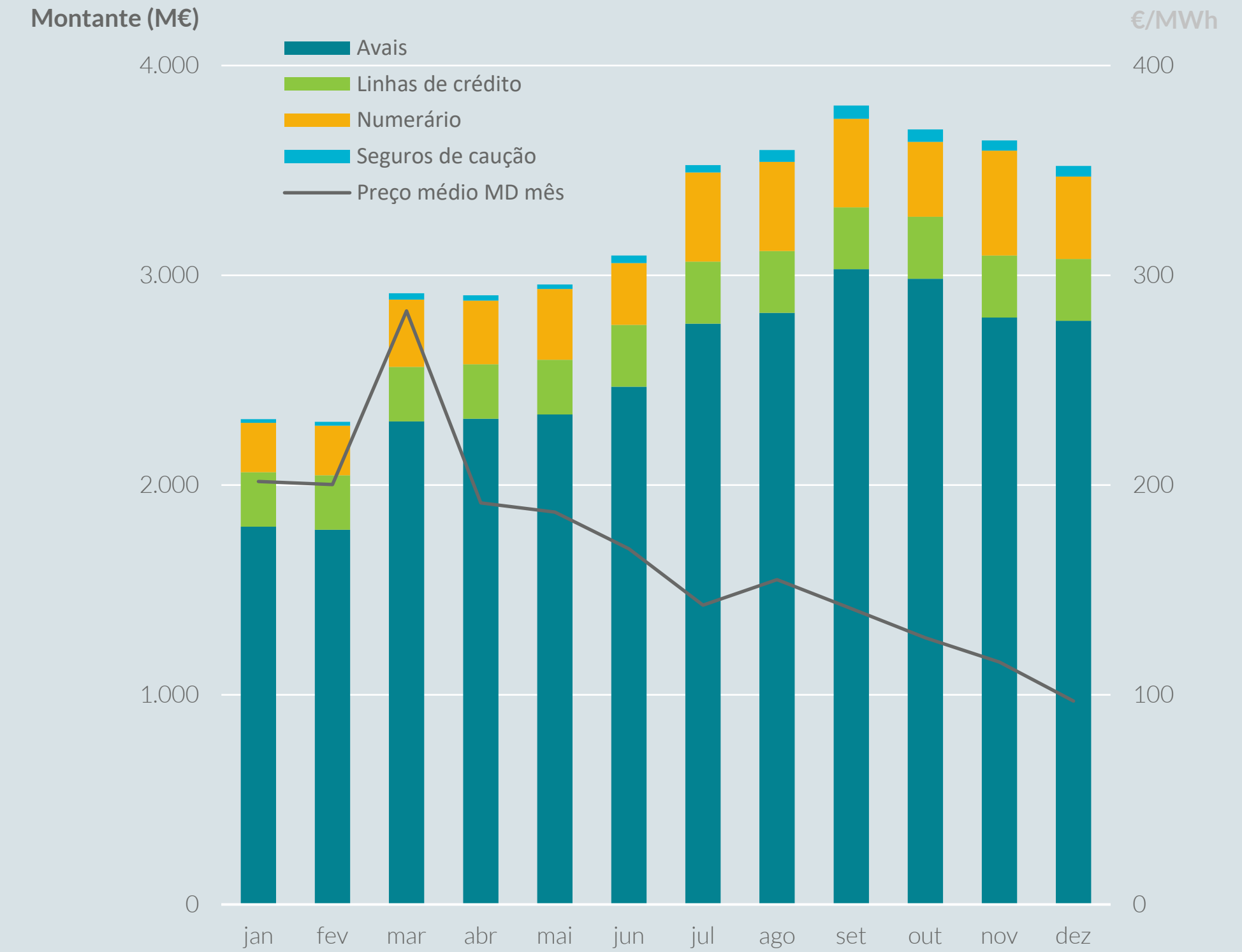


Evolução cobranças no mercado



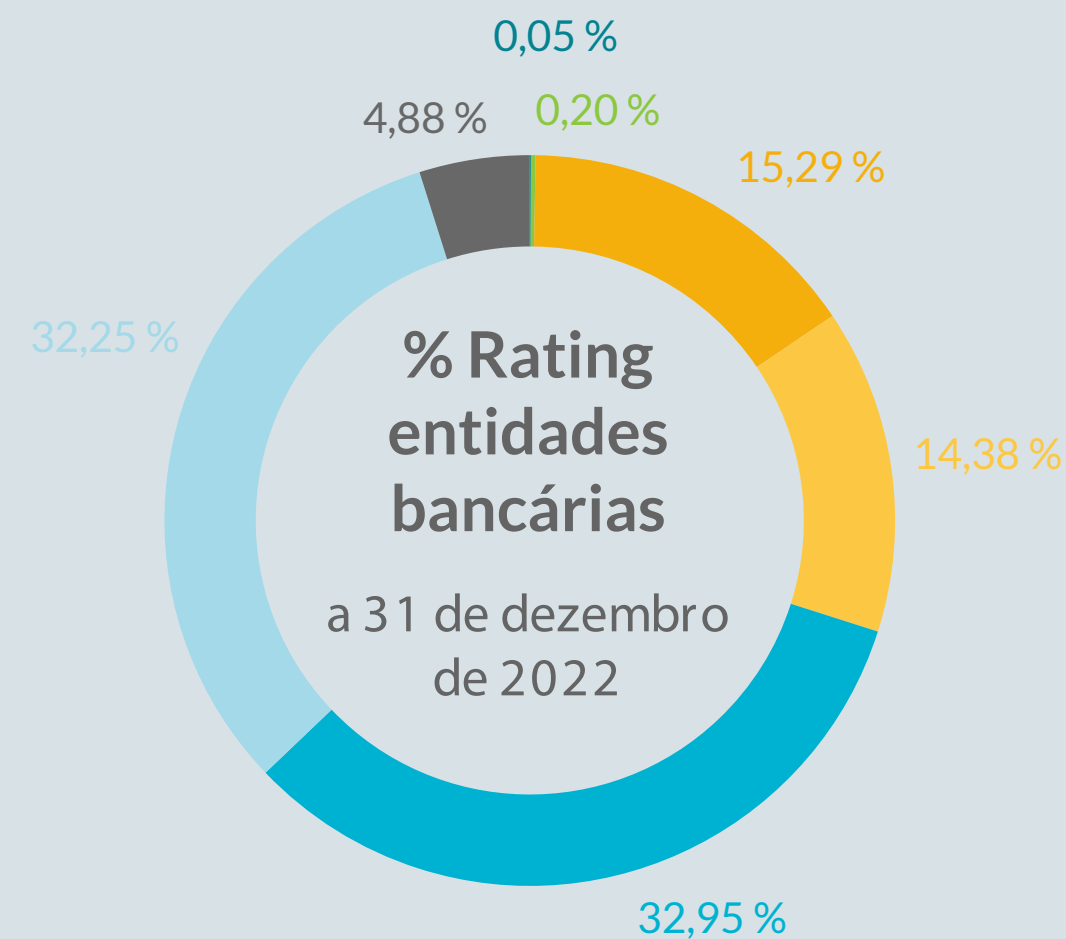
Evolução das garantias formalizadas no mercado elétrico

No fim do mês, ano 2022



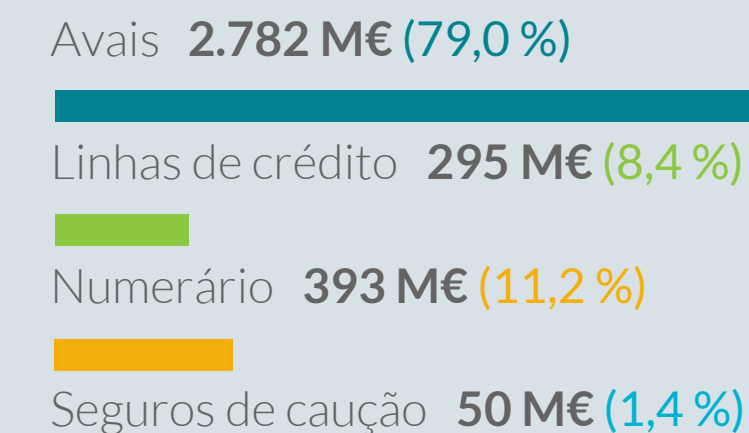
Ratings das entidades bancárias

Avais e autorizações de linha de crédito agrupados por melhor rating relativo à Investment Grade, no último dia do ano



Distribuição do montante

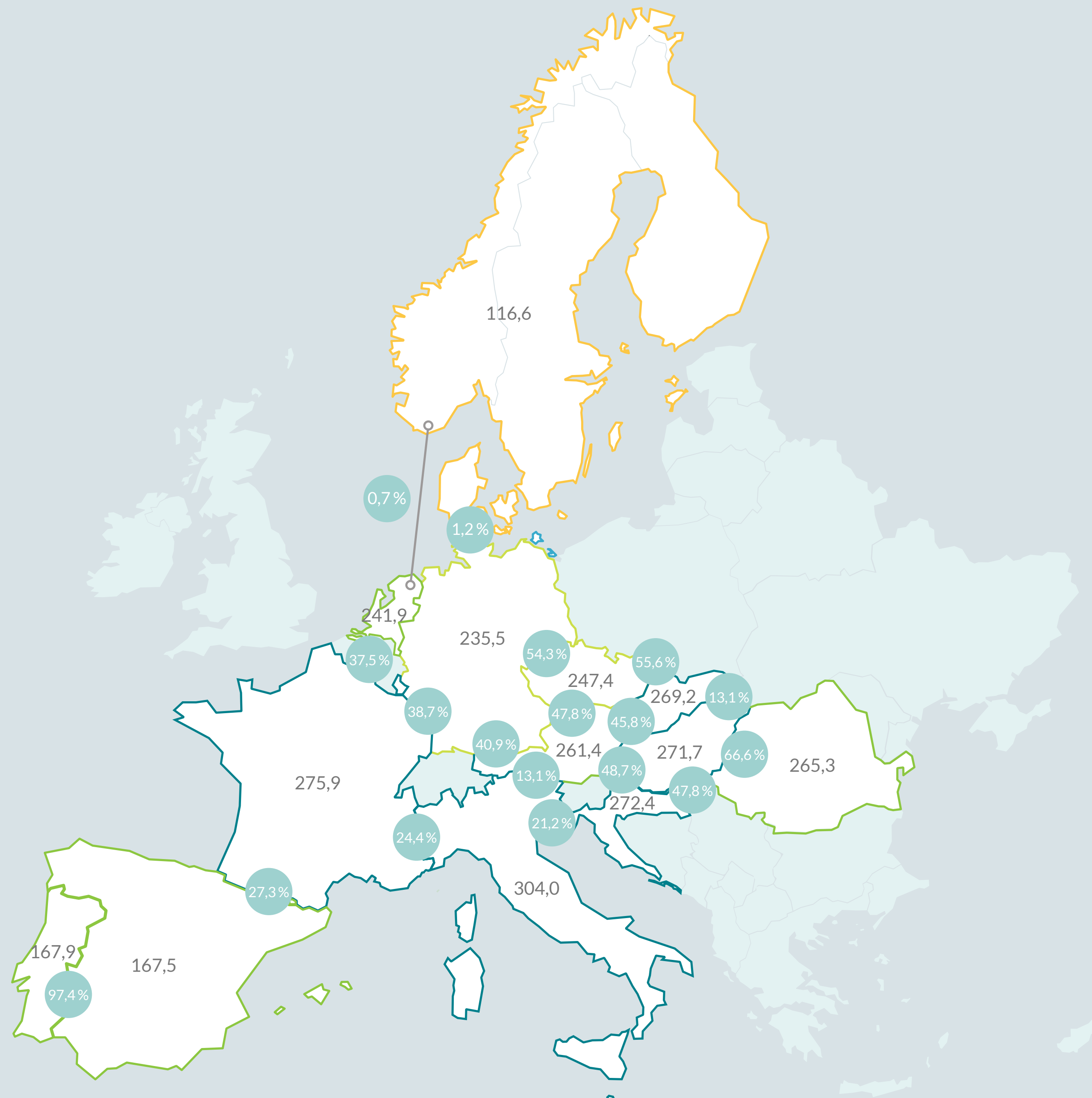
A 31 de dezembro de 2022



Preços médios da eletricidade nas áreas de preço na Europa (*)

Ano 2022

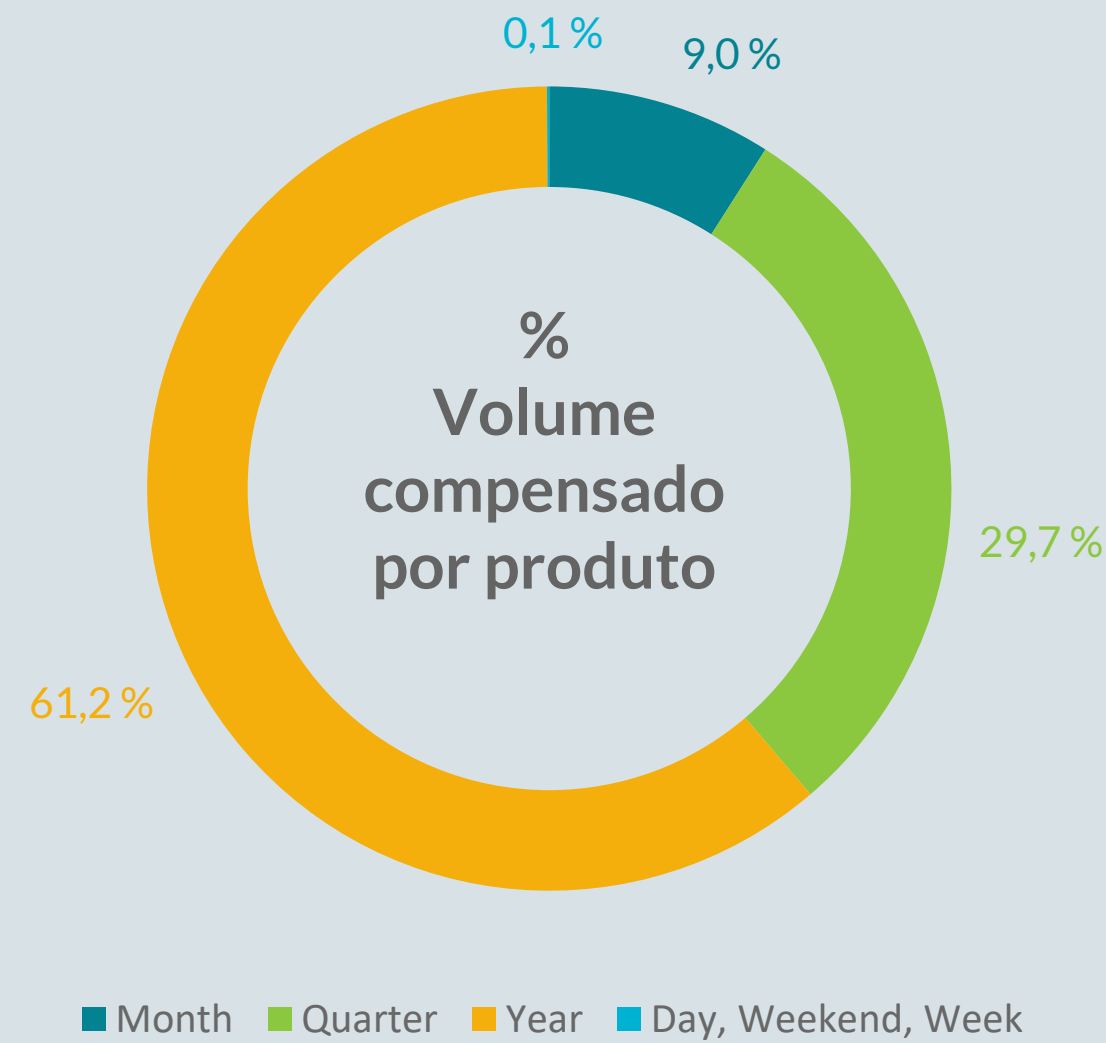
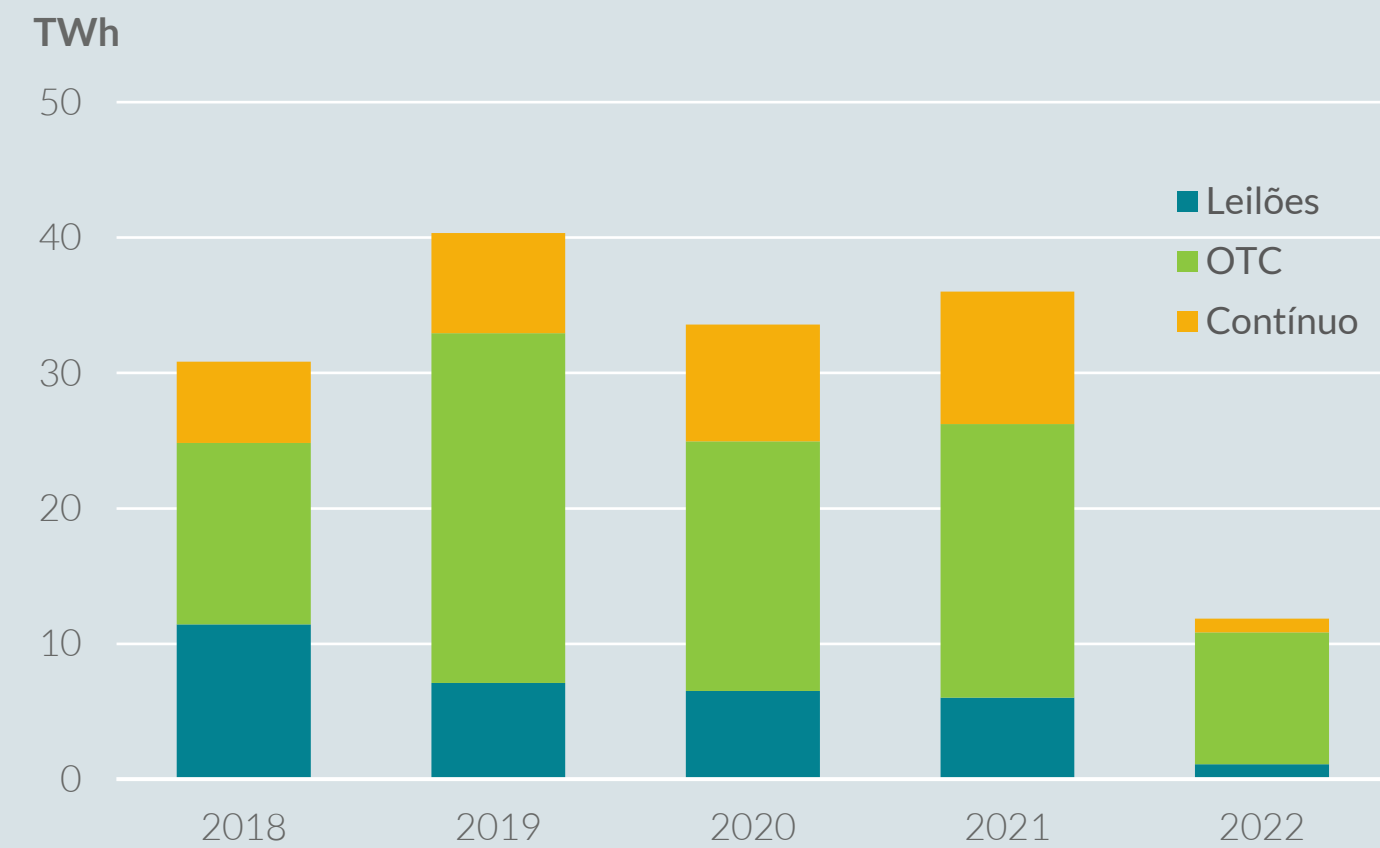
% de horas com diferença de preço < 1 €/MWh
€/MWh





Resultados do mercado OMIP e OMIClear

Volume anual total negociado de eletricidade no OMIP



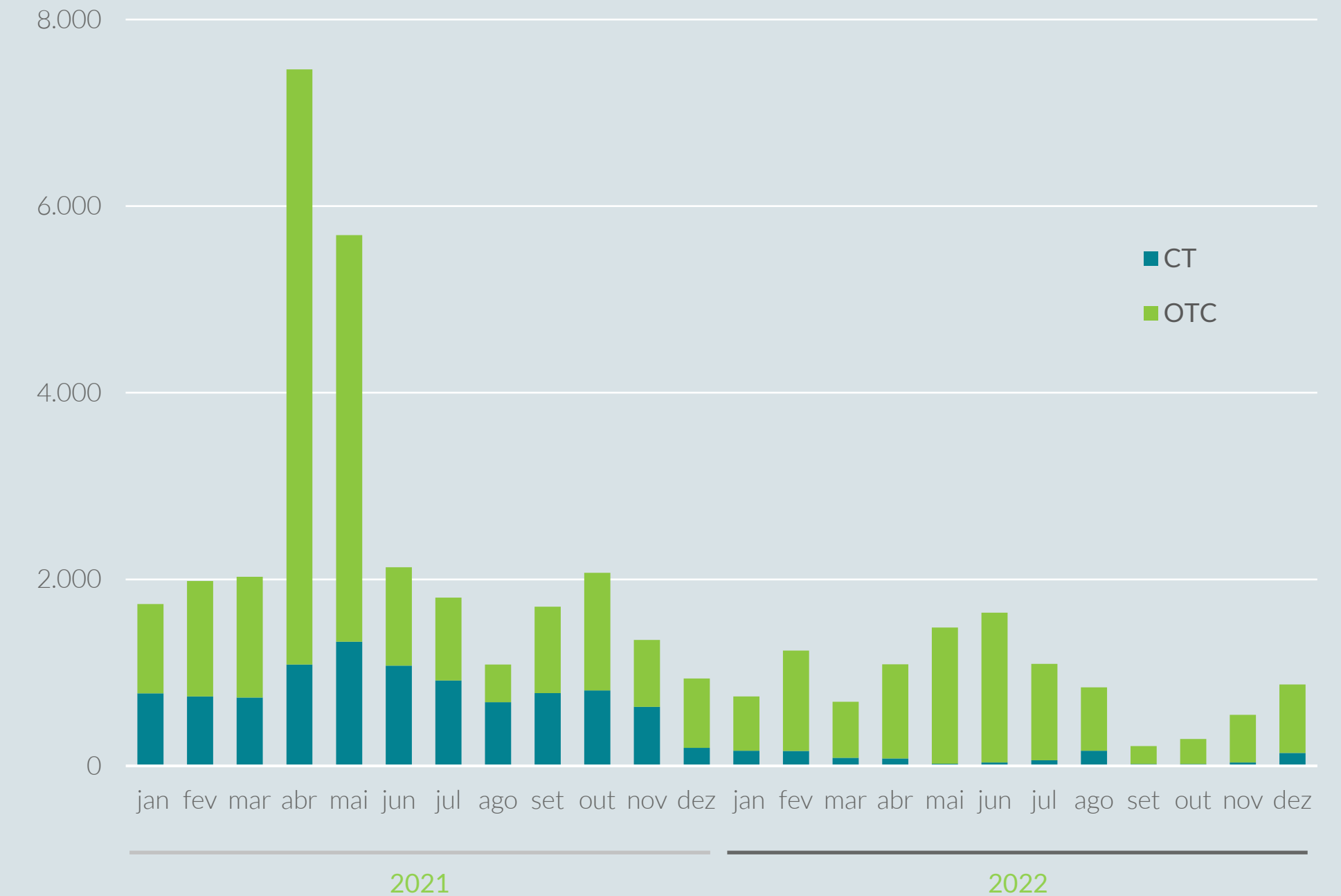
Preço médio dos futuros com vencimento no período seguinte no OMIP

€/MWh



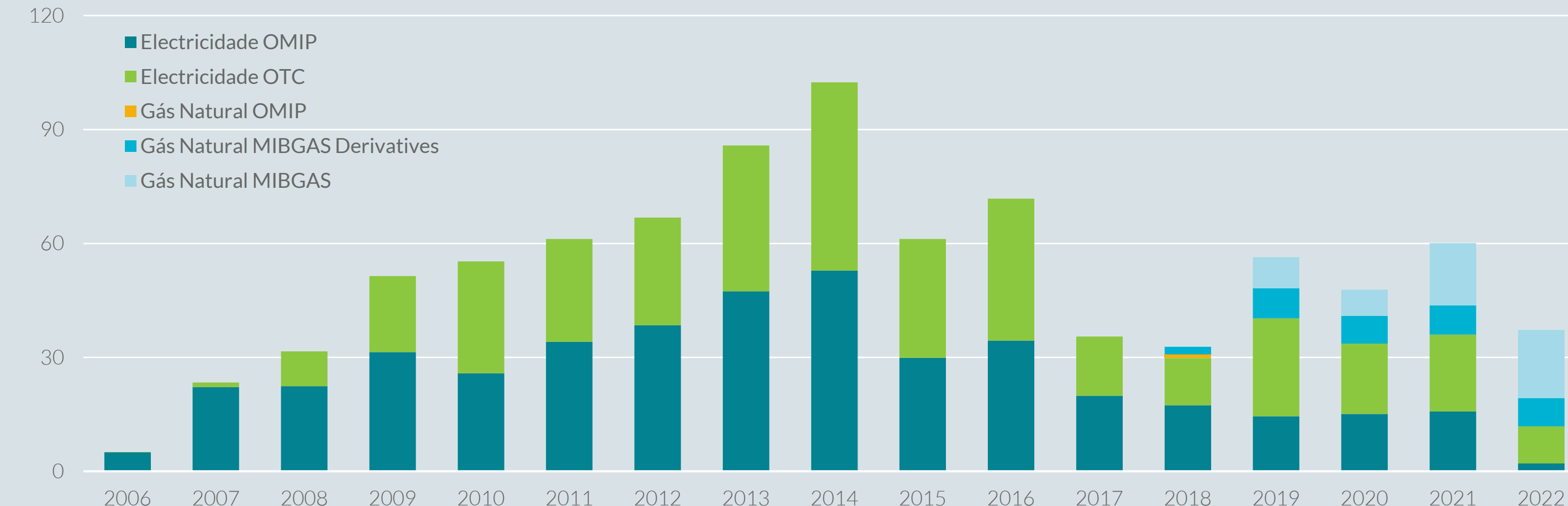
Volume mensal de energia elétrica registado na OMIClear

GWh



Volume anual compensado pela OMIClear

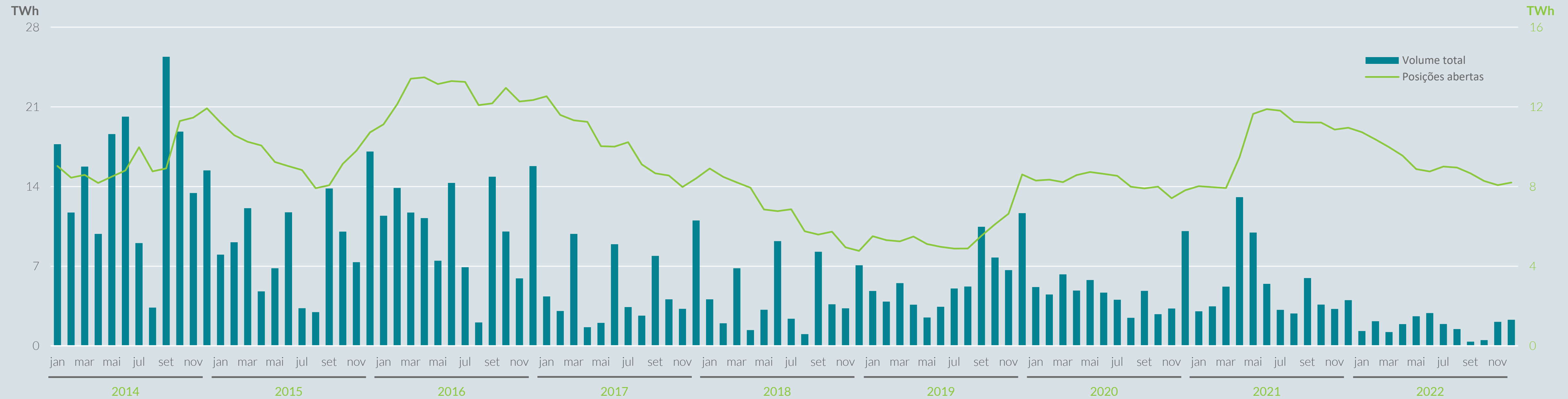
TWh





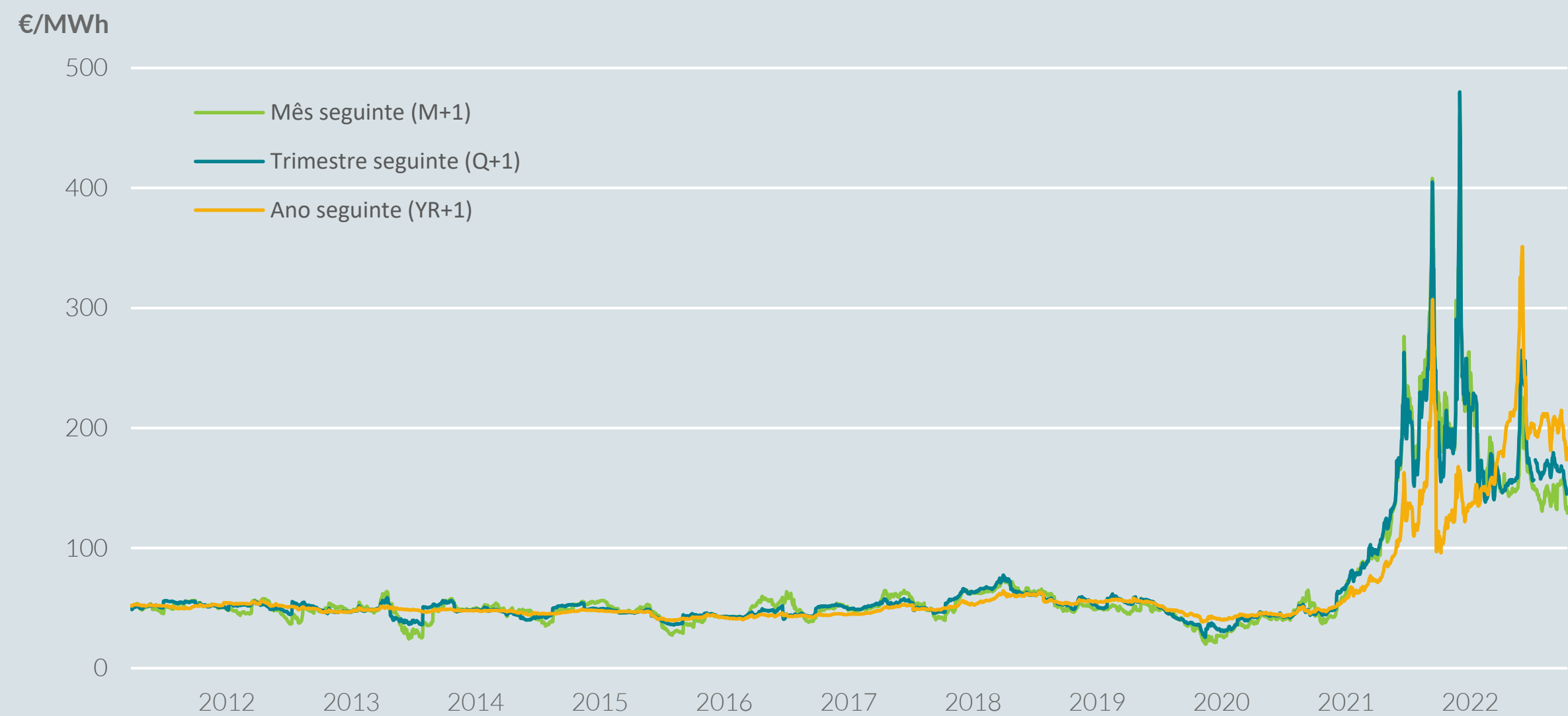
Valor mensal das posições abertas registadas na OMIClear

RESULTADOS DO MERCADO



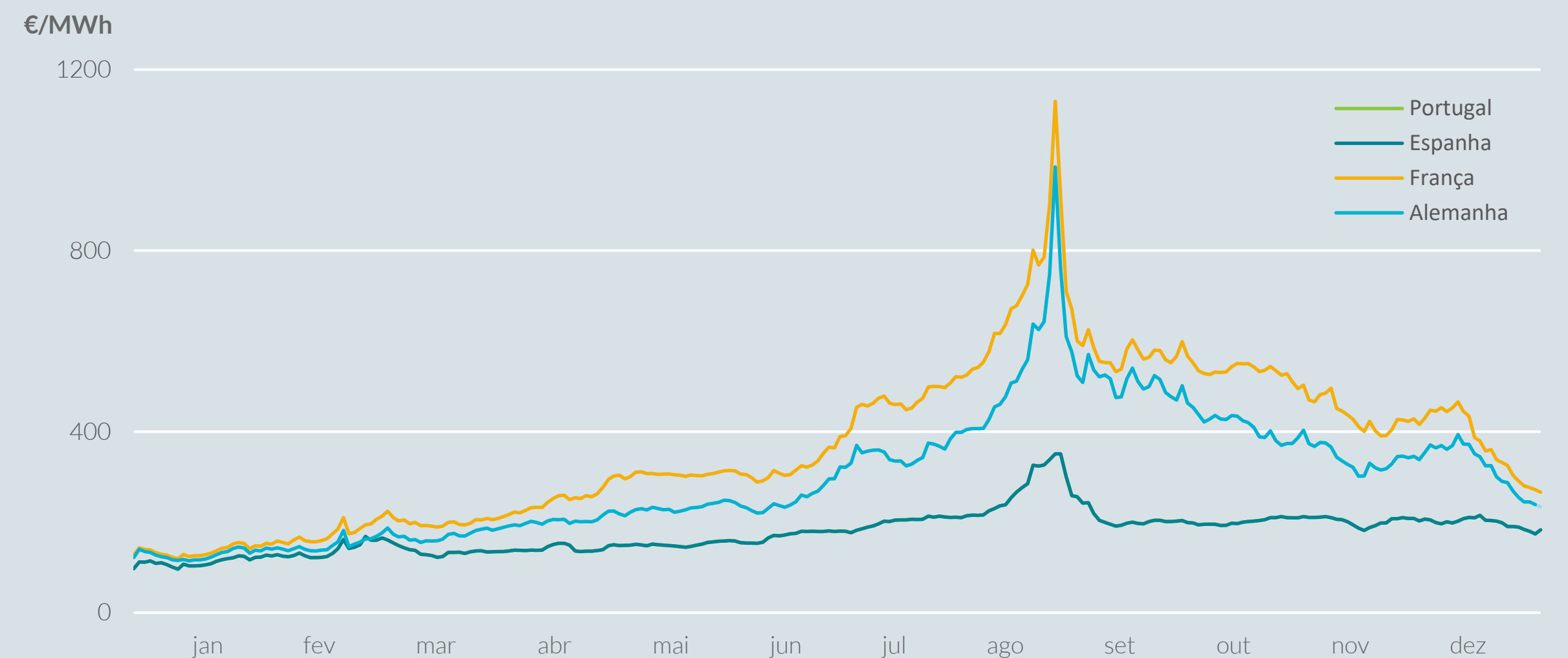
Preços dos futuros no OMIP

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2022



Preços dos futuros com vencimento no ano seguinte (YR+1) em 2021 por países no OMIP

Ano 2022





Sustentabilidade



O nosso Plano de Sustentabilidade ajuda-nos a materializar um modelo de negócio responsável

O nosso compromisso com a sustentabilidade

O Grupo OMI está firmemente comprometido com a **Agenda 2030** e com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, particularmente com aqueles que se enquadram nas principais atividades da organização. O cumprimento dos ODS está além disso relacionado com a implementação dos dez princípios do Pacto Mundial no setor empresarial, já que ambos os propósitos são transversais, almejando **construir sociedades e mercados mais sustentáveis**.

O nosso compromisso estende-se a todos os grupos de interesse e ao longo da nossa cadeia de valor: funcionários, clientes, parceiros comerciais e fornecedores com os quais trabalhamos. Como parte do **Plano de Sustentabilidade 2020-2021-2022**, aprovado em 2019, o Grupo OMI definiu as linhas de atuação para a integração da sustentabilidade na gestão dos mercados energéticos da Península Ibérica.

O Plano de Sustentabilidade estrutura-se em **quatro áreas de atuação**: Bom Governo, Pessoas, Grupos de Interesse e Inovação para a transição energética. Dentro do Plano de Sustentabilidade recolhemos as **ações e projetos concretos** de contribuição para os objetivos das Nações Unidas, de modo a dar visibilidade a todo o trabalho que realizamos partindo da base do nosso compromisso.

O propósito do Plano de Sustentabilidade é garantir que a nossa atividade se realiza promovendo a criação de valor sustentável para os nossos grupos de interesse, profissionais, fornecedores e acionistas, impulsionando um modelo de negócio responsável, inculcando **comportamentos conscienciosos a todos níveis da organização** e, em suma, fomentando um modelo de negócio no qual confluem a sustentabilidade económica, social e ambiental.

A **inovação** é também um pilar fundamental deste plano e do futuro da organização, por isso promovemos atividades que impulsionam o desenvolvimento de novos modelos de mercado que favorecem o processo de transição energética.



A nossa contribuição para os ODS e para a Agenda 2030

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como parte da agenda 2030, estão desenhados para pôr fim à pobreza, garantir uma educação inclusiva, atingir a igualdade de género, promover o crescimento económico sustentável e inclusivo, conseguir o pleno emprego e um trabalho digno para todos, construir infraestruturas resilientes e fomentar a inovação, reduzir a desigualdade e a injustiça e fazer face às alterações climáticas.

No Grupo OMI estamos empenhados nesta agenda e é um desafio com o qual estamos completamente alinhados. O nosso Plano de Sustentabilidade leva-nos a um **modelo de Negócio Responsável** e assenta bases sobre as quais edificar a estratégia de **desenvolvimento sustentável da empresa**, favorecendo a consecução dos ODS.

O Plano de Sustentabilidade rege as prioridades e linhas de ação da companhia no período 2020-2021-2022 e, dada a natureza da nossa atividade, consideramos relevantes os ODS detalhados em seguida dada a nossa capacidade de influência e potencial impacto nos mesmos.

ODS relevantes para o Grupo OMI



A nossa contribuição para os ODS e para a Agenda 2030



Bom Governo

- Acionistas
- Transparência
- Ética e integridade
- Marca



Pessoas

- Capital humano
- Ambiente de trabalho
- Formação



Grupos de interesse

- Sociedade e voluntariado
- Administração e reguladores
- Clientes e fornecedores



Inovação para a transição energética

- Agenda UE 2030
- Digitalização



No ano 2022 foi completada a implementação do Plano de Sustentabilidade do Grupo OMI para os anos 2020, 2021 e 2022. Em seguida apresentam-se as medidas que foram contempladas no Plano de Execução 2022:

Bom Governo

BG6, Relação com acionistas

BG7, Formação a administradores

Pessoas

G11, Implementação do Plano de Ação Social

G13, Colaboração com a Administração e os reguladores

G14, Criação de um “Alumni” de antigos empregados

G15, Desenho de medidas para interagir com agentes/clientes

Grupos de interesse

P2, Fortalecimento da relação e da comunicação com a equipa

P3, Realização de avaliações de desempenho

P4, Melhoria do espaço de trabalho

P7, Mobilidade Sustentável

Inovação para a transição energética

IN4, Desenhar e promover um mercado Ibérico de GdO

IN6, Desenho de mercados locais de energia

IN7, Participação em projetos de inovação europeus

IN8, Digitalização de processos

IN9, Lançamento de Weather Derivatives



Bom Governo

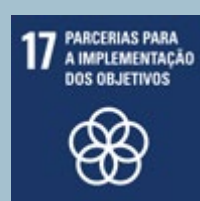
Ações destacadas 2022

Aproximar o Grupo OMI dos nossos acionistas

Mais transparência

Acompanhamento pela Comissão de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade

Implantámos o nosso Plano de Igualdade



2023

Contribuição



Desafio

Aprofundar a implementação das melhores práticas de governo

Objetivo

Elaboração do Novo Plano de Igualdade 2024-2026

5.1 Bom Governo



Aproximar o Grupo OMI dos nossos acionistas

No atual ambiente corporativo, em constante evolução, o Grupo OMI esforça-se por impulsionar um **governo corporativo sólido** que promova o nosso crescimento futuro, protegendo todos os integrantes da nossa cadeia de valor, a nossa marca e os nossos resultados.

Neste contexto, em 2022 levámos a cabo diferentes ações com o objetivo de aproximar o Grupo OMI dos nossos acionistas, como o aperfeiçoamento da informação remetida, tanto no plano corporativo como sobre a evolução dos mercados, assim como o fomento da sua participação em ações de formação e divulgação.



Mais transparência

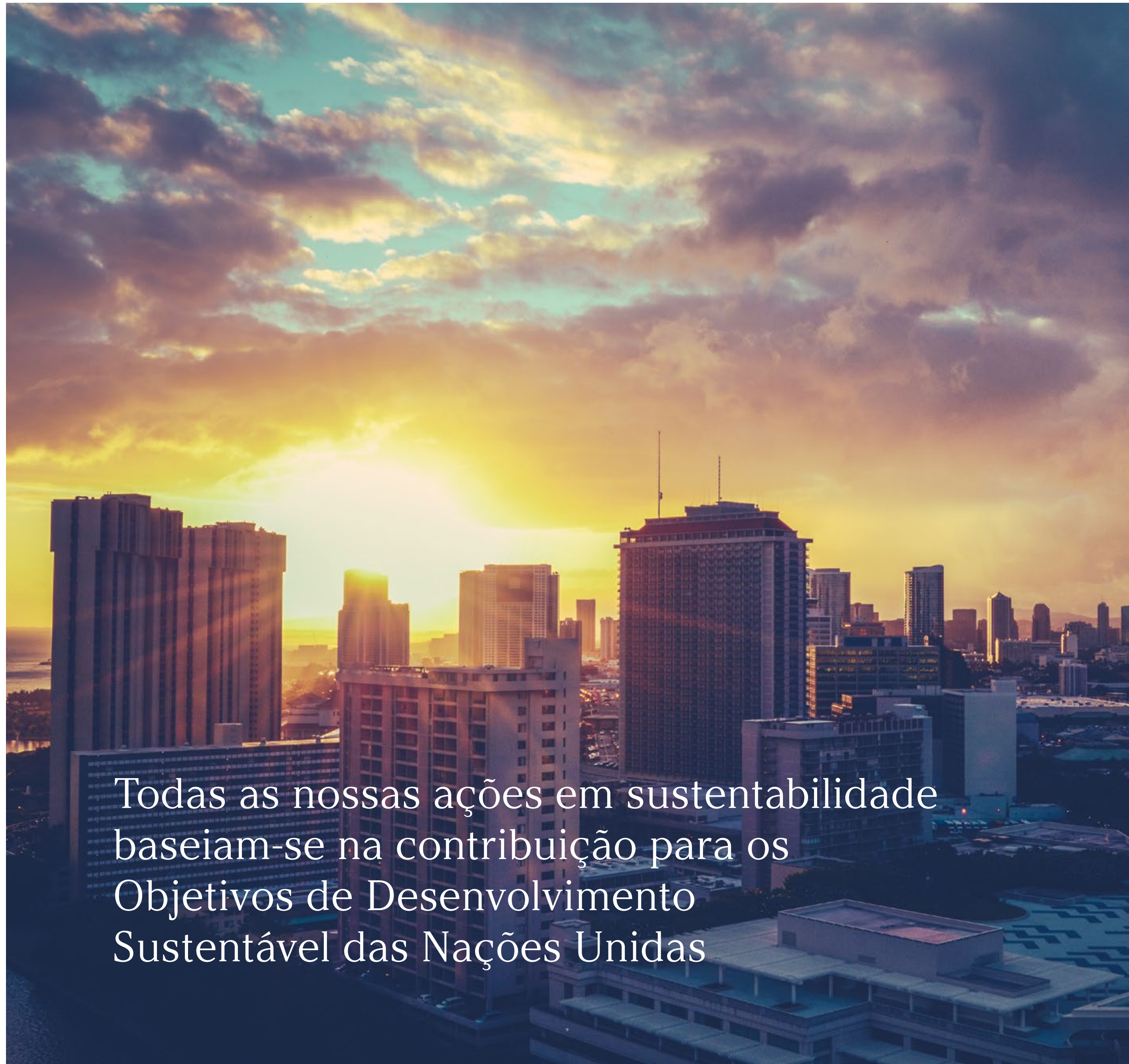
A **transparência** é o eixo central no qual se fundamenta a nossa estratégia corporativa e acreditamos que os nossos avanços em sustentabilidade devem estar ao serviço dos grupos de interesse.

Através do **site corporativo do Grupo OMI**, os nossos clientes, acionistas, fornecedores, empregados e o público em geral já **podem aceder a toda a informação relevante sobre os nossos avanços em matéria de sustentabilidade**.

Durante o ano 2022 continuou-se a ampliar o site do Grupo OMI com novos conteúdos sobre sustentabilidade. Em concreto, foi incluída uma nova secção sobre inovação.

Em 2021, o OMIE recebeu do Ministério da Ciência e Inovação o selo de **PYME inovadora**.





Todas as nossas ações em sustentabilidade baseiam-se na contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas



Acompanhamento semestral pela Comissão de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade

No Grupo OMI queremos velar pela sustentabilidade da nossa atividade no tempo, pelo que reforçamos as competências da Comissão de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade (CNRS) em matéria de sustentabilidade.

Em 2022, a CNRS analisou o quarto e quinto relatórios semestrais de **acompanhamento do plano de execução do Plano de Sustentabilidade do Grupo OMI**.

A CNRS é responsável pelo acompanhamento do plano de execução das ações estabelecidas no Plano de Sustentabilidade do Grupo OMI.



Implantámos o nosso Plano de Igualdade

No ano 2022, o OMIE concluiu a implantação do seu primeiro Plano de Igualdade com o objetivo de dispor de um conjunto de medidas que permitam não só **assegurar a igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres**, mas também melhorar a produtividade e eficiência no nosso grupo empresarial.

O nosso plano de igualdade contém medidas em virtude dos resultados do diagnóstico sobre as matérias enumeradas na Lei Orgânica 3/2007, de 22 de março, que respondem à situação real da empresa e pretendem contribuir para alcançar a igualdade real entre homens e mulheres em matéria de seleção e contratação, formação, promoção profissional, condições laborais, infrarrepresentação feminina, linguagem inclusiva, saúde laboral e prevenção do assédio sexual e por motivos de género.

A implementação destas medidas contribui para aumentar o rendimento das organizações na hora de gerir os seus recursos humanos e reter o talento através de uma apropriada distribuição do trabalho, gerando-se um ambiente laboral mais próspero e fomentando-se a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

Este plano foi acompanhado pela elaboração do **“Protocolo para a Prevenção do Assédio Laboral e Sexual”** e a realização de um diagnóstico da situação atual da empresa neste âmbito. O diagnóstico revelou que não existem práticas nas empresas do Grupo OMI que comprometam este princípio de igualdade.



O nosso compromisso com o bom governo e a transparência



Políticas del Grupo OMI



[Tributária](#) →



[Organização y pessoas](#) →



[Inovação](#) →



[Anticorrupção](#) →



[Operação dos mercados](#) →

[Estatutos das empresas do Grupo OMI](#) →

Como resultado da política de transparência e publicidade do Grupo OMI, publicam-se os estatutos Sociais das diferentes Sociedades do Grupo.

[Código Ético e de Conduta do Grupo OMI](#) →

O Código Ético e de Conduta estabelece todos os princípios e valores éticos que devem guiar o comportamento dos profissionais do Grupo OMI.

[Regulamentos dos Conselhos de Administração](#) →

Estabelecem os princípios de atuação, as regras básicas da sua organização e funcionamento, tal como as funções de supervisão e controlo da sua responsabilidade, de acordo com a Lei e os Estatutos Sociais.

Governo corporativo



[Os nossos acionistas](#) →



[Comité de direcção do Grupo OMI](#) →



[Estrutura organizacional](#) →



Pessoas

Ações destacadas 2022

Fortalecemos a relação
e a comunicação com as pessoas

Promovemos o bem-estar laboral

Implementação de um novo modelo para
a avaliação do desempenho dos trabalhadores

Estamos a impulsionar a mobilidade sustentável



2023

Contribuição



Desafio

Atrair talento

Objetivo

Novos acordos com universidades



5.2 Pessoas



Fortalecemos a relação e a comunicação com as pessoas

Com a aplicação da **nova Política de Recursos Humanos**, impulsionámos a implantação de medidas coerentes com a cultura empresarial, que oferecem **oportunidades de desenvolvimento e crescimento**, tanto profissional como pessoal; tudo isso promovendo a diversidade e a igualdade de oportunidades, a conciliação, a saúde e o bem-estar laboral.

Entre outras ações, em 2022 **foi reforçada a estrutura de recursos humanos** e avançámos na implantação de um novo sistema para a **avaliação do desempenho** das equipas e dos trabalhadores, com resultados favoráveis no rendimento laboral e no desenvolvimento do pessoal.





Desenho de um Plano de Formação

No OMIE **lançámos um plano de formação** a fim de potenciar o desenvolvimento profissional dos nossos trabalhadores. Dentro desta linha de ação, promoveram-se diferentes ciclos de conferências, assim como cursos específicos sobre habilidades interpessoais.

Ciclo de conferências

- O valor da sustentabilidade para as empresas
- Objetivos 2023
- Transferência do CPD
- As criptomoedas: o que são e como funcionam

Cursos de habilidades para o trabalho

- Cibersegurança
- Mindfulness
- Primeiros socorros
- Línguas
- Outros



Promovemos o bem-estar laboral

O nosso empenho em **promover um estilo de vida saudável** e estabelecer uma oferta de valor acrescentado positiva para as pessoas do Grupo OMI levou-nos a impulsionar a implantação de medidas coerentes com a cultura empresarial que procuram promover a saúde e o bem-estar laboral.

Neste sentido, dispomos de um **modelo de gestão empresarial saudável** baseado na segurança e na saúde. Todos os anos pomos à disposição dos empregados seguros médicos de acidentes e de vida, ajudas para o desporto, campanhas de vacinação contra a gripe e programas de consultas médicas anuais.

Em 2022 continuámos a fomentar um estilo de vida saudável com o lançamento e ampliação de um espaço de alimentação saudável nos nossos escritórios e a organização de eventos desportivos corporativos.



Redução de consumos

Comparação com o ano 2019



- Espaços de coworking
- Aposta na digitalização
- Consumíveis biodegradáveis
- Flexibilidade e conciliação
- Programas de reciclagem
- Alimentação saudável



- Consumo de papel
- Consumo de electricidade
- Consumo de plástico
- Despesa com material de escritório



Mobilidade Sustentável

Entre as medidas adotadas em mobilidade sustentável, destaca-se a progressiva eletrificação da frota automóvel e o fomento de reuniões por videoconferência.

Em 2022 continuámos com diversas campanhas de consciencialização sobre a importância de realizar, na medida do possível, as deslocações profissionais em veículos elétricos, ECO ou pertencentes a companhias que neutralizem as emissões. Também se levou a cabo a instalação de pontos de carregamento para veículos recarregáveis a par da progressiva eletrificação da frota automóvel.

Indicadores de emprego

	OMI	OMIE	OMIP	OMIClear
Quadro	126	105	13	8
Idade média	38,5	39,1	36	35
% menores de 35 anos	47,6 %	48,62 %	38,5 %	50 %
% mulheres	34,9 %	34,28 %	30,8 %	50 %
% mulheres em postos de direção	36,4 %	44,44 %	0 %	0 %
% licenciados	96 %	95,23 %	100 %	100 %

Novos ingressos (*)

	OMI	OMIE	OMIP	OMIClear
Ingressos	31	29	1	1
Idade média	27,1	27	29	28
% mulheres	41,9 %	41,3 %	0 %	100 %
% licenciados	100 %	100 %	100 %	100 %

(*) São indicados os ingressos durante o ano 2022, incluindo as transferências internas



Grupos de interesse

Ações destacadas 2022

Já estamos a implantar o nosso Plano de Ação Social

Lançámos um “Alumni” para antigos empregados

Impulsionámos diversas medidas para interagir com agentes/clientes

Continuámos a promover ações de difusão do papel do mercado



2023

Contribuição



Desafio

Lançamento do Novo CAM

Objetivo

Primeira reunião do Novo CAM em maio de 2023

5.3 Grupos de interesse



Plano de Ação Social

Conscientes da necessidade de contribuir para o desenvolvimento e **melhoria da qualidade de vida das pessoas e comunidades mais desfavorecidas**, no Grupo OMI vemos a ação social como um dos pilares essenciais do nosso Plano de Sustentabilidade.

Durante 2022, prosseguimos a nossa colaboração com a Energía sin Fronteras, a Fundação Mil Caminos e a Fundação Nadiesolo.



Sendo patronos da Energía sin Fronteras, colaborámos no financiamento de projetos como o “Fortalecimento do empreendimento económico de mulheres em situação de extrema vulnerabilidade” na Índia ou o “Corylus II”, para levar energia limpa e acessível às zonas mais desfavorecidas.



Também colaborámos com a Fundação Mil Caminos, em cujo Centro de Gomecello trabalham pessoas em risco de exclusão social, pastoreando e produzindo queijo puro de ovelha. O Grupo OMI colaborou adicionalmente no financiamento de uma instalação fotovoltaica para o novo pavilhão multiútil que está a ser construído no referido centro.



Para os idosos, em muitos casos, a dificuldade para se adaptarem ao mundo digital é mais um infortúnio associado ao envelhecimento. Uma situação que pode agravar-se para aqueles que estão sozinhos. A não digitalização está a converter-se num entrave real para estas pessoas, entrave que os conduz ao isolamento social. Por isso, a Nadiesolo pôs em marcha um projeto de Digitalização dos Idosos.

Não se trata de gerar especialistas na área digital, mas de formar utilizadores que, cada um ao seu nível e de acordo com as suas necessidades, possam desenvencilhar-se no mundo digital e, mais do que isso, sentir-se ligados à sociedade. Em 2022 o OMIE participou ativamente neste programa mediante a doação de equipamentos informáticos e contribuindo com voluntários.

Em novembro de 2022, a Nadiesolo celebrou a XXIª edição de Entregas de Menção de Honra, na qual o **OMIE foi premiado pela sua contribuição para o Projeto de Digitalização dos Idosos.**



Criação de um “Alumni” de antigos empregados

No Grupo OMI queremos estabelecer associações inclusivas em termos de princípios e valores a todos os níveis dos nossos grupos de interesse, a fim de partilhar uma visão e objetivos comuns que se centrem em melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Durante 2022 impulsionámos o nosso projeto “Alumni” como uma iniciativa para que todos os antigos empregados do OMIE possam acompanhar de perto os nossos avanços em sustentabilidade e com o propósito de criar sinergias entre as companhias onde trabalham e a nossa.



Difusão do papel do mercado

Consolidando o nosso compromisso com a divulgação, no Grupo OMI prosseguimos com a participação em jornadas e conferências, a fim de darmos a conhecer o papel fundamental que o mercado elétrico vai desempenhar neste processo de transição energética em que nos encontramos.



Ao serviço dos nossos clientes, agentes, e do público em geral

Grau de satisfação dos agentes

No Grupo OMI ouvimos ativamente os nossos clientes e agentes. Por isso, realizamos **inquéritos anuais para avaliar o grau de satisfação dos nossos clientes** em relação ao funcionamento dos mercados.

Em 2022 também reforçámos as atividades de marketing com diferentes ações de aproximação aos nossos agentes e clientes para garantir a qualidade dos nossos serviços.

Comité de agentes do mercado

O Comité de agentes e membros do OMIE e do OMIP dá a oportunidade a todos os participantes dos nossos mercados para contribuírem em temas de relevância para o respetivo funcionamento e evolução.

Este Comité mantém uma intensa atividade que permite a todas as partes conhecer e participar na modificação das regras e dos procedimentos dos nossos mercados, assim como realizar um acompanhamento escrupuloso dos mesmos.

No ano 2022 **trabalhámos para abrir o Comité de Agentes do Mercado (CAM) a todos os agentes**. Para esse efeito, colaborámos com as associações energéticas e com os reguladores para modificar as regras do mercado. As novas regras foram por fim aprovadas no primeiro trimestre de 2023 e o novo CAM será implantado em maio do mesmo ano.



Seminário sobre evolução e perspetivas do mercado de eletricidade

[Seminários OMI](#) →

Consultas públicas

No Grupo OMI mantemos um estreito contacto com os nossos agentes, com o objetivo de mantê-los informados sobre todas as propostas de mudanças às regras do mercado.

Estas modificações são submetidas a consulta pública através do nosso site, no qual os agentes podem enviar os seus comentários às ditas propostas.

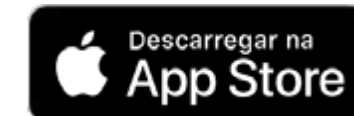
[Consultas públicas](#) →

Info@. O serviço de informação do OMI

No Grupo OMI dispomos de um **serviço de informação** para todos os interessados que dá resposta a todas as questões relacionadas com os nossos mercados.

Este serviço conta com diferentes canais de comunicação que facilitam informação sobre os distintos aspetos da regulação e gestão dos nossos mercados, sobre como iniciar atividade e operar nos mesmos, assim como sobre as funcionalidades que os nossos sites oferecem para o aproveitamento operacional dos dados e resultados do mercado.

Em 2022, o OMIE recebeu mais de mil e quinhentos pedidos de informação, tendo cada um deles sido atendido **em menos de 72 horas**.



Colaborações externas

Durante o ano 2022, **mais de 150 alunos passaram pelos nossos cursos online** sobre o mercado spot e o mercado a prazo, adaptados a este formato devido à pandemia da COVID-19.

No âmbito da colaboração, organizámos duas edições do **“Curso de Introdução ao Mercado Elétrico”**, em colaboração com o Club Español de la Energía (**ENERCLUB**).

Num contexto internacional, o nosso Grupo está presente em diferentes **associações internacionais** de operadores de mercado, como a EUROPEX (Association of European Energy Exchanges) e a APEX (Association of Power Exchanges). Além disso, através da OMIClear, estamos presentes na Associação Europeia de Câmaras de Contraparte (European Association of ClearingHouses, EACH).

Abertos ao mundo

Alto nível de satisfação

Consultas públicas

Mais de 1.500 pedidos de informação no nosso canal

Mais de 150 alunos nos nossos cursos

Membros de associações internacionais

Inovação

Ações destacadas 2022

Consolidámos um mercado de garantias de origem em Portugal

Desenhámos um modelo de mercados locais de energia

Participámos em projetos de inovação europeus



2023

Contribuição



Desafio

Impulsionar os nossos projetos de inovação

Objetivo

Novos projetos de âmbito europeu

5.4 Inovação



Queremos ser neutros em carbono

O acompanhamento da pegada de carbono é fundamental para tomar medidas e pôr em marcha as iniciativas necessárias para reduzir ao máximo o impacto ambiental derivado das nossas atividades. No Grupo OMI queremos ser neutros em carbono e, pelo quarto ano consecutivo, realizámos a **análise e o cálculo da nossa pegada de carbono** (*) seguindo a metodologia estabelecida pelo Ministério para a Transição Ecológica e para o Desafio Demográfico (MITECO), bem como pelo grupo Vertis Environmental Finance.

Em 2022, as nossas empresas continuaram a trabalhar para reduzir as emissões de CO₂, **atingindo uma redução de 77,21 %** em relação a 2019, ano em que o primeiro Plano de Sustentabilidade do grupo OMI foi posto em execução. No total foram emitidas 69,88 t CO₂, das quais 50,3 t CO₂ correspondem à parte espanhola e 19,58 t CO₂ à parte portuguesa.

Ao longo de 2022 continuámos a implementar medidas de mobilidade sustentável no grupo empresarial, tendo-se efetuado também a revalidação de Garantias de Origem de fontes de energia renováveis para a eletricidade consumida em Espanha e Portugal. Como resultado, em 2022 **93,6 % da eletricidade consumida nos nossos escritórios de Madrid e Lisboa foi sustentada por garantias de origem de energias renováveis**, evitando a emissão de um total de 137,4 t CO₂.



(*) O âmbito de estudo para o cálculo da pegada de carbono do Grupo OMI engloba o alcance 1+2 e 3, em relação às emissões diretas do consumo de combustíveis de frota e de eletricidade, e emissões indiretas derivadas de viagens de negócios.



Em 2022 o Grupo OMI reduziu as suas emissões em 77,21 % relativamente a 2019

Mercado global / europeu



Desenhar e promover um mercado ibérico de garantias de origem

A fim de promover a geração elétrica a partir de fontes de energia renováveis e com a necessidade de garantir a origem da eletricidade, no Grupo OMI propusemo-nos levar a cabo um mercado ibérico organizado de garantias de origem. Em 2021 este mercado foi lançado em Portugal e continuamos a trabalhar para impulsionar a sua implantação em Espanha.



Desenho de mercados locais de energia

O OMIE, em colaboração com o IDAE, impulsionou o projeto de integração de recursos energéticos através de mercados locais de eletricidade.

O objetivo fundamental do projeto é facilitar a incorporação e livre participação nos mercados de instalações de produção renovável e de consumo nas redes de distribuição, apoiando a integração das energias renováveis e o empoderamento do consumidor através, por exemplo, do autoconsumo de eletricidade.

Na atualidade já se estabeleceu esta plataforma e continuam os processos de provas com agentes do mercado.



Participação em projetos de inovação europeus dentro do quadro HORIZON



Este projeto, iniciado em 2020, terminou em janeiro de 2023, tendo-se conseguido cumprir os objetivos delineados com a realização de propostas concretas para facilitar a participação efetiva das energias renováveis e para a integração ativa da geração distribuída nos mercados de eletricidade existentes e em fase de desenvolvimento.

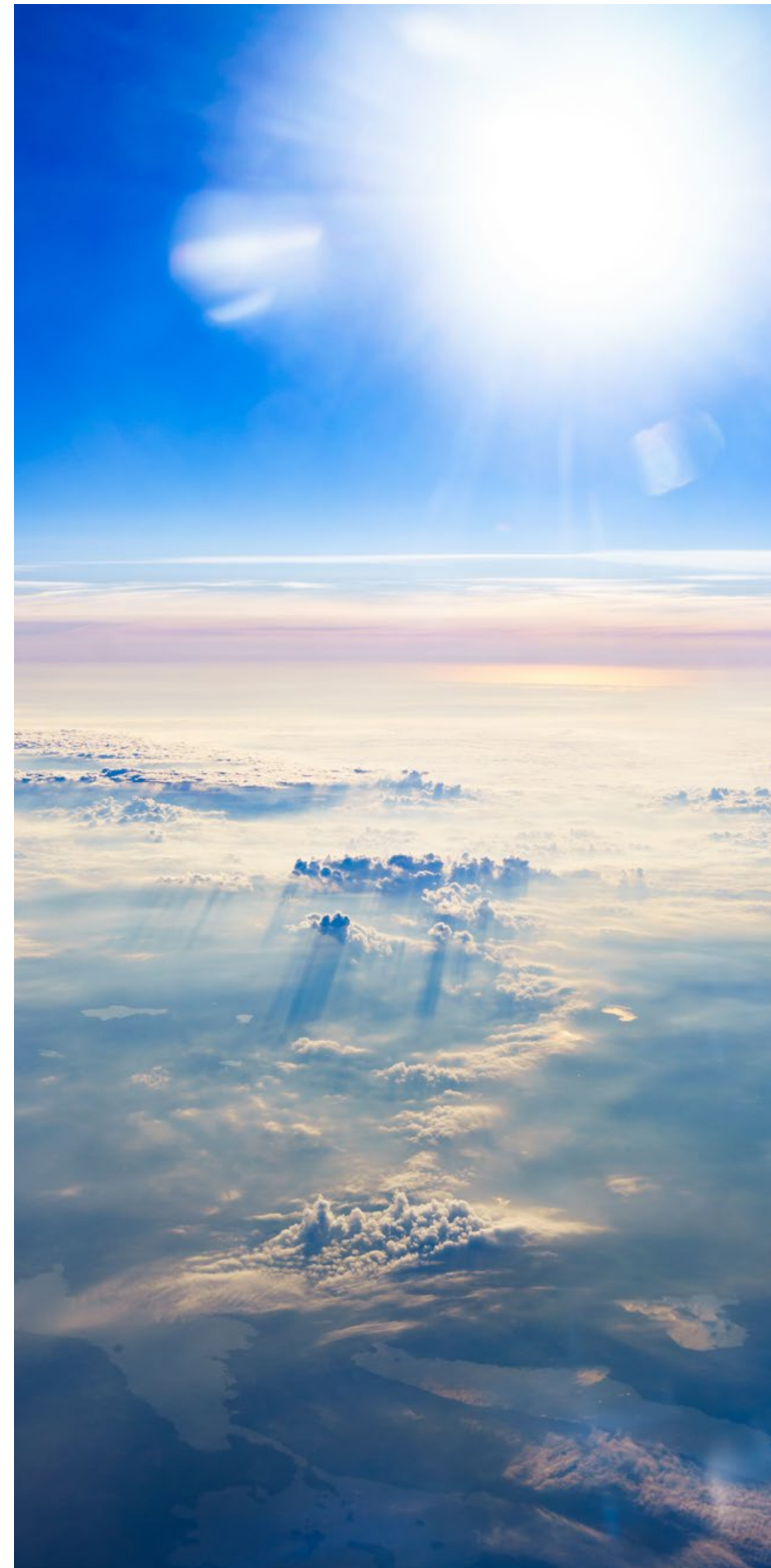
Em concreto, **o OMIE teve um papel especialmente relevante na avaliação de modelos-piloto** de participação das energias renováveis em diversos cenários, além de ter posto à disposição do resto dos participantes do projeto os meios para validar a futura integração e instituição de tecnologias renováveis nos mercados de eletricidade existentes e nos mercados locais de flexibilidade em desenvolvimento na UE. Adicionalmente, colaborámos ativamente na elaboração das recomendações finais sobre os mecanismos requeridos para conseguir a participação e integração efetiva e eficiente das energias renováveis em todos os mercados de eletricidade.



Procura-se posicionar o consumidor no centro do sistema elétrico. Para isso, desenvolver-se-á a plataforma STEM, que proporciona diferentes serviços de energia, entre os quais a participação ativa nos mercados, com implementação prática em quatro comunidades de energia europeias.



Pretende-se definir um modelo integrado de funcionamento dos mercados locais e dos processos de operação associados, abrangendo todos os participantes envolvidos em todos os países europeus. O OMIE contribui com os seus conhecimentos sobre mercados de eletricidade para colaborar nas tarefas de desenho e desenvolvimento de novos mercados de flexibilidade. Além disso, porá à disposição, como parte central, as suas plataformas inovadoras de negociação no intercâmbio de informação entre gestores de redes de distribuição nacionais, agregadores e diferentes tipos de clientes ativos.



O V2Market pretende incorporar os veículos elétricos (EV) no sistema e mercado elétrico como armazenamento móvel, aproveitando a sua capacidade de flexibilidade e usando para isso tecnologia Vehicle-to-Grid (V2G) e Vehicle-to-Building (V2B), combinada com ferramentas TIC de eficiência energética (EE) e previsão de preços.



STREAMING FLEXIBILITY TO THE POWER SYSTEM

Este projeto procura criar um ecossistema de flexibilidade inovador e sólido na rede de baixa tensão dos mercados elétricos existentes, baseando-se nos rendimentos obtidos através dos mercados locais de flexibilidade de baixa tensão e num sistema inovador de intercâmbio. O OMIE desenvolverá uma nova plataforma para permitir aos DSO e aos novos participantes dos mercados locais criar todos os processos desenhados neste novo mercado.



Este projeto contempla o desenvolvimento de um conjunto de soluções tecnológicas e serviços que procuram a participação ativa do consumidor no ecossistema energético. Concretamente, o OMIE colaborará oferecendo soluções conjuntas com o objetivo de desenvolver os novos mercados locais de flexibilidade, contribuindo com o seu conhecimento e todos os avanços realizados até ao momento.



O projeto PISTIS desenvolve uma plataforma de referência para o intercâmbio de informação, negociação e uso de dados, tanto próprios como baseados em inteligência artificial, de uma forma segura, fiável e controlada. Para isso, não só se procurará investigar e avançar nas técnicas e tecnologias existentes, como também se explorarão soluções inovadoras. O OMIE participará como fornecedor de aplicações e plataformas de valor acrescentado, fornecedor de dados e operador de mercado num contexto de demonstração do setor da energia.



Outros projetos de inovação

MoMEBIA

O objetivo geral do projeto MoMEBIA é a investigação, o desenho e o desenvolvimento de um sistema automático e inteligente de análise da evolução do mercado elétrico, baseado em técnicas de inteligência artificial a partir do desenvolvimento de novos algoritmos para realizar o acompanhamento do funcionamento do mercado.

SIMFLEX

O SIMFLEX é um projeto de inovação, financiado pelo CDTI e iniciado em maio de 2020, com o objetivo de **desenvolver uma plataforma inovadora que dê suporte ao desenho e operação de mercados locais de eletricidade**, devidamente integrados dentro do mercado europeu, incorporando as vantagens proporcionadas pela economia colaborativa.

No final de 2022 foi concluído o seu desenvolvimento, tendo-se cumprido todos os objetivos traçados na ambiciosa proposta inicial. **Os trabalhos de desenho e implementação das plataformas do mercado foram um sucesso**, tendo demonstrado as suas capacidades e funcionalidade no resto dos projetos internos e de inovação que o OMIE tem levado a cabo na área dos mercados locais de eletricidade. Estas plataformas tecnológicas inovadoras, juntamente com as ferramentas de administração e gestão internas desenvolvidas, estão preparadas para adaptar-se e conseguir que os elementos de flexibilidade geríveis possam, mediante mecanismos de mercado, dar solução às necessidades de curto e longo prazo dos gestores das redes de distribuição.

Weather Derivatives

Num sistema elétrico em que as energias renováveis têm cada vez mais peso (em especial a eólica e a solar), a OMIClear tem trabalhado de perto com o regulador financeiro de Portugal, a CMVM, com o objetivo de desenhar e implementar um mercado organizado de derivados climáticos.

Durante 2022 mantiveram-se interações com o regulador português e a ESMA de modo a avançar com o processo de adequação do serviço à normativa financeira. Esperamos que no ano 2023 este novo serviço possa obter a aprovação regulatória, permitindo aos agentes e clientes do Grupo OMI cobrir o seu risco associado a condições climáticas adversas ou inesperadas.





Resultados económicos

6.1 Estados financeiros

Balanço a 31 de dezembro de 2022

Expresso em euros



Ativo	2022	2021
Ativo não corrente	9.632.327	10.004.353
Ativos intangíveis	157.811	180.389
Ativos fixos tangíveis	878.012	915.708
Investimentos em empresas do grupo e associadas a longo prazo	7.062.917	7.062.917
Investimentos financeiros a longo prazo	1.508.587	1.820.339
Ativos por impostos diferidos	25.000	25.000
Ativo corrente	811.981.171	779.979.851
Inventários	3.909	3.383
Clientes por vendas em operações de mercado	186.478.805	341.182.477
Ativos por impostos correntes	-	16.863
Outros créditos com entes públicos	188.971.031	130.086.944
Outros devedores comerciais e outras contas a receber	2.544.944	3.218.970
Caixa e seus equivalentes de caixa por operações de mercado	433.982.482	305.471.214
Total do ativo	821.613.497	789.984.204

Capital próprio e passivo	2022	2021
Capital próprio	12.661.958	13.079.498
Fundos próprios	12.577.529	12.516.014
Capital subscrito	8.200.000	8.200.000
Prémios de emissão	738.235	738.235
Reservas legais	1.855.725	1.855.725
Outras reservas	507.731	223.316
Resultado líquido do período	1.275.838	1.498.738
Subsídios, doações e legados	84.429	563.484
Passivo não corrente	4.669.705	3.759.085
Provisões a longo prazo	3.342.346	3.179.868
Passivos por impostos diferidos	30.807	220.582
Dívidas a longo prazo	1.296.552	358.635
Passivo corrente	804.281.835	773.145.621
Dívidas a curto prazo	586.154.668	423.972.301
Fornecedores por operações de mercado	212.654.338	345.281.604
Dívidas com entes públicos	757.643	898.483
Outros credores comerciais e outras contas a pagar	4.715.186	2.993.232
Total do capital próprio e passivo	821.613.497	789.984.204

Demonstração de resultados por naturezas

Período findo a 31 de dezembro de 2022

Expresso em euros

	2022	2021
Resultado líquido do volume de negócios	16.227.696	16.951.149
Gastos operacionais	(14.860.214)	(14.892.962)
Amortização de ativos fixos	(412.282)	(309.618)
Imputação de subsídios de ativos fixos não financeiros e outros	466.544	-
Resultado por alienação de ativos fixos tangíveis	-	(5.022)
Outros resultados	-	(10.746)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.421.745	1.732.801
Rendimentos financeiros	183.593	50.000
Resultado financeiro	183.593	50.000
Resultado antes de impostos	1.605.338	1.782.801
Impostos sobre o rendimento do período	(329.500)	(284.063)
Resultado líquido do período	1.275.838	1.498.738

Demonstração de fluxos de caixa. Período findo a 31 de dezembro de 2022

Expresso em euros

	2022	2021
Resultado do período antes de impostos	1.605.338	1.782.801
Ajustamento do resultado	303.758	298.935
Variações no capital corrente	(35.177.312)	(117.887.307)
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais	(176.489)	(299.331)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(33.444.705)	(116.104.902)
Pagamentos por investimento	(352.009)	(903.512)
Recebimentos por desinvestimento	311.752	79.361
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(40.257)	(824.151)
Recebimentos e pagamentos por instrumentos de passivo financeiro	163.120.284	379.349.456
Pagamentos por dividendos e remunerações de outros instrumentos de capital próprio	(1.124.054)	(1.125.481)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	161.996.230	378.223.975
Variação de caixa e seus equivalentes	128.511.268	261.294.923
Caixa e seus equivalentes no início do período	305.471.214	44.176.291
Caixa e seus equivalentes no fim do período	433.982.482	305.471.214

Balanço consolidado a 31 de dezembro de 2022

Expresso em euros



Ativo	2022	2021
Ativo não corrente	6.888.167	5.964.900
Ativos fixos intangíveis	216.980	287.948
Ativos fixos tangíveis	2.868	6.673
Participações financeiras - Método de equivalência patrimonial	6.662.491	5.656.370
Outros investimentos financeiros	5.828	13.909
Ativo corrente	1.555.922	2.380.949
Clientes	259.634	79.031
Estado e outros entes públicos	205.076	-
Outros créditos a receber	252.545	365.767
Diferimentos	47.053	43.985
Caixa e depósitos bancários	791.614	1.892.166
Total do ativo	8.444.089	8.345.849

Capital próprio e passivo	2022	2021
Capital próprio	7.810.649	7.438.107
Capital subscrito	2.500.000	2.500.000
Prémio de emissão	1.193.711	1.193.711
Reservas legais	475.836	350.523
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	1.114.928	1.114.928
Resultados transitados	1.307.768	1.025.813
Resultado líquido do período	1.218.406	1.253.132
Passivo Corrente	633.440	907.742
Fornecedores	217.212	152.905
Estados e outros entes públicos	103.086	337.442
Outras dívidas a pagar	312.205	417.395
Diferimentos	937	-
Total do capital próprio e do passivo	8.444.089	8.345.849

Demonstração consolidada de resultados por naturezas
Período findo a 31 de dezembro de 2022

Expresso em euros

	2022	2021
Vendas e serviços prestados	2.484.217	3.439.671
Ganhos/(perdas) imputados de subsidiárias	1.056.121	270.272
Fornecimentos e serviços externos	(1.103.056)	(1.003.926)
Gastos com o pessoal	(1.352.684)	(1.341.485)
Outros rendimentos	375.372	390.209
Outros gastos	(68.057)	(134.462)
(Gastos)/reversões de depreciação e de amortização	(122.260)	(70.484)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.269.653	1.549.795
Juros e gastos similares suportados	(100)	(207)
Resultado financeiros	(100)	(207)
Resultados antes de impostos	1.269.553	1.549.588
Impostos sobre o rendimento do período	(51.147)	(296.456)
Resultado líquido do período	1.218.406	1.253.132
Resultado por ação básico	4,87	5,01

Demonstração consolidada de fluxos de caixa. Período findo a 31 de dezembro de 2022

Expresso em euros

	2022	2021
Recebimentos de clientes	3.224.203	4.599.828
Pagamentos a fornecedores	(1.523.564)	(1.490.404)
Pagamentos ao pessoal	(1.338.341)	(1.287.507)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento	(422.776)	(227.104)
Outros (pagamentos)/recebimentos	(169.066)	(134.439)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(229.544)	1.460.374
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(75.143)	-
Ativos fixos intangíveis	-	(311.633)
Recebimentos provenientes de:		
Dividendos	50.000	50.000
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(25.143)	(261.633)
Pagamentos por dividendos e remunerações de outros instrumentos de capital próprio	(845.864)	(455.289)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(845.864)	(455.289)
Varição de caixa e seus equivalentes	(1.100.552)	743.452
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.892.166	1.148.714
Caixa e seus equivalentes no fim do período	791.614	1.892.166

Balanço a 31 de dezembro de 2022

Expresso em euros



Ativo	2022	2021
Ativo não corrente	570.692	575.973
Ativos fixos tangíveis	6.217	7.142
Ativos intangíveis	219.937	196.077
Outros investimentos financeiros	10.105	12.614
Ativos por impostos diferidos	1.444	41.970
Outros créditos a receber	332.989	318.170
Ativo corrente	2.552.027.797	1.283.793.011
Clientes	182.042	169.724
Estado e outros entes públicos	376.437	847.548
Outros créditos a receber	178.207	151.623
Diferimentos	65.735	46.711
Outros ativos financeiros	2.536.962.599	1.271.725.450
Caixa e depósitos bancários	14.262.777	10.851.955
Total do ativo	2.552.598.489	1.284.368.984

Capital próprio e passivo	2022	2021
Capital próprio	13.324.983	11.312.740
Capital subscrito	7.500.000	7.500.000
Prestações suplementares	525.835	525.835
Reservas legais	311.918	257.864
Reserva SIG.B	1.875.000	1.875.000
Outras reservas	66.895	66.895
Resultados transitados	933.092	546.601
Resultado líquido do período	2.112.243	540.545
Passivo não corrente	206.989	192.170
Provisões	70.000	70.000
Diferimentos	136.989	122.170
Passivo corrente	2.539.066.517	1.272.864.074
Fornecedores	141.410	72.728
Estado e outros entes públicos	1.158.375	157.322
Outras dívidas a pagar	673.092	816.771
Diferimentos	131.250	92.039
Outros passivos financeiros	2.536.962.390	1.271.725.214
Total do capital próprio e passivo	2.552.598.489	1.284.368.984

Demonstração de resultados por naturezas
Período findo a 31 de dezembro de 2022

Expresso em euros


	2022	2021
Vendas e serviços prestados	3.286.133	3.401.544
Fornecimentos e serviços externos	(1.003.423)	(843.177)
Gastos com o pessoal	(1.166.292)	(1.201.151)
Perdas por imparidade	4.774	(17.992)
Provisões	-	(35.000)
Outros rendimentos	2.870.015	619.011
Outros gastos	(1.020.300)	(1.105.016)
(Gastos)/reversões de depreciação e de amortização	(96.530)	(60.394)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.874.377	757.825
Juros e gastos similares suportados	(50.993)	(36.065)
Resultado financeiros	(50.993)	(36.065)
Resultados antes de impostos	2.823.384	721.760
Impostos sobre o rendimento do período	(711.141)	(181.215)
Resultado líquido do período	2.112.243	540.545
Resultado por ação básico	2,82	0,72

Demonstração de fluxos de caixa. Período findo a 31 de dezembro de 2022

Expresso em euros

	2022	2021
Recebimentos de clientes	3.218.425.722	1.619.846.362
Pagamentos a fornecedores	(3.212.613.881)	(1.620.275.677)
Pagamentos ao pessoal	(1.142.703)	(1.311.820)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento	(142.325)	(64.741)
Outros (pagamentos)/recebimentos	(4.305.763)	1.305.838
Fluxos de caixa das atividades operacionais	221.051	(500.038)
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(2.847)	-
Ativos fixos intangíveis	(133.430)	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	5.000	-
Juros e rendimentos similares	3.472.042	416.910
Fluxos de caixa das atividades de investimento	3.340.765	416.910
Recebimentos e pagamentos por instrumentos de passivo financeiro	(50.993)	(128)
Pagamentos por dividendos e remunerações de outros instrumentos de capital próprio	(100.000)	(100.000)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(150.993)	(100.128)
Varição de caixa e seus equivalentes	3.410.882	(183.256)
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.851.955	11.035.211
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.262.777	10.851.955

6.2 Cartas de auditoría



Ernst & Young, S.L.
Calle do Raimundo Fernández Villaverde, 85
28003 Madrid

Tel: 902 366 456
Fax: 915 727 238
ey.com

INFORME DE AUDITORÍA DE CUENTAS ANUALES EMITIDO POR UN AUDITOR INDEPENDIENTE

A los accionistas de
OMI-Polo Español, S.A.(OMIE):

Opinión

Hemos auditado las cuentas anuales de OMI-Polo Español, S.A.(OMIE) (la Sociedad), que comprenden el balance a 31 de diciembre de 2022, la cuenta de pérdidas y ganancias, el estado de cambios en el patrimonio neto, el estado de flujos de efectivo y la memoria correspondientes al ejercicio anual terminado en dicha fecha.

En nuestra opinión, las cuentas anuales adjuntas expresan, en todos los aspectos significativos, la imagen fiel del patrimonio y de la situación financiera de la Sociedad a 31 de diciembre de 2022, así como de sus resultados y flujos de efectivo correspondientes al ejercicio anual terminado en dicha fecha, de conformidad con el marco normativo de información financiera que resulta de aplicación (que se identifica en la nota 2 de la memoria) y, en particular, con los principios y criterios contables contenidos en el mismo.


Fundamento de la opinión

Hemos llevado a cabo nuestra auditoría de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España. Nuestras responsabilidades de acuerdo con dichas normas se describen más adelante en la sección *Responsabilidades del auditor en relación con la auditoría de las cuentas anuales* de nuestro informe.

Somos independientes de la Sociedad de conformidad con los requerimientos de ética, incluidos los de independencia, que son aplicables a nuestra auditoría de las cuentas anuales en España según lo exigido por la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas. En este sentido, no hemos prestado servicios distintos a los de la auditoría de cuentas ni han concurrido situaciones o circunstancias que, de acuerdo con lo establecido en la citada normativa reguladora, hayan afectado a la necesaria independencia de modo que se haya visto comprometida.

Consideramos que la evidencia de auditoría que hemos obtenido proporciona una base suficiente y adecuada para nuestra opinión.

Denominación Social: C/ Raimundo Fernández Villaverde, 85, 28003 Madrid - inscrita en el Registro Mercantil de Madrid, tomo 9.364 general, R.130 de la sección 3ª del Libro de Sociedades, folio 66, hoja N.º 87.690-1, inscripción 1ª, Madrid 9 de Marzo de 1989. A member firm of Ernst & Young Global Limited.



Ernst & Young, S.L.
Calle do Raimundo Fernández Villaverde, 85
28003 Madrid

Tel: 902 366 456
Fax: 915 727 238
ey.com

INFORME DE AUDITORÍA DE CUENTAS ANUALES EMITIDO POR UN AUDITOR INDEPENDIENTE

2

Aspectos más relevantes de la auditoría

Los aspectos más relevantes de la auditoría son aquellos que, según nuestro juicio profesional, han sido considerados como los riesgos de incorrección material más significativos en nuestra auditoría de las cuentas anuales del periodo actual. Estos riesgos han sido tratados en el contexto de nuestra auditoría de las cuentas anuales en su conjunto, y en la formación de nuestra opinión sobre éstas, y no expresamos una opinión por separado sobre esos riesgos.

Deterioro de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas a largo plazo

Descripción	<p>Al cierre del ejercicio 2022, la Sociedad tiene registrado en el activo no corriente inversiones en el patrimonio de empresas del grupo y asociadas a largo plazo un importe de 7.062.917 euros.</p> <p>La Sociedad efectúa las correcciones valorativas necesarias siempre que exista evidencia objetiva de que el valor en libros de una inversión no será recuperable, siendo el importe de la corrección valorativa la diferencia entre su valor en libros y el importe recuperable.</p> <p>La determinación del valor recuperable depende del resultado de estimaciones complejas que requieren la aplicación de criterios, juicios e hipótesis por parte de la Dirección de la Sociedad. Hemos considerado esta materia uno de los aspectos más relevantes de nuestra auditoría por la significatividad de los importes y por la complejidad inherente a la asignación de valor a las hipótesis clave consideradas y a la variación de tales asunciones.</p> <p>La información relativa a los criterios aplicados por la dirección de la Sociedad y las principales hipótesis utilizadas en la determinación de los deterioros de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas se encuentra recogido en la Nota 2.c) de la memoria adjunta.</p>
-------------	--

Nuestra respuesta


En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ Entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en la determinación de los deterioros de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas a largo plazo.
- ▶ Análisis de la existencia de indicios de deterioro y, en los casos necesarios, la revisión del modelo utilizado por la Dirección de la Sociedad para la determinación del valor recuperable, cubriendo, en particular, la coherencia matemática del modelo, la razonabilidad de los flujos de caja proyectados, de las tasas de descuento y de las tasas de crecimiento a largo plazo.
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco de información financiera aplicable.

Reconocimiento de ingresos en negocios regulados

Descripción	<p>Los principales ingresos de la Sociedad proceden de las actividades de gestión del sistema de ofertas de compra y venta de energía eléctrica en el mercado SPOT de energía eléctrica en el ámbito de MIBEL y que se encuentran reguladas en un marco retributivo tal y como se indica en las Nota 1 y 15.</p>
-------------	--

A member firm of Ernst & Young Global Limited



Ernst & Young, S.L.
Calle do Raimundo Fernández Villaverde, 85
28003 Madrid

Tel: 902 366 456
Fax: 915 727 238
ey.com

INFORME DE AUDITORÍA DE CUENTAS ANUALES EMITIDO POR UN AUDITOR INDEPENDIENTE

3

La retribución es calculada a través de los precios que cobran a los sujetos generadores del mercado, tanto en régimen ordinario como en el régimen especial, y se financia con los precios que el operador del mercado cobra a los agentes del mercado de producción que actúan en el ámbito del Mercado Ibérico de la Electricidad. Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría por la significatividad de los importes y por la complejidad inherente.

La información relativa al Marco Regulatorio y los criterios y juicios aplicados por la Dirección se encuentra recogida en las Notas 1 y 15 de la memoria adjunta.

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ El entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en la obtención de un entendimiento del marco regulatorio de las actividades de la Sociedad.
- ▶ El análisis de los cambios producidos durante el ejercicio, los cambios legislativos aprobados y sus impactos en las cuentas anuales.
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

Provisiones a largo plazo

Descripción	<p>Al cierre del ejercicio 2022, la Sociedad tiene registrado en el pasivo no corriente Provisiones por un importe total de 3.342.346 euros.</p> <p>La valoración de estas provisiones requiere la realización, por parte de la Dirección de la Sociedad, de estimaciones complejas, así como la aplicación de determinados juicios e hipótesis. Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría debido a que la complejidad relativa a la asignación de valor a las hipótesis clave consideradas y la variación de tales asunciones podría tener un impacto significativo en el balance de situación y en la cuenta de pérdidas y ganancias de la Sociedad, considerando la significatividad de los importes de las provisiones registradas.</p> <p>Los desgloses relacionados con los criterios de registro y valoración de estas provisiones, así como el detalle de dichas provisiones según su naturaleza que figuran registradas en el largo plazo, se encuentran recogidos, respectivamente, en las Notas 3.i) y 12 de la memoria adjunta.</p>
-------------	--

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ La obtención de la relación de provisiones elaboradas por la Dirección contrastando los importes con contabilidad y la realización del movimiento del ejercicio, analizando tanto las altas como las bajas.
- ▶ Análisis de una muestra de las principales provisiones, obtención de confirmaciones de los asesores de la Sociedad y lectura de actas del Consejo de Administración.
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

A member firm of Ernst & Young Global Limited



4

Clientes y proveedores por operaciones de mercado

Descripción Al cierre del ejercicio 2022, la Sociedad tiene registrado en el activo corriente "Clientes por ventas en operaciones de mercado" y en el pasivo corriente "Proveedores por operaciones de mercado", 186.478.005 euros y 212.654.338 euros, respectivamente.

Los importes registrados surgen tras la adopción de la normativa aplicable indicada en la Nota 1 de las cuentas anuales adjuntas, según la cual la Sociedad actúa como contraparte central de las compras y ventas del mercado diario de producción, al ser responsable de la gestión económica del sistema, recibiendo las ofertas de venta y adquisición de la energía eléctrica, efectuando las liquidaciones de mercado diario e intradiario de energía eléctrica.

Asimismo, al actuar como contraparte, integra en su balance en los epígrafes "Efectivo y otros activos líquidos equivalentes por operaciones de mercado" y "Otras deudas" el saldo de las garantías recibidas de los operadores del mercado diario de producción.

Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría debido a la significatividad de los importes.

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ El entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en el registro de "Clientes por ventas en operaciones de mercado" y "Proveedores por ventas en operaciones de mercado".
- ▶ Comprobación de que los importes de clientes y proveedores son similares a los de ingresos y gastos, analizando una muestra de los cobros y pagos pendientes a cierre del ejercicio.
- ▶ Hemos obtenido la confirmación externa de la entidad financiera correspondiente en relación con el importe registrado en el epígrafe "Efectivo y otros activos líquidos equivalentes por operaciones de mercado".
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

Otra información: Informe de gestión

La otra información comprende exclusivamente el informe de gestión del ejercicio 2022, cuya formulación es responsabilidad de los administradores de la Sociedad y no forma parte integrante de las cuentas anuales.

Nuestra opinión de auditoría sobre las cuentas anuales no cubre el informe de gestión. Nuestra responsabilidad sobre el informe de gestión, de conformidad con lo exigido por la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas, consiste en evaluar e informar sobre la concordancia del informe de gestión con las cuentas anuales, a partir del conocimiento de la entidad obtenido en la realización de la auditoría de las citadas cuentas, así como en evaluar e informar de si el contenido y presentación del informe de gestión son conformes a la normativa que resulta de aplicación. Si, basándonos en el trabajo que hemos realizado, concluimos que existen incorrecciones materiales, estamos obligados a informar de ello.



5

Sobre la base del trabajo realizado, según lo descrito en el párrafo anterior, la información que contiene el informe de gestión concuerda con la de las cuentas anuales del ejercicio 2022 y su contenido y presentación son conformes a la normativa que resulta de aplicación.

Responsabilidad de los administradores en relación con las cuentas anuales

Los administradores son responsables de formular las cuentas anuales adjuntas, de forma que expresen la imagen fiel del patrimonio, de la situación financiera y de los resultados de la Sociedad, de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable a la entidad en España, que se identifica en la nota 2 de la memoria adjunta, y del control interno que consideren necesario para permitir la preparación de cuentas anuales libres de incorrección material, debida a fraude o error.

En la preparación de las cuentas anuales, los administradores son responsables de la valoración de la capacidad de la Sociedad para continuar como empresa en funcionamiento, revelando, según corresponda, las cuestiones relacionadas con la empresa en funcionamiento y utilizando el principio contable de empresa en funcionamiento excepto si los administradores tienen intención de liquidar la sociedad o de cesar sus operaciones, o bien no exista otra alternativa realista.

Responsabilidades del auditor en relación con la auditoría de las cuentas anuales

Nuestros objetivos son obtener una seguridad razonable de que las cuentas anuales en su conjunto están libres de incorrección material, debida a fraude o error, y emitir un informe de auditoría que contiene nuestra opinión.

Seguridad razonable es un alto grado de seguridad, pero no garantiza que una auditoría realizada de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España siempre detecte una incorrección material cuando existe. Las incorrecciones pueden deberse a fraude o error y se consideran materiales si, individualmente o de forma agregada, puede preverse razonablemente que influyan en las decisiones económicas que los usuarios toman basándose en las cuentas anuales.

Como parte de una auditoría de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España, aplicamos nuestro juicio profesional y mantenemos una actitud de escepticismo profesional durante toda la auditoría. También:

- ▶ Identificamos y valoramos los riesgos de incorrección material en las cuentas anuales, debida a fraude o error, diseñamos y aplicamos procedimientos de auditoría para responder a dichos riesgos y obtenemos evidencia de auditoría suficiente y adecuada para proporcionar una base para nuestra opinión. El riesgo de no detectar una incorrección material debida a fraude es más elevado que en el caso de una incorrección material debida a error, ya que el fraude puede implicar colusión, falsificación, omisiones deliberadas, manifestaciones intencionadamente erróneas, o la elusión del control interno.
- ▶ Obtenemos conocimiento del control interno relevante para la auditoría con el fin de diseñar procedimientos de auditoría que sean adecuados en función de las circunstancias, y no con la finalidad de expresar una opinión sobre la eficacia del control interno de la entidad.
- ▶ Evaluamos si las políticas contables aplicadas son adecuadas y la razonabilidad de las estimaciones contables y la correspondiente información revelada por los administradores.



6

- ▶ Concluimos sobre si es adecuada la utilización, por los administradores, del principio contable de empresa en funcionamiento y, basándonos en la evidencia de auditoría obtenida, concluimos sobre si existe o no una incertidumbre material relacionada con hechos o con condiciones que pueden generar dudas significativas sobre la capacidad de la Sociedad para continuar como empresa en funcionamiento. Si concluimos que existe una incertidumbre material, se requiere que llamemos la atención en nuestro informe de auditoría sobre la correspondiente información revelada en las cuentas anuales o, si dichas revelaciones no son adecuadas, que expresemos una opinión modificada. Nuestras conclusiones se basan en la evidencia de auditoría obtenida hasta la fecha de nuestro informe de auditoría. Sin embargo, los hechos o condiciones futuros pueden ser la causa de que la Sociedad deje de ser una empresa en funcionamiento.

- ▶ Evaluamos la presentación global, la estructura y el contenido de las cuentas anuales, incluida la información revelada, y si las cuentas anuales representan las transacciones y hechos subyacentes de un modo que logran expresar la imagen fiel.

Nos comunicamos con los administradores de la entidad en relación con, entre otras cuestiones, el alcance y el momento de realización de la auditoría planificados y los hallazgos significativos de la auditoría, así como cualquier deficiencia significativa del control interno que identificamos en el transcurso de la auditoría.

Entre los riesgos significativos que han sido objeto de comunicación a los administradores de la entidad, determinamos los que han sido de la mayor significatividad en la auditoría de las cuentas anuales del periodo actual y que son, en consecuencia, los riesgos considerados más significativos.

Describimos esos riesgos en nuestro informe de auditoría salvo que las disposiciones legales o reglamentarias prohíban revelar públicamente la cuestión.

27 de abril de 2023



ERNST & YOUNG, S.L.
(Inscrita en el Registro Oficial de Auditores de Cuentas con el N.º 50530)

[Handwritten signature]

José Agustín Rico Horcajo
(Inscrito en el Registro Oficial de Auditores de Cuentas con el N.º 21920)



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 8.444.089 euros e um total de capital próprio de 7.810.649 euros, incluindo um resultado líquido de 1.218.406 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número
A member firm of Ernst & Young Global Limited

7



OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A.
Certificação Legal das Contas
31 de dezembro de 2022

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver contiuio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 19 de abril de 2023

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731

2/2



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de OMIClear - C.C., S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 2.552.598.489 euros e um total de capital próprio de 13.324.983 euros, incluindo um resultado líquido de 2.112.243 euros), a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OMIClear - C.C., S.A. em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscricao n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscricao N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 263 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo numero - Sede: Av. da República, 90 - 6.º - 1600 206 Lisboa
A member firm of Ernst & Young Global Limited



OMIClear - C.C., S.A.
Certificação Legal das Contas
31 de dezembro de 2022

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451. n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 12 de abril de 2023

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **RUI ABEL SERRA MARTINS**
Num. de Identificação: 09133435
Data: 2023.04.12 16:49:27+01'00'

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731



omi

www.grupoomi.eu

omie

www.omie.es

omiclear

www.omiclear.pt

omip

www.omip.pt

omel
diversificación

www.omeldiversificacion.es